

"Fabrica de Lanifícios de Lordello do Ouro," - PORTO

GRAND-PRIX na Exposição Internacional do Rio de Janeiro

REPRESENTANTE:

Castro Leão - Rua da Sofia, 95-3.º - COIMBRA

No correr do lapis

Toda a gente em Portugal tem ouvido falar na «Maria da Fonte», que se tornou tão celebre que até lhe fizeram um hino cuja popularidade recrudescer com a Republica.

Final ella não merecia tanto porque a pouco se limitou a sua acção revolucionaria.

Chamava-se ella Ana Maria Esteves, e era natural de Poyoa de Lanhoso.

Foi casada, deixando sete filhos.

Em 1846 tinha ella apenas 19 annos de idade.

Tendo sido prohibidos naquella anno os enterramentos dentro das igrejas, ella fez parte de um grupo de populares que, em Fonte Arcada, foi desenterrar do atrio da igreja o cadáver de mulher ali sepultado, indo enterra-lo na igreja.

A autoridade foi aquella localidade para levantar o auto, mas foi corrida a padra pela «Maria da Fonte» e companhia, tendo o juiz e mais pessoas que os acompanharam de dar ás de Vila Diogo.

Eis o que deu motivo á grande popularidade da «Maria da Fonte».

Ha dias em Berlim, deu-se um caso interessante.

Era julgado no tribunal um atrevido gatuno. Nessa occasião passa sobre a cidade um enorme Zepelin. Todo a gente correu ás janelas para ver esse espectáculo; juiz, jurados, officiaes de justiça, etc.

O rei, aproveitando esse momento favoravel, pôs-se a andar, não tornando mais a pôr-lhe a vista em cima.

Abençoado Zepelin.

No melhor preço do mercado

Bilhetes e fracções para a Loteria do Natal

a 23 de Dezembro

1.º premio 3.000.000\$00
2.º " " 1.000.000\$00

Está em sociedade o bilhete n.º 8043.

Julio da Cunha Pinto & Filho
Largo das Ameias
COIMBRA

Alfaiataria Damião

Com a saída do sr. Pereira ex-contramestre da Casa Lon Ires, acaba o nosso amigo sr. Damião d'Almeida, pessoa que sempre primou pelo bom gosto, conservando a sua Alfaiataria á altura dos creditos que conquistou, de contratar para dirigir novamente a secção tecnica da sua Casa o sr. José Lopes, seu antigo contramestre, que regressou ha dias de Lisboa, aonde foi inteirar-se dos ultimos modelos para a presente estação, os quais estão já sendo confeccionados sob a sua direcção.

Carvalho Lucas
ADVOCADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, empréstimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º - Coimbra.

AGRADECIMENTO

A viúva e familia de Anibal dos Santos Paixão veem por este meio agradecer a todas as pessoas que os auxiliaram, quer durante a doença como depois da morte do seu muito chorado esposo, pai, filho, irmão, tio e cunhado.

Não podem contudo deixar de especialiar neste agradecimento o illustre professor dr. Angelo da Fonseca e o seu pessoal de enfermagem, o Ex.º Sr. Antonio Maia, a Commissão presidida pelo digno paroco desta freguezia e o benemerito Grupo Recreativo Musical 1.º de Janeiro. Santo Antonio dos Olivais, Dezembro de 1924.

Professor com larga pratica de ensino, lecciona em casa dos alunos instrução primaria e o 1.º anno dos liceus.
Nesta redacção se diz.

Leilão

Amanhã, pelo meio dia, e na praça 8 de Maio, continua o leilão dos moveis e utensilios do falecido notario dr. Serpa Cruz, devendo ser arrematados os restantes artigos, que constam de: baús de folha, arcas de madeira, roupas, artigos de cosinha, louças e vidros, entre os quais uma fruteira da China, um carrinho para creança com capota, maquina de costura usada, tinteiros e mais artigos de escritorio, material completo de fotografia, e entre este uma maquina 13 x 18 com duas objectivas uma das quais Zeiss, instalação para luz Wizard e mais artigos de iluminação, madeiras varias, e especialmente livros juridicos e colleções das revistas juridicas como a Revista de Legislação e Jurisprudencia, Revista dos Tribunais, Legislação da Republica, Coleção da Legislação Portuguesa, de Pinto Loureiro, Gazeta do Notariado, etc., uma porção de quadros e molduras entre os quais um antigo, pintura a oleo sobre metal com moldura de talha dourada.

Casa Wenceslau

Almoços e Jantares
Serviço higienico
VINHOS FINOS E DE MEZA
Aceitam comensais a preços modicos

1 a 5 - Rua Sargento mór - 1 a 5

NATAL

Vende Figuras para Prespepe, em diversos tamanhos, desde 0,06 a 0,47.

A INDUSTRIAL DECORATIVA, rua da Manutenção Militar, n.º 3. COIMBRA

Palha enfardada
Adubos químicos
Fava da Ilha, nova
Carvão de forja Newcastle

Vendem a preços sem concorrência

José Maria dos Santos Junior & C.ª

Telefone n.º 553

Rua Adalino Veiga, 49 ; Terreiro do Mendonça, 5

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



Capital 1.344.000\$00
Fundada em 1899
Sede em Lisboa
Branco de Leão, 25
COIMBRA

Esta Companhia, a mais respeitavel e mais poderosa de Portugal, tem seguros contra incêndio de todos os edificios, mobiliarios, e taboalimentos a preços muito baixos.

"Gazeta de Coimbra"
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes	6\$50
6 mezes	13\$00
Pelo correio:	
Ano	30\$00
Brasil e Africa Oriental:	
Ano	60\$00
Africa Occidental:	
Ano	30\$00
Espanha:	
Ano	40\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1\$50 centavos em cada recibo.
Avulso \$25 centavos

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio
Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 4 horas na Rua Ferreira Borges, 88 1.º, A's 2 horas na Rua de Tomar, 5. Telefone 31.

AGUA DE CALDELAS

Peçam nos DEPOSITARIOS EM COIMBRA
Fernandes Tomaz & Miranda, Suc. á Praça 8 de Maio

Prof. Morais Sarmiento
Clinica Médica
Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) - Telefone 319.

Vende-se fogão fogueira circular estado novo. Saraiya Nunes, Casa do Sal.

Rapaz oferece-se com pratica de fazendas e mercearia, de Coimbra, dá abondador.
Nesta redacção se diz.

Roupas brancas de senhora e «ponto á jour», faz-se.
Laura Aranjo, Travessa de S. Pedro, 31. 10

Aureliano Viegas
CLINICA GERAL
VIAS URINARIAS
SIFILIS
CONSULTAS DAS 13 AS 10
R. VISCONDE DA LUZ, 88

Mercearia Pais

CELAS

Continua vendendo sempre mais barato

Assucar branco ext. «Hornung», kilo	3\$20
Assucar amarelo claro	3\$10
Arroz saygon fino	2\$10
Setubal 1.º	2\$10
» 2.º	2\$90
Massa de 1.º	3\$60
Sabão rosa 1.º	3\$90
» Amendoa,	1\$60
Bacalhau Sueco fino,	6\$50
» Inglez,	6\$00
» A.,	5\$00
Batata 15 kilos,	17\$00

Chegou nova remessa de louça esmaltada, para vender com mais abatimentos.

Fernandes Ramalho
Clinica geral
Consultas das 13 ás 15 horas
Rua Visconde da Luz, 88.

Fotografia G. TINOCO
Largo das Ameias
COIMBRA

Reabriu este atelier sob a direcção do seu antigo gerente
DUARTE SANTOS
FOTOGRAFO D'ARTE
Os mais modernos trabalhos em Fotografia

João Porto
Medico dos Hospitais da Universidade
Doenças do coração e pulmões
Das 11 ás 13
Praça 8 de Maio, 25-2.º

Aluga-se uma sala grande em casa de familia decente.
Rua Corpo de Deus, 62, 2.º.

MELHORIA CAMBIAL

Grande baixa de preços

Casa das Lãs

AUGUSTO LOPES

67 - Rua Visconde da Luz - 69

TECIDOS INGLEZES MAIS BARATOS

Chegou um grandioso sortimento de Lindos veludos de lã, lavrados, para casacos de senhora QUE SERIAM PARA O PREÇO DE 125\$00 E QUE AGORA SE VENDEM A 85\$00 CADA METRO

PADRÕES EM RELEVO DE ALTA FANTAZIA

Chics tecidos de lã JACQUARD para vestidos com 1.º,30 de largura que foram encomendados para vender a 90\$00 Esc, e o seu preço actual é de 52\$50

Assim aos tecidos nacionais fizemos tambem

Grande redução de preços

Presentamos um grande lote de bons cheilotes para fatos ao preço de 39\$00

QUE ERAM DE MUITO MAIS

Grande Economia Verdadeira baixa de preços

GRANDE SORTIMENTO de lanifícios para fatos e sobretudos

Para interesse de V. Ex.ª visite esta casa

Não receamos concorrência

Durante o mês corrente não se tiram amostras, excepto para fóra

OBITUARIO

Faleceu o sr. Gregorio Dias, director da antiga fabrica do gaz.

Tambem faleceu o sr. Joaquim Ferreira Galinha, pai do sr. Antonio Ferreira Galinha.

Faleceu ha dias em Alcazarques, a sr.ª D. Justina Ferreira, mãe do nosso amigo sr. Antonio Seco, ali proprietario.

Era dotada de boas qualidades, deixando uma grande saúde nas pessoas que a conheciam.

As nossas condolencias.

Aleneu Comercial

Associação dos Empregados no Comercio

A Direcção desta Associação convida todos os socios e não socios a assistirem á abertura da sua Biblioteca, que se realiza no proximo domingo, 7 pelas 14 horas.

Neste acto usarão da palavra os Ex.ºs Srs. Dr. Alves Barata, e o illustre professor Tomaz da Fonseca, Almeida Costa professor e delegado da Associação dos Professores de Portugal e Gomes d'Almeida mui digno Presidente da Associação Academica. - A DIRECÇÃO.

“EXCELSIOR,”
 COMPANHIA DE SEGUROS

Capital realiado Est. 600.000\$00

Sede no Porto:
 Rua Sá da Bandeira, 52-1.º - Telefone 1399
 Telegramas: EXCEL. - Porto.

Delegação em Lisboa

Banqueiros e acionistas: Borges & Irmão

Efectua seguros, em todas as moedas, contra incendio, cristais, postais, agricolas e transportes por terra e mar

Esta companhia oferece a maxima garantia

Agentes em Coimbra
FERNANDES THOMAZ & MIRANDA
 Rua Direita, 10-1.º

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.
 Avenida Sá da Bandeira
 Telefone 512

“Molenaar”

E' a melhor farinha Holandesa e preferida como um grande alimento para crianças e pessoas fracas, como o atestam inumeras sumidades medicas.

A' venda nas principais mercearias desta cidade, e no Agente Depositario:

Armando Pereira Magno
 Largo da Freiria, 5 e 6
 COIMBRA x

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

UROQUINOL

Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO

Incluindo NO ARTRITISMO

Rumatisma, Gota, Obesidade

Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
 LISBOA — R. N. da Almada, 20
 PORTO — R. dos Clérigos, 20

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

VENDE-SE

Cascos vasios (serviço de azeite), Barris vasios (serviço de óleo), uma galera, um motor a gazolina, LISTER de 5 HP., um dinamo, 220 volts, 10 amperes.

Sociedade de Mercaderias e Fabril, Lda.
 COIMBRA

Milhos

Farinhas do mesmo para gado, e comer.

Fava, Aveia, Tramoço e outros cereais.

Palha enfardada e Sal por grosso.

Adubos, Chimicos compostos, assim como Elementares, tais como Amonio, Nitrato, Cloroto de potassa, etc.

Vendem sempre em boas condições.

João Vieira & Filhos, — Coimbra. 10

VENDE-SE

Casa e terreno, aproximadamente de 500 metros quadrados, numa das mais belas situações, fazendo parte dum novo bairro, cujo projecto foi recentemente aprovado pela Camara Municipal e que virá dentro de pouco a ser um dos mais preferidos, para habitação pela sua situação higienica, e panoramica.

Para tratar nesta redacção.

REMEDIO HEROICO!

Reduções Milagrosas

oplenente debelam as

enquidões, TOSSES, etc.

EVORA

O verdadeiro capote alentejano, pedir amostras a Manuel de Sousa, Praça do Geraldo 88 e 44.

ARRENDAR-SE

Grande Quinta, perto de Coimbra, produzindo toda a qualidade de cereais, muitas videiras, oliveiras e grande abundancia de água.

Presta-se para uma grande exploração agricola. Informações, nesta redacção. X

Andar

Arrenda-se um 2.º andar composto de 8 divisões, na Quinta Pedro Monteiro, á Cumeada.

Trata-se com Joaquim Marques Sousa na mesma.

Tambem se lá vende um fogão. 1

Hotel Sampaio

DE José Rodrigues Calado

Rua De trás da Alfandega FIGUEIRA DA FOZ

Este conhecido e acreditado hotel, cujo proprietario se tem por bem servir a sua clientela, continuará durante a época de inverno a manter os seus creditos, pelo que espera ser preferido pelo publico que visita esta cidade.

Tambem aceita comensais Serviço esmerado. — Preços convidativos

Importante leilão

Realisa-se no próximo domingo, 7 de Dezembro, na rua Fernandes Tomás, 16, um importante leilão que começará das 10 às 13 e das 17 às 22 horas, constando dos seguintes objectos:

Riscados, flanelas, panos brancos, camisolas, pegas, artigos de retrozaria e muitos outros que aparecerão no acto do leilão que será efectuado pelos agentes Batista Damas & C.ª, L.da. 1

Café Paris

Rua Dr. Daniel de Matos

Fornece comida aos domicilios, almoços e jantares, a 6\$00. Pensão por mês, 200\$00. Serviço de coisas por lista.

VENDE-SE

Camion Stoeuer completamente reparado.

Para ver e tratar na Comercial Coimbra, Lda. — Rua da Sofia, (antiga officina Soares). X

CAC Hydraulica

Vende a Transformadora, L.da

Rua da Nogueira
 COIMBRA 1-s

Senhoras de Coimbra

Segui o exemplo das boas dónas de casa de Lisboa, que tingem os seus vestidos com a anilina em envelopes marca Wiki-Wiki, que é a melhor.

A' venda nas boas drogarias e lojas de ferragens.

Vendas por grosso em Coimbra, na Praça do Comercio, 22 25 — Marthas C.ª Lda. 9

Saul de Almeida

Pintor --- Decorador

Rua das Padeiras, 12, Coimbra

Avviso

Como no dia 21 de Dezembro proximo, se faz leilão de todos os penhores com atrazo de juros, ficam avisados todos os mutuarios a virem regularisar os seus penhores até 30 do corrente mez.

Coimbra, 1 de Novembro de 1924.
 João Augusto S. Favas. 1-s

A preços convidativos

Papelaria e objectos para escritorio, tabacos e artigos para fumadores.

Candieiros e fogões para petroleo, polvora e artigos de caça. Bilhetes e fracções para a loteria. No estabelecimento de Julio da Cunha Pinto & Filho.

Largo das Ameias, 5. — Coimbra. q-f

FIGURINOS ESTRANGEIROS MODAS DE INVERNO

Chegou grande sortido

PEDIDOS A Casa do Binoculo R. de Cedofeita, 108 PORTO

Ceramica Nazarel

Vale d'Avença

Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrica de tijolo, em todas as dimensões. X

C. Cerâmica Montebelo, Limitada

Alcarragues — Coimbra

::: FABRICAM-SE TODOS :::
 ::: OS TIPOS DE TIJOLAS :::
 ::: TELHAS DE MARSELHA :::
 ::: E PORTUGUESAS :::

Pensão para meninas

Em casa de familia de toda a respeitabilidade, e muito proximo do Liceu Fimianino, recebem-se meninas como pensionistas.

Nesta redacção se diz. X

PEÇAM

em toda a parte

Pão da Minerva

74 — Rua da Moeda — 76
 COIMBRA

Arrenda-se uma casa com oito quartos, por 350\$00. Para ver e tratar, Bairro de S. José, 8. — X

Casa aluga-se 1.º andar na baixa, Largo da Freiria, 4. 1

Casa da rua Visconde da Luz, n.ºs 68 e 72. Trata, da venda, o advogado, dr. Carvalho Lucas. Praça 8 de Maio. — Coimbra.

Casa vende-se, por motivo de partilhas, a da rua da Sofia, n.º 135. Procurador Rocha Ferreira. 1-s

Empregado Oferece-se para escritorio, sabe de datilografia, contas correntes, caixa e mais serviços de contabilidade. Dá boas referencias nesta cidade. 3

Empregado de escritorio ofere-se, dando boas referencias. Carta á redacção ás iniciais Z. Z. 2

Mobilia de sala de visitas em nogueira estilo ingles, tapete e reposteiro, tudo em estado de novo vende-se barato por motivo de retirada. Largo da Freiria, 4-1.º. 2

Trespassa-se por motivo de retirada, a loja de Ourivesaria e Bric-à-Brac, sita na rua Quebra Costas n.ºs 5, 7 e 9. 5

Terreno para construções, vende-se em ótimo local, preço convidativo. Informa Antonio Sêco, rua do Corvo, n.º 2. 1-v-s-s

Vendem-se terrenos para edificações, rua Occidental de Montarroio, (Novo Bairro). Para tratar, rua da Sofia, 22. 2

Vende-se 1 banco de piano em pau preto, 1 cama de platano para creança. R. da Sofia, 95, 3.º. X

Vende-se uma locomotiva de 15 HP, em perfeito estado. Para ver e tratar na fabrica dos srs. Anibal de Lima & Irmão. X

SAL

Por junto e a retalho vendem nas melhores condições do mercado, J. M. DOS SANTOS JUNIOR & C.ª. — Rua Adelino Veiga, 49 — Terreiro do Mendonça, 5.

DAI A FARINHA “MOLENAAR” AOS VOSSOS FILHOS

José Saavedra

Medico dos Hospitais da Universidade

Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlim

CLINICA MEDICA DOENÇAS DAS CRENÇAS

R. Castro Matoso, 6
 Das 8 ás 5
 Telefone n.º 680

“COLONIAL,”

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

A “Gazeta de Coimbra,” vende-se no quiosque da Praça 8 de Maio

Gazeta de Coimbra

Ano XIV

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Terça-feira, 9 de Dezembro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefons, 351.

N.º 1683

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Natal

Vem ahí o Natal, a festa das crianças, o Dia Grande de alegria para uns e de saudade e tristeza para outros.

Tanta criança sem conforto, tanto pobresinho sem lar e sem pão! Tanta inocência que nesses dias de festa não tem um côdea de pão para matar a fome, nem um mesquinho agasalho que os defenda do frio!

Lembre-mos deles! Pensemos na sua desdita e na sua miséria, enquanto os protegidos da sorte sorriem e brincam, com os carinhos de todos.

Que as crianças dêem aos que são pobres um bocadinho do seu conforto.

Basta que todos dêem aos que nada têm um pouco de alívio a quem tudo falta—donativos, agasalhos, brinquedos!

Total	137\$50
D. Ismenia da Fonseca, sufragando a alma duma pessoa querida, da sua família	20\$00
João Marques, sufragando a alma de seu saudoso filho, falecido em África, em 10 de Dezembro do ano passado	20\$00
	177\$50

Do muito acreditado estabelecimento de calçado dos srs. Ferreira & C.ª, Lda, no Marco da Feira, recebemos um magnifico par de sapatos para senhora, para serem vendidos e o seu produto destinado a aumentar a subscrição do «Natal dos nossos pobres».

Recebem-se lanços para serem vendidos a quem oferecer maior preço.

Agradecemos a valiosa oferta.

Boas da Sociedade

Aniversários

Fez anos no sábado, o menino João José d'Oliveira Barros, inteligente e extremo filho do sr. dr. José d'Oliveira Barros, distinto médico em Loulé.

D'manhã:

D. Beatriz Julia Dias da Fonseca.

Partidas e chegadas

Regresso de Mangualde, o sr. Manuel Fernandes Claro.

Dr. Luís de Oliveira Guimarães

Deu-nos ha dias o prazer da sua visita, o nosso presado amigo e distinto jornalista sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães, deferencia que muito agradecemos.

Saul de Almeida

O distinto artista e nosso conterraneo, sr. Saul de Almeida, foi, ao que nos consta, encarregado de pintar uma bandeira para a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

A escolha não podia ser mais acertada, pois Saul de Almeida é soberbamente conhecido pelos seus magnificos trabalhos que não só honram o seu autor como a arte comibricense de que ele é um dos mais entusiasticos e apreciados cultores.

Saul de Almeida abriu novamente ao publico os seus «ateliers» na rua das Padeiras, 12.

Sacadura Cabral

A Junta de freguezia de Alameda, na sua ultima sessão, resolveu exarar na acta um voto de sentimento pela morte de Sacadura Cabral e do mecanoico Pinto Correia, enviando um telegrama de condolencias ao sr. ministro da marinha.

LIUROS NOVOS

As Fontes de Riqueza

por John Ruskin

John Ruskin é um célebre e popular escritor inglês que, além de muitos outros assuntos, trata com superior intelligencia questões de caracter económico.

A economia, como base de toda a riqueza productiva, serve-lhe de tema a este admiravel trabalho de critica e análise, onde há conceitos lapidarios e interessantes e curiosas observações. O primeiro objectivo destes estudos, declara o autor, é dar uma definição exacta e duradoura da riqueza e para isso combate algumas definições até agora admitidas como idoneas. Depois de nos apresentar uma definição admiravel, procura demonstrar que a riqueza só é possível em determinadas condições morais da sociedade e que a honestidade é o sentimento que deve animar o homem na lucta pela vida. De-nos, em seguida, um concerto lapidar da honra, e sustenta que em todas as profissões é indispensavel que a honra seja uma virtude máxima, para que elas atinjam a perfeição mais alta e para que ellas se imponham absolutamente.

O juiz merece nos tanta ou mais confiança, quanto mais soubermos que as suas sentenças são determinadas por um elevado critério de justiça. O capítulo mais perfeito, mais conciliante, mais notavel é o da circulação da riqueza, onde esse magno e transcendental problema é versado com uma grande acuidade mental. Toda a obra, a tradução do dr. Manuel Gilão, é primorosa e correta.

Este volume é o oitavo da esplendida coleção da «Biblioteca de Ciências Contemporaneas», editada pela Empresa Literaria Fluminense, que mais uma vez assinala a sua existencia com obras de valor.

O Ateneu Comercial em festa

Foi uma tarde de alegria, de uma alegria comunicativa que se estendia a todos os presentes, a festa levada a efeito pela direcção do Ateneu Comercial para inauguração da sua biblioteca.

A sala, vistosamente ornamentada, achava-se repleta de assistentes, entre os quais algumas senhoras, que davam áquella festa um tom de vivacidade.

Não cabe no numero de hoje o relato completo do que foi esta festa, e num palido reflexo apenas algumas ligeiras notas, deixando para quinta feira uma mais ampla colaboração.

Abriu a sessão o sr. José Campeão, que convidou para presidir a sessão o sr. dr. Pinto Loureiro, e para secretários os srs. Alberto Gonçalves da Cunha e Davim Castelhanos.

Depois de algumas palavras do sr. presidente foram convidadas para tomar lugar na meza da presidencia o sr. dr. Silvio Pellico, filho, professor da Escola Commercial, e o sr. Alberto Duarte Areosa, antigo consocio e presidente dos Bombeiros Voluntarios.

Usaram da palavra os srs. dr. Camilo Valente, Tomaz da Fonseca, Almeida Costa, Adolfo de Freitas, Franquelim da Costa Leite e Alberto Gonçalves da Cunha.

A seguir, no gabinete da direcção, teve lugar o copo d'agua, em que se fizeram brindes de um alto significado moral, entre os quais o representante da «Gazeta de Coimbra».

Abrilhou este acto o grupo musical do Ateneu, sob a direcção do sr. José Santos Coelho.

A GAZETA DE COIMBRA está a venda no quiosque da Praça 6 de Maio.

E' um engano

V. Ex.ª dizer que por mais retratos que faça nunca fica bem. Pode provar-se o contrario e ficar convencida, fazendo a sua fotografia no «atelier»:

DUARTE SANTOS

FOTOGRAFO D'ARTE

Largo das Ameias, 10. — COIMBRA

Pontualidade na execução, e fotografias muito artisticas desde 25\$00 Escudos!

Antiga Fotografia G. T. NICO

Aniversario luctuoso

Passa hoje mais um aniversario após a morte do honrado operario, Antonino de Oliveira Cardoso, cuja vida foi um exemplo de abnegação e de austeridade de caracter.

Dezoito anos são volvidos depois da sua morte e a sua memoria ainda hoje é lembrada por todos que foram seus amigos e por ella tem uma veneração, que jamais se apagará no seu espirito.

Foi um chefe de familia estremoso e a seus filhos os nossos amigos, srs. Luis e Abel de Oliveira Cardoso legou as qualidades que nortearam sempre a sua vida e o tornaram digno da maior estima e consideração.

Carnes

A camara municipal, não chegando a acordo com os marchantes para abaterem os preços das carnes, resolveu abrir concurso para o fornecimento das carnes.

Lamentamos que a camara se veja obrigada a tomar esta resolução, pois nenhuma simpatia temos pelos monopolios.

A liberdade do negocio é o regimen mais racional. Mas a camara tem de atender áquella que deve defender o publico, visto o gado ter abatido de preços e por toda a parte se vender a carne mais barata.

Em vista da resolução tomada para o fornecimento das carnes, veja a camara as condições que estabelece para que o publico não seja mal servido, não só em preço, como em qualidade e tempo. Não vão as criadas para o mercado e esperem ali horas para serem aviadas.

O tempo vale dinheiro.

Depois de composta esta noticia fomos informados que as carnes de vaca e de vitela vão baixar por estes dias em alguns talhos.

Licen de José Palção

Principiaram ontem as obras de adaptação das salas do edificio de S. Bento, ultimamente cedidas ao Liceu de José Palção para ampliação das suas instalações.

Hoje principiaram a ter aulas as 1.ª classes que as não tem tido por falta de salas.

Ação meritória

O aluno do 2.º ano da Faculdade de Medicina, sr. Fortunato Rama da Fonseca, ao entrar ontem na Tesouraria da Universidade, achou duas notas de 1.000 escudos, que immediatamente entregou ao tesoureiro, vindo a averiguar-se que essa importante quantia pertencia a um funcionario da Universidade, que ali tinha ido receber uma importância avultada e que lhe não pertencia.

Foi uma acção muito meritória que dignifica o seu autor e que por isso merece os mais vivos aplausos.

Terrenos para edificações

NOVOS BAIROS

Em uma vitrine da rua Visconde da Luz acha-se exposta a planta de um novo e projectado bairro nas cercas da Inquisição e de S. Bernardo, na encosta do monte do Pio.

A situação é esplendida em vistas e condições higienicas.

Segundo esse projecto, será alargada a estrada do Cemiterio naquele ponto, entre o Mirante e a Calçada do Carmo, e aberta uma rua ao centro desta encosta.

Temos agora muitos terrenos para vender em Coimbra, a questão é que haja quem os compre e que se facilitem as condições de construção.

Vendem-se terrenos ali, em Montes Claros, Cumeada, Quinta da Ralha, nova estrada de S. José, Penedo da Saudade, etc., todos eles em excelentes condições para edificações.

Mas isto não basta. E' preciso que as ruas se acabem e se ponham em estado de nelas se poder residir.

No correr do lapis

Há tempo fugiu de um hospital de alienados de Wasceter, um louco.

O pessoal do manicómio andou muito tempo sem saber onde ele se encontrava, até que foram encontra-lo como official de barbeiro numa loja de New York.

Como era homem de muita habilidade, tinha dado em barbeiro habilissimo—todos os fregueses da casa queriam que elle lhes fizesse a barba.

Ao ser descoberto e de novo levado para o hospital, imagine-se as caras dos fregueses ao saberem que tinham exposto varias vezes a vida nas mãos daquelle infeliz.

Bastava um golpe numa carotida e lá ia o freguez para o outro mundo, sem que ninguém pudesse exigir responsabilidades ao barbeiro.

Em uma cidade franceza a policia quiz impedir uma procissão e então o bispo que ia nela, animado com os protestos dos fieis, em grande numero, despiu as vestes sacerdotais e entrou á bordada á policia.

Isto diz um telegrama de França, mas quem sabe se não há erro de informação.

E' a policia o que é que fez?

Locoar

Aposentados

Os funcionarios aposentados telegrafo-postais tem de apresentar na inspecção de finanças do distrito onde residirem requerimento pedindo a rectificação da sua pensão, ao abrigo da lei 1382 do decreto 10204.

Os requerimentos devem ser reconhecidos.

Em Coimbra podem tambem ser entregues na secção de finanças na Agencia do Banco de Portugal.

Estrada da Beira

Pedem-nos que chamemos a atenção de quem competir, para o desmazelo e que chegou esta estrada, logo adiante da passagem da linha férrea ao Calhabé, pois está intransitavel.

Se quem superintende neste serviço, observasse o que ontem ali succedeu com uma carrada de roupa, de certo tomaria imediatas providencias, para que o caso não se repetisse.

O carro virou-se para cima de um prédio, tendo alguns prejuizos.

Quem indemnisa agora? E' a brita está no local há longos meses...

MARCO POSTAL

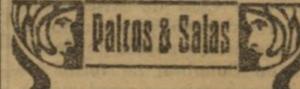
Assinaturas pagas

Assinante n.º 214 A — Profe sora da Rebordosa, até 24 de Novembro de 1924.

Assinante n.º 987 — Francisco Mendes Martinho, até 16 de Julho de 1925.

Assinante n.º 959 — Antonio Sêco, (Alcarragues) até 8 de Maio de 1925.

Os nossos agradecimentos.



Teatro Avenida

A companhia da Palmira Bastos deu quatro magnificos espectaculos, que foram quatro enchentes á cunha, vendendo-se bilhetes por elevados preços pelos contratadores.

Palmira Bastos foi alvo das mais merecidas e calorosas ovações.

Todas as peças agradaram muito.

Na ultima noite recitou a distinctissima actris versos de Garcia d'Oliveira, e um soneto de Eugenio de Castro.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Com grande pompa realizou-se ontem, no templo de Santa Cruz, a festividade de N. S. da Conceição, sendo muito grande a concorrencia de fieis.

De manhã celebrou ali missa o rev. bispo auxiliar, sr. D. Antonio Antunes.

Erva e mais erva!

A rua de Tomar tem sido uma rua completamente esquecida pela camara, e a prova é que se conserva sempre cheia de erva, como qualquer rua sertaneja.

Já que ali não mora nenhum vereador, pedimos que dêem por ali um passeio para verem que temos razão.

Mas não é só a rua de Tomar; lá pelo bairro alto a erva cresce á vontade, gem que se importem com isso.

E' tão feio numa cidade com prosapias de progresso!

Vitima de desastre

Faleceu no Hospital da Universidade, Adelino Duarte Ferreira, de Penela, que ali deu entrada ha tempo com um tiro no abdomen em virtude de desastros.

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 6-12-1924

Apelações crimes — Coimbra — O M. P., contra João Pereira da Silva. Rel., A. Marçal; esc., Pimentel.

Fundão — O M. P., contra Paulino da Cruz. Rel., J. Sereno; esc., Pimentel.

Recurso administrativo — Coimbra — A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra contra o Inspector do Circulo Escolar de Coimbra. Rel., Pereira Machado; esc., R. Nogueira.

Desastros no trabalho — Covilhã — A Companhia de Seguros A Mutualidade Portuguesa, contra José do Nascimento. Rel., J. Soares; esc., Quental.

Covilhã — A Companhia de Seguros A Mutualidade Portuguesa, contra José Canola. Rel., Barata; esc., Pimentel.

Castelo Branco — Francisco Facucho, contra Maria Francisca. R.l., A. Franco; esc., R. Nogueira.

PASSAGENS

Vizeu — Boaventura Ribeiro da Silva e mulher, contra Antonio Pereira Saraiva. Do dr. Pereira Zagalo para o dr. Barata.

Tomar — Manuel Antunes Catarino, contra Bernardino Antunes Catarino. Do dr. S. Mota para o dr. J. Soares.

Oliveira do Hospital — Florinda Gonçalves e outros, contra Tereza dos Santos e outros. Do dr. D. Lemos para o dr. L. do Vale.

Tondela — Eduardo Marques Vicente, contra D. Maria Candida da Paz. Do dr. D. Lemos para o dr. L. do Vale.

Mangualde — Francisco Saraiva, mulher e filho, contra Antonio Monteiro do Amaral e mulher. Do dr. L. do Vale para o dr. Sá e Mota.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

No passado domingo o Sporting Nacional o simpático club que ingressou esta época nas 1.ª e 2.ª categorias, venceu o forte agrupamento do União, o grande favorito do campeonato de Coimbra, por 2 bolas a 0.

O resultado surpreendeu a gregos e troianos. Os vaticínios inclinavam-se para o União, pois que ainda há pouco a sua 2.ª categoria venceu o Nacional por 5 «goals» a 2.

Porém, no domingo o Nacional «team» fogoso poz uma alma titânica na luta. Trabalharam para vencer o que conseguiram após uma persistencia formidavel. Apesar do seu adversario jogar mal, o Nacional não mostrou superioridade em técnica.

Os seus médios longe de servirem os avançados usaram do passe longo sem direcção procurando a todo o transe descongestionar a forte pressão dos azuis.

Estes desorientados algumas vezes foram contudo infelizes occasiões. Surpreendidos com a energia do seu adversario começaram ligando mal, prejudicando o seu conjunto.

As duas bolas foram marcadas na 2.ª parte. A 1.ª resultou duma grande penalidade e a 2.ª dum grande esforço do Simões.

Dos jogadores em campo jogaram bem, Elísio, Dicção e Simões, do Nacional, e Alvarez, Ferreira, Nito e Ramos, do União. Chico Correia respacou neste jogo em fora de forma.

Jogaram pelo Nacional, Tomás, Rato, Lisboa, Ladeira, Pereira, Carvalho, Barbosa, Mizarela, Simões, Elísio e Dicção; e pelo União, Nito, Cabreira, Lucas, J. Augusto, Ferreira, Alvarez, Sousa, M. Correia, Chico Correia, Daniel e Ramos.

A arbitragem a cargo de Victorino Doria foi muito má.

Posse

Tomou posse do lugar de Juiz do Tribunal da Relação de Coimbra, o sr. dr. José Soares Pinto de Cabedo e Lencastre que ficou pertencendo á 2.ª secção, sábados.

Desastros

Com a coluna vertebral fracturada, em virtude de queda, deu entrada no Hospital de Universidade, Antonio José Lopes, de 60 anos, de Alvaizere, onde se deu o desastre.

No sabado caiu dum andaime, na Escola Nacional de Agricultura, o carpinteiro José da Silva, de 19 anos, da Lomba da Arregaça, que sofreu a fractura duma perna e dos ossos do ante-braço esquerdo.

Tentativa roubo

Na noite de domingo para segunda feira os gatinhos tentaram assaltar o estabelecimento do sr. Antonio Borges de Melo, chegando a brocar uma porta que deita para o beco do Romal.

Sendo presentidos fugiram.

Agressões

Por intermedio da Administração deste Conselho, foi enviado á Policia de Investigação Criminal, Manuel Martins Pimenta, solteiro, do lugar e freguezia de S. Silvestre, por ter agredido á navalhada João Simões, casado, do lugar da Zouparria, daquela freguezia.

—Deu ontem entrada no hos-

pital desta cidade, Victor Hugo, do Espinhal, onde foi alvejado com um tiro de pistola numa perna... Ignora quem fosse o autor da agressão.

Quem achou?

Pede-se o favor à pessoa que por engano levou uma sombrinha de seda, da igreja de Santa Cruz, ontem de manhã, de a entregar nesta redacção, onde receberá alviças.

Serviço da Republica

Editos de 30 dias

Fica intimado o Doutor Joaquim Coelho de Carvalho, Reitor da Universidade de Coimbra no periodo de 20 de Março a 24 de Junho de 1919, a no prazo de 30 dias contados da ultima publicação deste no «Diario do Governo», dizer da sua justiça sobre os motivos porque nunca convocou a Junta Administrativa da mesma Universidade, conforme determina o disposto no Art. 17.º do Decreto n.º 4554, de 6 de Julho de 1918 e ainda porque não deu cumprimento ao determinado no n.º 1.º do Art.º 317.º do Regimento de 17 de Agosto de 1915.

Findo aquele prazo se procederá a organização do competente processo de multa a que se refere o Art. 329.º do citado Regimento.

Administração do Concelho de Coimbra, 6 de Dezembro de 1924.

O Delegado do Governo, Artur Gaspar Madeira.

Edital

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que de conformidade com a deliberação tomada em sessão de 13 de Novembro findo, são avisados, nos termos do § 1.º do art. 34.º do Regulamento do Cemiterio Municipal, os individuos abaixo mencionados ou quem os represente, para até ao dia 31 de Dezembro corrente effectuarem no cofre da Camara o pagamento dos recibos em atraso referentes a depósitos no jazigo Municipal e renovação de sepulturas e sinais funerários, sob pena de os cadáveres serem trasladados para sepultura no lugar que se achar conveniente:

Depósitos no jazigo

Eduardo Medeiros Antunes
Olga Maria Flore Gesepe
Manuel Braga
Maria Madalena Canavarrô

Vasco

Manuel Santos Madeira
José Marques Pereira
Antonio José Vieira
Antonio Maria Pinto, a V.
Anastacio Rodrigues Portela
Adelino Galhardo
José Gonçalves Santiago
Joaquim dos Santos Leiria
Silvina Augusta da Conceição e Silva
Augusto Cesar Alves Teixeira

Albuquerque

Manuel Bernardo Loureiro
Hermínio Bernardo Loureiro
Basilio de Azevedo Pinto de Oliveira
Paulo Antunes Ramos
Francisco Carvalho
Miguel Pereira
Maria Hermínia Batista Santa Ana.

Renovação de sepulturas

Antonio Madeira
Maria do Carmo Ribeiro.
Para constar se publicou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.
Coimbra e Paços do Concelho, 6 de Dezembro de 1924.

O Presidente,
Mário de Almeida.

Jazigos

Trata-se por preços baratos, da sua limpeza e da pintura de grades e portas dos mesmos.
Nesta redacção se diz.

?

**UM BRINDE
No Sábado**

NESTE SITIO

Edital

Antonio Tomé, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, e Provedor da Santa Casa da mesma cidade.

Faço saber que tendo a Mesa da Santa Casa da Misericórdia de proceder ao provimento de dotes a orfãos pobres do Concelho de Coimbra, na forma do seu Compromisso e regulamento, resolveu reunir-se em sessão especial no dia 31 do corrente mês, pelas 12 horas, a fim de receber as petições que devem ser entregues pessoalmente à Mesa pelas proprias orfãs que pretenderem ser dotadas nos termos dos §§ unicos dos artigos 113.º e 118.º do dito regulamento.

Tais petições devem ser instruídas com os seguintes documentos:

- 1.º Certidão de idade;
- 2.º Certidão de obito do pai;
- 3.º Atestado de pobreza e bom comportamento passado pela Junta de Freguesia e confirmado pelo regedor.

E para constar se passou o presente que vai ser afixado no lugar do costume.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 5 de Dezembro de 1924.— O Provedor, (a) Antonio Tomé.

União Exportadora, Lda.

Penacova — CHELO

Convocação da Assembleia Geral

São por este meio convocados todos os socios da firma acima indicada, para reunir-se em assembleia geral extraordinaria, no Edificio da sua Sede social, no dia 10 de Janeiro proximo, ás 12 horas, a fim de se tratar do seguinte:

- Resolver sobre a alteração do pacto social.
- Entrada de novos socios.
- Tomar outras deliberações, que possam interessar ao desenvolvimento e boa marcha dos negocios sociais.

Chelo, 8 de Dezembro de 1924.— A GERENCIA.

Pão de Ló

Tipo Margaride
Quem desejar deverá visitar o estabelecimento de José G. Seco, nas Ameias, que vende qualquer quantidade.
Especialidade de Famacão.

Gêssos Francês para estuque

Fabrica de Viana do Castelo. Qualidade superior e preço conveniente.
Agente J. Gomes, na rua da Mosda, 85-2.º.

Misericórdia de Coimbra

Recebem-se propostas até 19 do corrente, acompanhadas de amostra, para fornecimento de 500 alqueires de milho branco, postos no celeiro do Colegio Novo.
Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 6 de Dezembro de 1924.— O Provedor, (a) Antonio Tomé.

COMUNICADO AS CARNES

Tendo na sessão da Camara Municipal desta cidade, de 28 de Novembro proximo passado, os Vereadores srs. dr. Costa Mota e Floro Henriques, afirmado que um grupo de marchantes tinham faltado ao compromisso que com a Camara tinham tomado de baixar o preço das carnes, conforme tabelas publicadas em alguns jornais desta cidade, veem os abaixo assinados, declarar que são menos verdadeiras estas afirmações, por quanto os signatarios teem cumprido rigorosamente com os preços anunciados nas ditas tabelas.

Mais declaram que, em obediencia ao compromisso tomado com o vereador sr. Floro Henriques, de baixarem novamente o preço das carnes quando tivessem vendido as coiramas, que no proximo sabado, 13 do corrente, as carnes terão nova baixa de preços.
Coimbra, 8 de Dezembro de 1924.

Um grupo de Marchante.

Trespasse

De um estabelecimento de mercearia sito num dos melhores locais da baixa.
Dá informações Augusto Jorge, Limitada, na rua do Carmo, Coimbra.

ARTES GRAFICAS

CHEGOU nova remessa de maquinas: Cesalias, picotadeiras e cozer a arame. Tratar com Anton Halbritter, Rua Arco do Bandeira, 173, Lisboa.

Carvalho Lucas ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, empréstimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º.— Coimbra.

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

AGUA DE CALDELAS

Peçam nos
DEPOSITARIOS EM COIMBRA
Fernandes Tomaz & Miranda, Suc.
á Praça 8 de Maio

No melhor preço do mercado

Bilhetes e fracções para a Loteria do Natal

a 23 de Dezembro
1.º premio 3.000.000\$000
2.º " " 1.000.000\$000
Está em sociedade o bilhete n.º 8048.
Julio da Cunha Pinto & Filho
Largo das Ameias
COIMBRA

NATAL

Vende Figuras para Presope, em diversos tamanhos, desde 0,06 a 0,47.

A INDUSTRIAL DECORATIVA, rua da Manutenção Militar, n.º 3.

COIMBRA VENDE-SE

Cascos vasos (serviço de azeite), Barris vasos (serviço de olio), uma galera, um motôr a gazolina, LISTER de 5 HP., um dinamo, 220 volts, 10 amperes.

Sociedade de Mercaderias e Fabril, Lda. COIMBRA

Milhos

Farinhas do mesmo para gado, e comer.
Fava, Aveia, Tremoço e outros cereais.
Palha ensardada e Sal por grosso.
Adubos, Chimicos compostos, assim como Elementares, tais como Amonio, Nitrato, Cloreto de potassa, etc.
Vendem sempre em boas condições.
João Vieira & Filhos, — Coimbra.

REMEDIO HEROICO! Reduções Milagrosas rapidamente doblem os Reuquidos, TUSSES, etc.

Pensão para meninas

Em casa de familia de toda a respeitabilidade, e muito proximo do Liceu Fimiano, recebem-se meninas como pensionistas.
Nesta redacção se diz. X

VENDE-SE

Casa e terreno, aproximadamente de 500 metros quadrados, numa das mais belas situações, fazendo parte dum novo bairro, cujo projecto foi recentemente aprovado pela Camara Municipal e que virá dentro de pouco a ser um dos mais preferidos, para habitação pela sua situação higienica, e panoramica.
Para tratar nesta redacção.

UROQUINOL
Poderoso dissolvente do
ACIDO URICO
Indicando no
ARTRITISMO
Reumatismo, Gota, Obesidade
Gulcas nefriticas e hepaticas
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA — R. N. de Almeida, 89
PORTO — R. dos Clerigos, 28

Café Paris
Rua Dr. Daniel de Matos
Forneco comida aos domicilios, almoços e jantares, a 6\$00.
Pensão por mês, 200\$00.
Serviço de ceias por lista.

Senhoras de Coimbra

Segui o exemplo das boas dónas de casa de Lisboa, que tingem os seus vestidos com a anilina em envelopes marca Wiki-Wiki, que é a melhor.
A venda nas boas drogarias e lojas de ferragens.
Vendas por grosso em Coimbra, na Praça do Comercio, 22 25 — Marthas C.ª Lda. 8

Saul de Almeida Pintor --- Decorador

Rua das Padeiras, 12, Coimbra

Hotel Sampaio

DE
José Rodrigues Calado
Rua Detráz da Alfandega
FIGUEIRA DA FOZ
Este conhecido e acreditado hotel, cujo proprietário se tem por bem servir a sua clientela, continuará durante a época de inverno a manter os seus credits, pelo que espera ser preferido pelo publico que visita esta cidade.
Tambem aceita comensais
Serviço esmerado. — Preços convidativos

ARRENDAR-SE

Grande Quinta, perto de Coimbra, produzindo toda a qualidade de cereais, muitas videiras, oliveiras e grande abundancia de água.
Presta-se para uma grande exploração agricola. Informações, nesta redacção. X

Casa Wenceslau

Filmoços e Jantares
Serviço higienico
VINHOS FINOS E DE MEZA
Aceitam comensais a preços modicos
1 a 5 — Rua Sargento mór — 1 a 5

PIQUINOS ESTRANGEIROS MODAS DE INVERNO

Chegou grande sortido

PEDIDOS A
Casa do Binoculo
R. de Cedofeita, 108
PORTO

PEÇAM

em toda a parte
Pão da Minerva
74 — Rua da Moeda — 76
COIMBRA

Fotografia B. TINOCO
Largo das Ameias
COIMBRA
Reabriu este atelier sob a direcção do seu antigo gerente

DUARTE SANTOS
FOTOGRAFO D'ARTE
Os mais modernos trabalhos em Fotografia

EVORA

O verdadeiro capote alentejano, pedir amostras a Manuel de Sousa. Praça do Geraldo 88 a 44.

Arrenda-s uma casa em it quartos, por 350\$00. Para ver tratar, Bairro de S. José, 8. X

Aluga-se uma sala grande em casa de familia decente.
Rua Corpo de Dens, 62, 2.º.

Casa da rua Visconde da Luz, n.º 68 e 72. Trata, da venda, o advogado, dr. Carvalho Lucas.
Praça 8 de Maio. — Coimbra.

Empregado Oferece-se para escritorio, sabe de datilografia, contas correntes, caixa e mais serviços de contabilidade.
Dá boas referencias nesta cidade.

Leitaria e café com bi-lhar, trespassa-se, em bom local, por motivo de retirada.
Nesta redacção se diz. 3

Mobilia de sala de visitas em nogueira estilo ingles, tapete e reposteiro, tudo em estado de novo vende-se barato por motivo de retirada.
Largo da Freiria, 4-1.º. 1

Professor com larga pratica de ensino, lecciona em casa dos alunos instrução primaria e o 1.º ano dos liceus.
Nesta redacção se diz. 2

Rapaz oferece-se com pratica de fazendas e mercearia, de Coimbra, dá abo-nador.
Nesta redacção se diz. 2

Roupas brancas de se-nhora e «ponto á jour», faz-se.
Laura Araujo, Travessa de S. Pedro, 31. 9

Trespasa-se por motivo de retirada, a loja de Ourivesaria e Bric-à-Brac, sita na rua Quebra Costas n.º 5, 7 e 9. 4

Trepassa-se Em bom local, um estabelecimento em conta. Facilita-se o pagamento.
Para tratar com José d'Abrantes, Marco da Feira, 3, (no Estabelecimento de calçado). 3-a

Trespases de um estabelecimento, em sitio central, e de um armazem.
Nesta redacção se diz. 2

Vendem-se terrenos para edificações, rua Ocidental de Montarroio, (Novo Bairro). Para tratar, rua da Sofia, 22. 1

Vende-se uma locomotiva vel de 15 HP, em perfeito estado. Para ver e tratar na fabrica dos srs. Anibal de Lima & Irmão. X

Vende-se fogão circular estado do novo. Saraiva Nunes, Casa do Sal. 1

Vende-se Engenho de furar, fole e cavalete, atarrachas e diversas ferramentas, ou aceita-se socio com algum capital, para montar officina em qualquer terra.
Para tratar com Eugenio Cardoso, Estrada de Lisboa, 32. 2

Fernandes Ramalho
Clinica geral
Consultas das 13 ás 15 horas
Rua Visconde da Luz, 88.

Cerâmica Nazaret
Vale d'Avença
Miranda do Corvo
De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra
Doenças das 5 horas.
Partos, Cirurgia,
Tratamentos pelo radio
Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 4 horas na Rua Ferreira Borges, 68 1.º. A's 2 horas na Rua de Tomar, 5. Telefone 51.

Aureliano Viegas
CLINICA GERAL
VIAS URINARIAS
SIFILIS
CONSULTAS DAS 13 AS 19
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Gazeta de Coimbra

Ano XIV PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1684

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Quinta-feira, 11 de Dezembro de 1924

Typografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

O Liceu de José Falcão e as suas instalações

Os projectos e a obra realizada pelo reitor, sr. dr. Dias Pereira

Tendo a GAZETA DE COIMBRA procurado contribuir para o alargamento das instalações do Liceu de José Falcão, era natural que desejássemos saber como seriam aproveitadas as novas dependências do edifício de S. Bento, recentemente cedidas ao liceu, e quais os projectos que animam o seu ilustre reitor e o conselho escolar no sentido de contribuírem para o desenvolvimento deste notável estabelecimento de ensino.

A frente do liceu encontra-se um professor distinto, cheio de energia e que pelo seu prestígio tem conseguido contribuir de modo decisivo para que o ensino secundário na cidade de Coimbra esteja à altura das suas gloriosas tradições. O sr. dr. Dias Pereira é dos homens devotados ao ensino e tem a rara virtude de saber transformar em realidade os seus projectos.

A sua obra dentro do liceu é uma das mais notáveis que se tem realizado em Coimbra. Di-lo toda a gente que visita o liceu, que verifica como se criaram laboratórios e gabinetes, como se produz trabalho fecundo de incontestável utilidade.

O sr. dr. Dias Pereira recebeu-nos no seu modesto gabinete de trabalho, porque deseja primeiramente do que tudo dotar o liceu com salas de aula em boas condições higienicas, desenvolver devidamente as dependências do liceu onde se exerce o ensino, guardando para mais tarde o que possa constituir maior conforto

Coimbra precisa de um liceu que não envergonhe a sua gloriosa Universidade

O Liceu de José Falcão poderá vir a ser um liceu como os de Lisboa?

— Os novos liceus da capital expressamente construídos para esse fim, reúnem melhores condições para nêles se ministrarem o ensino, o que não admira; no entanto na impossibilidade de se construir de pronto um liceu em Coimbra, era pelo menos indispensável adaptar o edifício de S. Bento o melhor possível, tornando o Liceu de José Falcão digno da gloriosa Universidade de Coimbra.

Já o disse na Camara dos Deputados e não me cansarei de repetir: A Universidade de Coimbra, onde professores distintos tem conseguido fazer uma notável transformação nos métodos e processos de ensino, tem um lugar de merecido destaque como estabelecimento de ensino superior do país.

Se assim é, não se comprehenderia que o liceu se mantivesse atrofiado, reduzindo a sua frequência e desviando alunos para outras cidades, e não procurasse corresponder á sua missão que, em parte, é a de preparar os futuros alunos da nossa Universidade.

O largo desenvolvimento que se operou na Universidade, em grande parte já na vigência da Republica, em todos os quasi todos os seus institutos científicos, no Instituto Jurídico, criação notável dos últimos doze anos, nos Institutos de Anatomia patológica, de Medicina legal, de Antropologia, Botânico, no Observatório meteorológico, nos laboratórios de física e química, etc., etc., serve para provar que tem sido grande o impulso que a competência dos mestres tem sabido

dar-lhe e que também os poderes publicos não tem esquecido a velha Universidade.

E diga-o sempre no seu jornal, estremo defensor da cidade de Coimbra, não devem esquecer a Universidade, nem a esquecerão porque todos os partidos da Republica tem inscrito nos seus programas o desenvolvimento do ensino e tem no seu seio grandes amigos da Universidade.

Discordar de alguns actos de administração ou das opiniões de alguns professores não pode implicar má vontade contra uma instituição por tantos títulos notável.

Com que magua eu verifico, ás vezes, que se praticam actos que mais parecem obedecer ao propósito de indispor a Universidade com os homens do Governo, do que contribuir para que ela seja olhada sempre por todos com simpatia e carinho.

Tenho porém confiança na benéfica acção que a Republica exercerá a favor dos estabelecimentos de ensino de Coimbra e, por isso, não me cansarei de pedir aos homens do Governo que permitam que o Liceu de José Falcão possa cumprir a sua missão educativa, não envergonhando a gloriosa Universidade de Coimbra.

Para o cumprir, não deixarei de lhes accentuar que no liceu há um professorado ilustre que, tendo capacidade para a sua missão docente, tem também sabido exercer nobremente a sua missão educativa.

Modo de conseguir desenvolver o liceu e dar compensações á Faculdade de Sciencias

— É para conseguir assim desenvolver o liceu e a Universidade?

— Basta que o Estado dê a tempo aos estabelecimentos de ensino as suas dotações e que, por exemplo, na questão ultimamente ventilada a propósito do alargamento das instalações do liceu, o governo seja autorizado a contrair um empréstimo, parte para ultimar as obras deste estabelecimento de ensino e outra parte destinada á Faculdade de Sciencias para desenvolvimento do seu Instituto Botânico.

Interessando nesta obra os Partidos da Republica, que tem dado toda a atenção aos problemas do ensino, e em especial os parlamentares do distrito de Coimbra, ter-se-ha servido bem a Universidade e o liceu.

A frequencia do liceu e as novas salas de aula

— As novas salas de aula com as que o liceu já possuiu chegam para o ensino?

— O numero de turmas, organizadas rigorosamente de harmonia com a lei, é de 27, de modo que, como deve calcular, a distribuição de serviço e o horario, não um problema complexo; no entanto, tudo se procurará conseguir pela melhor forma, satisfazendo ás disposições regulamentares.

Até ha pouco o problema era insolvel porque o producto do numero de salas disponíveis pelo numero de horas de serviço diário era inferior em mais de duzentos ao numero total de tempos lectivos a distribuir semanalmente.

— Deve ser um problema muito complicado, visto que se

da turma tem todo o dia tomado com aulas teóricas e praticas, desde as 9 da manhã até ás 5 da tarde.

— Temos necessidade de uma sala para cada turma e, como sabe, os alunos dos cursos complementares têm os seus trabalhos praticos individuais nos respectivos laboratorios, onde há para cada turma do curso geral pelo menos uma lição semanal nas respectivas disciplinas onde o ensino pratico é indispensavel.

— Seria conveniente haver mais aulas praticas?

— Dizia Gustavo Lanson que ora no justo equilibrio da pratica e da teoria que a Alemanha descobriu o que é em grande parte o segredo do seu poder economico. Assim deve ser, mas assim pode fazer-se com as atuais dependencias do liceu. A acrescentar a todo este já complexo serviço há ainda o ensino dos trabalhos manuais, que exige instalações apropriadas e que é dum alto alcance educativo.

A construção dum ginásio. — O terreno para esse fim destinado. — A Igreja de S. Bento

— Vamos ter um ginásio?

— Um ginásio e campo de jogos para desenvolver a educação física e a vida ao ar livre, não esquecendo nunca que os exercicios e os jogos formam o homem de acção, sendo a chave de muitos problemas da educação moral.

— V. Ex.ª acha possivel resolver depressa esse problema?

— Tudo depende do auxilio material que me seja concedido; no entanto, posso oferecer-lhe a minha boa vontade e a prestigiosa acção do Conselho Escolar, na certeza de que não me pouparei a esforços para que se effectue este meu desejo.

— Tem-se falado na demolição da igreja de S. Bento...

— Já li os pareceres favoraveis á demolição do governador civil de Coimbra, professor Antonio de Padua, que foi um espirito brillantissimo, do director das obras publicas, distinto professor Garcia de Vasconcelos, então reitor do liceu, e li também o parecer da secção de Arqueologia do Instituto de Coimbra que sem pretender exagerar-lhe os meritos considera a igreja de indiscutivel valor.

Opiniões abalizadas tem-se manifestado por modos diversos e está por isso, assunto a estudar com vagar tanto mais que temos muito que fazer com as actuais adaptações do liceu, com a construção do ginásio e do campo de jogos.

Não é um assunto sobre o qual eu me possa pronunciar sem ouvir todas as entidades competentes, ponderar as vantagens e inconvenientes que daí resultem, tudo o que é indispensavel ter na devida conta.

Uma coisa posso afirmar-lhe e que me causou admiracção, foi saber que se tornou possivel tirar-lhe tantas preciosidades, reduzindo-o ao que tem sido.

Visita á Biblioteca, aos laboratorios e gabinetes

— Percorrendo os laboratorios e gabinetes ocorre-nos perguntar como foi possivel em tão pouco tempo organizar devidamente tão importantes serviços.

— Tudo o que aí está se deve á competencia dos respectivos directores e eu não tive outro trabalho que não fosse facultar-lhes os meios de pôrem em evidencia os seus meritos.

Temos um bom gabinete de mineralogia com uma boa collecção de minerais e de rochas, modelos de cristalografia e as instalações adequadas ao ensino pratico dessa disciplina que, ainda há poucos anos, não se estudava em muitos liceus do país, não obstante figurar nos respectivos programas.

O laboratorio de química e o gabinete de física estão bem instalados e dotados com o material

didactico necessario para cursos dos liceus, não faltando um gabinete de fotografia junto ao gabinete de física.

No gabinete de zoologia e botânica há collecção de exemplares dos mais importantes grupos zoológicos, inúmeras cartas para o ensino da classificacção e para o estudo da organisação animal e vegetal, dois bons manequins para o estudo do homem, collecções de modelos do sistema nervoso, modelos de embriologia, não faltando microscopios, material para trabalhos de disseccção, reagentes e material para o ensino pratico da histologia animal e vegetal, etc.

O sr. dr. Dias Pereira poz nesta altura a funcionar uma lanterna de projecção, o que nos permitiu observar a valiosa collecção de diapositivos, respeitantes a todos os ramos das sciencias naturais, que nos maravilharam.

— Mandarei vir mais para o ensino da física, da química, da matemática, não esquecendo a higiene escolar para a qual há collecções de diapositivos, que servirão para elucidar os alunos sobre os perigos das doenças varias de que têm de se defender: a tuberculose, a sífilis, o alcoolismo, etc.

Na geografia e na geologia já têm uma numerosa collecção e têm até diapositivos já feitos por alunos do liceu com o auxilio da ótima máquina fotografica que adquiri este ano.

Tenho encomendada uma máquina de projecções que, além diapositivos microscopicos e de positivos, projecta estampas de livros sendo assim um optimo auxiliar para o ensino da historia e outras disciplinas.

Passámos ao gabinete de Geografia onde pudemos apreciar os trabalhos praticos que honraram o liceu na exposicção que fez, e a que a «Gazeta de Coimbra» deu merecido relevo.

Já encontramos trabalhos novos principalmente sobre Portugal.

— Quero que esta sala só por si sirva para que os alunos se familiarizem com o nosso País, conhecendo-o em todos os aspectos que possam interessar ao estudo da geografia. Tem esta sala um caracter nacional, de irradiar bem vivo o amor da Patria pelo conhecimento de todas as manifestações da sua actividade e nela, como vê, serão aproveitados todos os pretextos para exaltar os feitos dos nossos antepassados.

Percorremos as salas de desenho e de trabalhos manuais, verificando que ha muitos quadros artisticos e outros para o ensino de desenho e inumeros trabalhos manuais executados pelos alunos.

— Que mais deseja v. ex.ª ainda?

— Quero uma sala de estudo para os alunos, contigua á biblioteca, adquirir livros modernos, revistas da especialidade, edicções dos autores classicos, quadros parietais para todas as classes das diversas collecções Colin, Delmas e Holtze, quadros nitidos e suggestivos de industrias, sciencias naturais, para o ensino das linguas vivas, assinar mais alguns jornais franceses e ingleses de feicção literaria e popular para que os alunos tenham todos os elementos de estudo.

Um liceu que já é notavel e que pode vir a ser modelo

— O que entende V. Ex.ª ser necessario fazer ainda no ensino secundario?

— Particularmente pelo que diz respeito ao liceu de José Falcão muito, para que possa ser modelar e de um modo geral no ensino secundario repito-lhe agora o que já lhe disse.

Precisa-se de organisação; organisação inteligente para coordenar todas as boas vontades e aproveitar todas as competen-

cias, contrapondo-a á desordem que tanto tem preocupado os espiritos. Tenho lido na pr. fessores e o professor e o «punctum saliens» de toda esta obra.

— Que diz V. Ex.ª da extincção da Escola Normal Superior?

A Escola Normal Superior de Coimbra indispensavel á cidade, á Universidade e ao proprio liceu

— Essa escola não deveria ser extinta. Se funcionava irregularmente, como se afirma, corrigissem-lhe os defeitos, dessem-lhe inclusivamente uma organisação mais eficiente, eliminassem a verba destinada aos alunos e já a despesa não justificaria a sua extincção, mas nunca eliminála, conservando a de Lisboa que tem a mesma organisação.

— Então V. Ex.ª entende que deve ser restabelecida?

— Sim senhor, restabelecida, muito embora se valorise depois com uma nova organisação, com uma larga autonomia, que não exclua a fiscalisação do Estado, numa palavra, com condições de vida que lhe garantam o prestigio.

Essa escola fez falta á Universidade e ao liceu o qual poderia exercer uma acção importante.

Um Instituto de Estudos Pedagógicos pode ser util mas... é possivel que venha a ser creado outro no Porto, sem que, como ainda ha pouco sucedeu com a escola normal para o ensino de desenho, creado naquela cidade, Coimbra tenha tambem uma escola dessas.

Olhe, meu amigo, nem mesmo á Universidade foi mantido o professor de musica e canto coral que garantirá a existencia do seu famoso Orfeon.

Nem as provas brilhantes por ele prestadas, nem o alto significado patriotico das duas execuções ao estrangeiro impoz a sua existencia, o que é lamentavel.

A união coral dos estudantes de Upsala data da fundação da Universidade. São tão celebres as associações corais das universidades de Upsala e Christiania como o são no desporto nautico as populações academicas das universidades de Cambridge e Oxford.

Que maravilhosa descripção fez Ramalho Ortigão no seu livro «Pela Terra Alheia», das vantagens dessas associações corais.

Diz assim:

«É preciso escutar uma vez os admiraveis coros dos estudantes scandinavos para se comprehender toda a importancia que pode ter a musica na educação e no caracter dum povo.»

«Onde quer que cheguem levantando consigo essas canções e essas hinos eles constituirão uma patria.»

Já ouvi o nosso Orfeon em terras estranhas e, por isso, já senti esta mesma impressão.

— Como conseguir obter para Coimbra esses melhoramentos?

— Segundo o seu jornal a acção benéfica da Sociedade de Defesa e Propaganda, da Junta Geral, da Camara Municipal e dos Parlamentares, os quais todos tanto auxiliaram o liceu nas suas justas aspirações e a quem tributo aqui em meu nome e do Conselho Escolar o testemunho dum vivo reconhecimento, e continue a «Gazeta de Coimbra» com a sua notavel propaganda a favor dos estabelecimentos de ensino e quando chegar a Coimbra o Reitor da Universidade, que é uma pessoa ilustre, apele para ele para que ponha o seu talento e o seu prestigio a favor da cidade de Coimbra. Todos unidos muito poderão conseguir a favor da mais formosa terra de Portugal, com paisagens como essa que o meu amigo aí vê.

O sr. dr. Dias Pereira apresenta-nos o lindo panorama que se observa dos seus laboratorios e deixou-nos bem viva a impressão do seu amor a Coimbra, á qual tem prestado tantos serviços,

Notas breves

Sacadura Cabral

Tomemos a pena a comentar a título de lembrança, os factos que os jornais nos deixam entrever acerca da grande tragédia que vitimou Sacadura Cabral e o seu heróico mecânico.

A nossa vér, isto é uma questão nacional, uma questão de honra nacional, porque o luto que lançou sobre a nossa Patria a tragédia, do Mar da Mancha, poderá ecoar duma maneira lastimavel sobre a população portuguesa.

Nós encontramos-nos presentemente, se bem que todo o mundo, numa fase de reconstrução e de levantamento d'almas, para que a alegria fecunda do trabalho abençoe a Terra nacional. Nós somos os obreiros dum Portugal maior — de justiça, e d'amor. Toda a sombra que surja no horizonte, poderá exercer funestas consequencias na nossa vitalidade.

Ora o caso do Mar da Mancha, é um acontecimento notavel, que traz muita consciencia preocupada, muito coração enlutado, para não dizer duma maneira geral a consciencia e o coração de Portugal.

Nesta ordem de ideias perguntamos: — Porque não mandou o governo uma delegação a Ostende, inteirar-se de perto, das causas provaveis e do local do desastre? — Porque não lembrou este procedimento a Camara?

Nós não podemos por principio nenhum, suspeitar da casa Fokker. Isso seria uma levianidade imperdoavel. Mas a honra nacional para absoluta certeza, exigiria um relatório circunstanciado, que nada poderia demonstrar de desconfiança para com aquela casa construtora, nem porventura de má intenção vinda doutra parte qualquer.

O ilustre escritor e jornalista Antonio Ferro, assim no-o referiu ontem, com toda a discrepção, atendendo unicamente ao nosso brio de portugueses.

Realmente, a Mancha, é um mar deveras pequeno para embarcar um avião da tempera de Sacadura conforme a declaração do nosso vice-consul em Ostende.

Façamos pois desta tragédia, não o fatalismo por vezes lugubre que enpana a nossa gloria; mas uma certeza. Essa certeza seria, depois do relatório, ou um caso imprevisto de nevoeiro, ou o mau funcionamento ou a mediocre resistencia de qualquer peça do motor.

Vimos pois, com estes comentarios, não impedi-lo por uma má fé impensada, mas sim com o sentimento exacto, de sabermos, para que a historia registre com verdade, o desaparecimento da maior figura nacional contemporanea e uma das mais notaveis do mundo.

Estes comentarios á margem da tragédia aí ficam.

A verdade dirá da sua justiça, para bem de todos nós.

O novo Reitor

A Universidade de Coimbra vai ter um novo reitor. Será o sr. Cunha Leal, aquelle politico eloquente que pena é não ter nascido uns anos atrás para que a sua figura parlamentar, pudessem sentir os embates doutras figuras eminentes que a morte já arrebatou.

O senhor Cunha Leal, assim, parece uma aguia no meio da quasi generica mediocridade de S. Bento; — e, daí, a sua fama nacional.

Vi á s. ex.ª disposto a pôr ao serviço da nossa Universidade a sua vontade e a sua inteligencia? Se assim fór, e se produzir obra honesta e imparcial, elevando o nome do «Templo Minerva»

Annos de Sociedade

Anniversarios
Fez anos, na ultima segunda-feira, o nosso respeitavel amigo, sr. Carlos Henrique, activo e intelligente gerente da Companhia Industrial de Portugal e Colonias.

Casamento
Na segunda-feira, realçou-se na St. Velha, o casamento da sr. D. Elisa Pinto de Carvalho, gentil filha da sr. D. Maria Pinto de Carvalho e do nosso respeitavel amigo sr. Adelino Duarte de Carvalho, escrivão de direito na Louza, com o sr. dr. Antonio Pereira Espiga, proprietario na Covilhã.

Nascimento
Deu á luz uma criança do sexo masculino, a sr. D. Judith de Campos Santarino, dedicada esposa do tenente sr. Manuel Carvalho Martins.

Partidas e chegadas
Partiu para Leiria, o sr. Severino das Neves Elizen.

Uma operação de alta cirurgia

Nos hospitais da Universidade, onde dia a dia a Sciencia vem fazendo verdadeiros prodigios, foi ante-ontem feita uma operação de alta cirurgia, que cremos ser a primeira que se realiza no país.

Um livro

Ao que parece o sr. Antonio Sergio, agastou-se porque não quer D. Sebastião, como o julgo Camões.
«Maravilha fatal da nossa idade.»

?
Só faltam 2 dias
No Sábado
um brinde

LIROS NOVOS

As Harmonias do Bem

por Orison Marden
Marden, filósofo americano, continua a maravilhar-nos com as suas lapidárias observações e as suas doutrinas puramente cristãs, elevadas e nobres, onde a bondade e a virtude triunfam e são a base moral de toda a vitória do homem.

Este livro é feito para se meditar, e depois de meditar vencer todas as nossas maiores paixões, todas as nossas terríveis deformações morais, seguindo o caminho da virtude, que é o caminho mais próximo do triunfo e da immortalidade.

Marden é extraordinário de clareza nos seus lógicos e perfectos raciocínios. Há páginas magistrais neste trabalho que é, incontestavelmente, um dos melhores do filósofo americano, universalmente conhecido. Livro que se impõe pela sua beleza, pela sua elevação, pela profundidade dos seus conceitos, arrebatados e deleitantes, porque é fruto duma bondade profunda e duma esplêndida intelligencia criadora.

Uma instituição que deve merecer a nossa simpatia: a Cruz Vermelha Portuguesa

E O nosso auxilio

Agora que se está aproximando a época em que todos quantos alguns bens possuem, ainda que muito minguados, não deixam de socorrer os menos favorecidos da sorte, agora que as bolsas não deixam de se abrir para socorrer os mais desamparados ou de menos recursos, occasião própria se nos oferece para falar duma instituição, que deve merecer todo o nosso apoio e a nossa mais veemente simpatia.

Sacadura Cabral

O governo vai determinar que o dia 16 do corrente seja considerado de luto nacional em homenagem á memoria do glorioso aviador Sacadura Cabral e do seu mecânico Pinto Correia.

A Associação de Football de Coimbra e a Imprensa

A Associação de Football de Coimbra entrou, positivamente, com o pé esquerdo mantendo intranquilidades que se não compreendem e que, nem sequer, tem a apoio-las a chamada praxe jornalística.

Natal O CONGRESSO

Vem ahi o Natal, a festa das criancinhas, o Dia Grande de alegria para uns e de saudade e tristeza para outros.

Tanta criancinha sem conforto, tanto pobrezinho sem lar e sem pão! Tantos inocentes que nesses dias de festa não tem uma cõdea de pão para matar a fome, nem um mesquinho agasalho que os defenda do frio!

Lembremo-nos deles! Pensemos na sua desdita e na sua miseria, enquanto os protegidos da sorte sorriem e brincam, com os carinhos de todos.

Que as criancinhas dêem aos que são pobres um bocadinho do seu conforto.

Basta que todos dêem aos que nada tem um pouco de alivio a quem tudo falta—donativos, agasalhos, brinquedos!

Table with 2 columns: Name, Amount. Total 177500, Manuel da Silva Beirão 10500, 187500

Do muito acreditado estabelecimento de calçado dos srs. Ferreira & C.ª, L.da, no Marco da Feira, recebemos um magnifico par de sapatos para senhora, para serem vendidos e o seu produto destinado a aumentar a subscrição do «Natal dos nossos pobres».

Recebem-se lanços para serem vendidos a quem oferecer maior preço. Agradecemos a valiosa oferta.

Caso para averiguar

Informa o nosso pressado colega «A voz da Justiça» que o alemão que veio ha dias morrer no hospital da Universidade, em Coimbra, parece ter sido vítima de agressão.

Segundo as suas informações, esse infeliz deu entrada na noite de 17 para 18 de Novembro, no posto da G. N. R. de Montemor o Velho, acompanhado por uma patrulha da mesma guarda.

O pobre homem, em vista de ferimentos que apresentava, teve de dar baixa ao hospital no dia seguinte, vindo depois para Coimbra.

Quem agrediu esse homem? Que mal praticara ele para semelhante barbaridade?

Em Montemor corre como certo que a patrulha que acompanhava o preso não foi estranha á agressão, sendo esta feita entre Verride e Montemor.

Uma testemunha é o sr. Manuel da Costa Tabanez, de Lisboa, que declara ter visto a agressão.

O caso oferece gravidade e reclama providencias, que decerto não deixarão de ser dadas.

Desastre

Recolheu ao hospital desta cidade, Antonio Julio de Figueiredo, do Vimieiro, que, sendo acometido dum ataque, quando se encontrava sobre uma varanda, caiu fracturando a coluna vertebral e os ossos do nariz, alem doutros ferimentos.

Advertisement for José Mancio Pereira ALFAIATE, Ex-contramestre da extinta Casa Londres e Damião d' Almeida. Executa toda a qualidade de vestuário para HOMEM, SENHORA e CRIANÇA com perfeição e rapidez.

Beneficencia

Por expressa determinação do falecido Gregório Dias, foi-nos entregue por seu filho e nosso bom amigo sr. Antonio Dias da Conceição a quantia de 100\$00 para distribuir em partes iguais pelos pobres das freguesias de Santa Cruz e Santa Clara.

Vai realizar-se em Coimbra em 7 de Junho do proximo ano

Coimbra vai receber em Junho do proximo ano, a visita de algumas centenas dos mais illustres homens da sciencia de vários países.

Este facto não pode ser indifferente á cidade de Coimbra, que deve desde já pensar na forma de receber tão altas e prestimosas individualidades do mundo scientifico.

A Universidade está empenhada em receber da forma mais condigna os seus illustres hospedes, e nesse sentido as diversas faculdades estão trabalhando já, contribuindo quanto possível para que a velha e gloriosa Universidade mantenha o seu prestigio e o bom nome que goza não só no país como no estrangeiro, onde se lhe presta um verdadeiro culto.

Assim, a Faculdade de Medicina deliberou encarregar-se da direcção das sciencias medicas, tendo nomeado uma comissão composta do sr. dr. Basílio Freire, presidente; drs. Rocha Brito e Feliciano da Cunha Guimarães, vogais.

A Universidade e a cidade de Coimbra devem conjuntamente tratar deste assunto do mais alto interesse para ambos, pois Universidade e Coimbra estão estreitamente ligando pertence a ambas o bom exito do congresso e os excellentes resultados que daí advirão.

Daqui lançamos o nosso apêlo a todos os que a esta grande manifestação podem dar o seu apoio, auxiliando-a, para bem da Universidade, de Coimbra e de Portugal.

Dr. Luis Carrisso

Consta que o sr. dr. Luis Carrisso, director do Jardim Botânico, julgando-se desconsiderado com a solução que teve a questão do Liceu, pediu uma licença illimitada para se afastar do serviço da Universidade.

A confirmar-se este boato só temos que lamentar a resolução de sr. ex.ª, pois não desconhecemos os bons serviços que o sr. dr. Luis Carrisso tem prestado ao Jardim Botânico.

Desejamos fazer justiça a todos que a ela tenham direito e o sr. dr. Carrisso é daqueles a quem ela não deve ser negada.

Permita, porém, sr. ex.ª que não concordemos com a sua resolução porque é dar á questão um caracter pessoal que ela não teve nem podia ter.

Se algum lhe deu ou quiz dar essa feição, não foram os que fenderam a pretensão do Liceu.

O assunto foi resolvido como não podia deixar de ser. Se algum se julga com direito a compensações, é reclamá-las, porque o sr. ministro da Instrução está pronto a dá-las. Para nós é inteiramente indifferente que elas sejam poucas ou muitas. Sentiremos que o sr. dr. Carrisso insista na sua resolução, pois não abundam professores com as qualidades que tem a ex.ª, que por vários motivos se recomenda á consideração pública.

Senado Municipal

O Senado Municipal ontem reunido aprovou as contas dos Serviços Municipalizados relativas aos anos 1922-1923, as quais accusam um saldo positivo de 65 contos.

Vida Operária

Ateneu Comercial

Foi de véras impressionante, dama impressão que chocou os corações mais sentimentais, a festa realizada no domingo no Ateneu Comercial de Coimbra, para inauguração da Biblioteca, creada pela actual direcção desta florescente associação de classe dos caixeiros.

Muito antes da hora marcada, já aquela vasta sala regorgitava de pessoas de todas as classes sociais, vendendo ali também o elemento feminino, que dava áquella festa, tão portuguesa e tão característica, um tom tão alegre, como alegres se mostravam os rostos de todos os que ali foram levar á direcção do Ateneu o balsamo confortante do aplauso e do agradecimento sincero por uma obra digna de registo e infelizmente rara nas associações de classe desta cidade.

A sala, vistosamente decorada e emoldurada com os quadros caligráficos onde se nota o gosto e a arte de Sílvia Nogueira Seco, que foi professor de caligrafia naquella casa, onde a par das fotografias de alguns elementos da classe comercial se viam dísticos e pensamentos sociais; a sala, onde o ar e a luz entravam a jorros dando uma nota de alegre convívio com os que ali estavam presentes e em que os mais velhos militantes se viam remogar, apresentava-se cheia de pessoas que ali foram compartilhar com o ideal sacrosanto da instrução.

Depois do grupo musical do Ateneu, sob a habil regencia do sr. José dos Santos Coelho, ter executado o Hino do Ateneu, ouvido de pé por toda aquella massa enorme de assistentes, o sr. José Campêdo, empregado no commercio e a quem aquella associação alguma coisa deve, abre a sessão depois de em frases eloquentes passar uma rápida análise nos tempos saudosos daquela associação de classe, lembrando o trabalho feito por alguns militantes do caixeiato em prol das regalias e dos direitos dos empregados do commercio, ao mesmo tempo que evoca com saudade e palavras de respeito os nomes de Olegário Cesar, Edmundo de Oliveira, que embora afastados da classe alguma coisa tem feito em defesa dos seus interesses. Tem palavras de respeito para a attitude energica do velho caixeiro sr. Joaquim Lopes Domingues, actual governador civil de Coimbra, que tanto se esforçou pela conquista das varias regalias que hoje usufrue a enorme familia dos empregados de balcão.

Nomeia em seguida para presidir á sessão o sr. dr. Pinto Loureiro, director da Biblioteca Municipal, que num breve discurso agradece a gentileza da que é oivo, passando uma rápida revista pelo movimento bibliografico, fazendo a apologia das Bibliotecas, sob o ponto de vista social, em especial da Biblioteca Municipal, que na sua curta existencia tem sido visitada por centenas de pessoas que são unanimes em elogiar a iniciativa da criação da biblioteca.

Constituida a mesa pelo presidente e pelos srs. Alberto Gonçalves Cunha e Darwin Castelhana, operario textil, são convidados para tomar assento na mesa da presidencia os srs. dr. Sílvia Pellico, Filho, e Alberto Duarte Areosa, presidente da Associação dos Bombeiros Voluntarios.

Seguem-se-lhe no uso da palavra o deputado sr. Camilo Valente, que fritando um pouco a nota politica, elogiou a acção do Ateneu pela sua anciedade de chegar a uma finalidade: educar-se; e o sr. Tomaz da Fonseca, que no seu excelente discurso tem palavras de incentivo para a iniciativa da direcção do Ateneu e alvitra a ideia da fundação de uma biblioteca monastica, aproveitando-se para ella as obras das ordens religiosas que andam dispersas; o professor primario sr. Almeida Costa, que faz uma rápida análise á doutrina de Pletier sobre o sindicalismo e faz o elogio das bibliotecas como baluartes de instrução e educação das camadas populares; o sr. Adolfo de Freitas, delegado do Comité de Propaganda Confederada e representante de «A Batalha», que manda a associação dos caixeiros; o vice-presidente do Ateneu sr. Franquelim da Costa Leite, que agradece as palavras de estímulo dos oradores, e cujo discurso, por vezes arrebatado, é um hino de amor a todos os que sofrem e trabalham.

Por ultimo usa da palavra o sr. Alberto Gonçalves Cunha, que evoca com saudade os tempos que passou naquella casa, fazendo com palavras repassadas de sentimento o elogio da actual direcção do Ateneu.

E' depois franqueada ao publico a biblioteca.

No gabinete da direcção é servida uma taça de Champagne aos oradores e representantes da imprensa, erguendo-se varios brindes e onde se aventou a ideia da fundação em Coimbra de uma Universidade Livre.

E assim terminou esta festa de educação popular.

J. Lemos

Pessoal hospitalar

Realizou-se ante-ontem a assembleia geral da Associação do Pessoal dos Hospitais Civis Portuguezes (Delegação de Coimbra) para resolver a attitude a tomar em face da última melhoria concedida aos funcionários dos Hospitais Civis de Lisboa, resolvendo nomear uma comissão composta pelos enfermeiros Manuel Duarte, Augusta do Nascimento, Antonio Alves, Francisco Apostolo, Julio Apostolo e José Antonio Agostinho, para se avistar com o sr. Dr. Angelo da Fonseca, além de s. ex.º inter-

ceder junto do ministerio do Trabalho, para que aquella melhoria se torne extensiva ao pessoal dos hospitais de Coimbra.

M-is deliberou nomear Manuel Duarte e Aires Barata, para brevemente irem a Lisboa tratar deste caso com os seus colegas dali.

Viação electrica

Sucedem por vezes que alguns garotos saltam para a parte trazeira dos carros electricos segurando-se de forma a percorrerem certas distancias sem que o empregado do carro repare em tal.

Bem se sabe que deste abuso pode resultar qualquer desastre, e muitos se teem dado. A prudencia aconselharia a que o funcionario camarario evitasse isto sem causar qualquer desastre.

Assim o não intendeu o condutor do carro que no ultimo domingo ia para a Universidade, onde devia chegar ás 18,15, que notando ter-se qualquer rapaz dependurado nos ferros o fez desprender com o carro em bom andamento, perto dos Arcos do Jardim, disto resultando o rapaz ter ficado estatelado na linha. Estes actos de selvagismo devem evitar-se. Certamente que os S. M. têm, nas disposições reguladoras deste serviço, qualquer sanção para aplicar aos empregados sem sentimentos humanitarios e menos lidos na Cartilha de João Felix Pereira.

Já que falamos neste assunto — viação electrica — aproveitamos a occasião para recordar que é frequente os carros transitarem, principalmente a certas horas, com uma lotação muitissimo excedida. Parece que, enquanto podem caber vão entrando as pessoas. Era bom que isto se evitasse, para comodidade daquellas pessoas que não sendo retardatarias, são incomodadas pelos que chegam á ultima hora e sempre querem obter lugar.

Parque da cidade

Da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra recebemos a seguinte comunicação:

O sr. tenente-coronel Pires Monteiro, quando ministro do commercio e depois da sua ultima visita a esta cidade, concedeu realmente, entre outras, a verba de 40 contos para a cortina de resguardo do Parque da Cidade.

Em Lisboa, porém, na Repartição competente, parece que integraram essa obra na da muralha do cast e dal o equivooco a que a Gazeta de Coimbra se referiu no ultimo numero, dando-o como ainda não esclarecido.

Mas aconteceu que, tendo ido a Lisboa o sr. Secretario da Sociedade de Defesa e Propaganda, e falando no caso ao sr. tenente coronel Pires Monteiro, este ordenou logo que se desistesse a confusão, isto é, manlou descontinuar a verba destinada á cortina da que foi concedida para a muralha.

A repartição dos Serviços Hidraulicos desta cidade sempre, agora, averiguar se o equivooco foi ou não devido para, em caso contrario, voltar-se a insistir para que se seja. — Gonçalves Dias.

Segundo as informações que temos, a dotação de 40 contos a que se refere esta comunicação ainda não foi desviada do primitivo destino que lhe foi dado, isto é, para o paredão do cast.

Quer-nos parecer que á Sociedade de Defesa, mais do que ao sr. engenheiro Lucena, compete promover que se desfaça o engano, se elle existe.

Orfeon Academico

O sr. dr. Antonio Joice vem novamente reger o Orfeon Academico de Coimbra, onde é esperado dentro em pouco.

3.000.000\$000 CONTOS

A venda na Feliz casa de Joaquim da Silva Santos, Rua Eduardo Coelho, 74 a 80.—Telefone 205. — COIMBRA.

OBITUARIO

Apoz um cruciante sofrimento faleceu no dia 12 de Novembro findo, no Estado de S. Paulo, o nosso compatriota, sr. Manuel Francisco Pascoal, filho de Francisco Pascoal e Rozalina Marques Pascoal, e era natural da Cordilheira.

O seu funeral constituiu uma grande manifestação de sentimento, sendo oferecidas muitas corças, que foram conduzidas num carro funebre.

As nossas condolencias.

No Tovim do Meio faleceu o sr. Joaquim França, onde a sua morte foi muito sentida.

Funeral

Realizou-se na passada quarta feira o funeral da sr.ª D. Celeste Lopes Graça Fernando Martins, estremitissima esposa do nosso bom amigo sr. Fernandes Martins, sendo dirigido pelos estudantes, srs. Gomes de Almeida, Antonio de Almeida Policarpo e D. Augusto Pais de Almeida e Silva, respectivamente, presidentes da Associação Academica, da Tuna e do Orfeon da Universidade.

O prestito saú da casa da sua residencia, no Largo da Feira e nele se incorporaram a Academia, o funcionalismo superior do governo civil, policia e Junta Geral, além de muitas pessoas de todas as categorias sociais, constituindo todos um enorme e sentido acompanhamento.

A urna, riquíssima, foi sempre transportada por estudantes da Universidade trajando de capa e batina e sobre ella estiveram expostas seis lindíssimas corças e um ramo de rosas brancas com as seguintes dedicatorias:

A tua santa memoria, Celeste da nossa alma, que foste sempre o alto exemplo de esposa e mãe cheia de virtudes. — Oferecem, de joelhos, com as lagrimas da mais profunda saudade, o teu pobre Bibé e do teu infeliz Alfredo.

Nestas flores vai também parte das almas de Antonia Dardo, Amelia e Ana.

A D. Celeste Lopes Graça Fernandes Martins, com muita saudade. — Oferecem os seus padrinhos de casamento, Nuno Cruz, Raul Madeira e Antero de Araujo.

A malograda Esposa do nosso prezado amigo e Presidente — Sentida homenagem da Tuna Academica da Universidade de Coimbra.

A dedicada Esposa da nosso camarada Fernandes Martins O Orfeon.

A memoria da chorada Esposa do grande amigo Dr. Fernandes Martins. — Oferecem A. Lagoas, A. Miranda, F. Diniz, J. Peixoto, M. S. de Almeida.

A querida Esposa do seu antigo commissario — Oferece Avelino Silva, chefe de Policia Civica.

Organisaram-se diversos turnos constituídos pelos srs. Abel de Almeida, Eurico de Campos, dr. Cipriano Diniz, presidentes da Associação Academica e do Orfeon, dr. Dias Pereira, dr. Almeida e Sousa, Presidentes da Tuna Academica, commissario geral da policia, dr. Antonio de Sousa, dr. Eduardo de Vasconcelos, Ernesto Donato, Carlos Craveiro, chefes da 1.ª e 2.ª esquadra de policia, Abilio Lagoas, Adriano Monteiro, Domingos Ferreira, dr. João de Andrade e os estudantes da Universidade, Artur Gerão, Artur de Barros, Corte Real, Mario Fausto e Manuel Calisto.

A chave da urna foi conduzida pelo sr. governador civil.

E lá ficou para sempre, no seu eterno descanso, a malaventurada senhora, morta em plena mocidade, sem que pudesse valer-lhe a sciencia e os cuidados do seu marido, que a estremeceia.

A "Gazeta de Coimbra" novamente se associa á grande dor do seu amigo Fernandes Martins, que apenas tem a mitigá-la o encanto de um filhinho que beijamos nesta hora para si de tanta angustia.

No melhor preço do mercado Bilhetes e tracções para a loteria do Natal a 23 de Dezembro 1.º premio 3.000.000\$ 2.º premio 1.000.000\$

Está em sociedade o bilhete n.º 8043. Julio da Cunha Pinto & Filho Largo das Ameias COIMBRA

MELHORIA CAMBIAL

Grande baixa de preços

Casa das Lãs

AUGUSTO LOPES 67 — Rua Visconde da Luz — 69

TECIDOS INGLEZES MAIS BARATOS

Chegou um grandioso sortimento de Lindos veludos de lã, lavrados, para casacos de senhora QUE SERIAM PARA O PREÇO DE 125\$00 E QUE AGORA SE VENDEM A 82\$50 CADA METRO PADRÕES EM RELEVO DE ALTA FANTAZIA

Chics tecidos de lã JACQUARD para vestidos com 1.º, 30 de largura que foram encimados para vender a 90\$00 Esc. e o seu preço actual é de 52\$50

Assim aos tecidos nacionais fizemos também Grande redução de preços

Apresentamos um grande lote de buns cheios para latos ao preço de 39\$00 QUE ERAM DE MUITO MAIS

Grande Economia Verdadeira baixa de preços

GRANDE SORTIMENTO de lanificios para fatos e sobretudos Para interesse de V. Ex.ª visite esta casa Não receamos concorrência

Durante o mês corrente não se tiram amostras, excepto para fóra

Grande leilão Maria Clara Peça MISSA

Antonio Pereira Peça, sua mulher e filhos, mandam rezar no dia 15 do corrente, pelas 9 horas, uma missa, na igreja de N. Senhora da Conceição em Santa Clara, sufragando a alma de sua saudosa mãe, sogra e avó, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a esse piedoso acto.

Senhoras de Coimbra Segui o exemplo das boas dónas de casa de Lisboa, que tingem os seus vestidos com a anilina em envelopes marca Wiki-Wiki, que é a melhor.

Fotografia B. TINOCO Largo das Ameias COIMBRA Reabriu este atelier sob a direcção do seu antigo gerente DUARTE SANTOS FOTOGRAFO D'ARTE Os mais modernos trabalhos em Fotografia

Grande leilão Realiza-se nos dias 11, 12 18 e 14, pelas 7 horas da noite, na rua Fernandes Tomaz, 16, um grande lote de riscados, flanelas, panos brancos, cobertores, cobertas, e muitos outros objectos que apparecerão no acto do leilão.

Precisam-se 25 a 30 contos. Informa-se nesta redacção. 4

Vende-se uma charret nova para passeio ou carga. Para tratar, rua do Padrão, 52, á estação velha. X

Vendem-se 3 carroças de mão, em estado de novas. Para tratar, rua do Padrão, 52, á estação velha. X

Viajante á comissão precisa-se com pratica de miudezas, Praça do Comercio, 66. X

Milhões de pesetas para Coimbra!!! Grande palpite ao n.º 25.848 LOTARIA NACIONAL Pesetas 15.000.000

Cuja extracção se realiza a 22 de Dezembro de 1924

O conhecido contratado Antonio Rodrigues Garcia, participa aos seus numerosos amigos e freguezes que acaba de receber directamente de Madrid por intermedio duma importante casa bancária e onde se encontra depositado o número acima descrito, para ser aberto, sendo a entrada mínima de 20\$00 escudos por todos que queiram ser contemplados com o El Gordo!!!

Pedidos pelo correio donde serão acrescidos de 1 escudo para envio de senha devidamente registado.

BUA CORPO DE DEUS, 112 COIMBRA AGRADECIMENTO Eugenia Pessoa Eliseu e filhos, Antonio das Neves Eliseu e familia vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do seu marido, pai e irmão, José das Neves Eliseu, e bem assim a todas as pessoas que lhes enviaram condolencias. A todos o nosso eterno reconhecimento. Saul de Almeida Pintor --- Decorador Rua das Pedreiras, 12, Coimbra

Electricidade

Instalações de AGUA
SANITARIAS

AZULEJOS
TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.
Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Palha enfardada
Adubos químicos
Fava da Ilha, nova
Carvão de forja Newcastle

Vendem a preços sem concorrência

José Maria dos Santos Junior & C.

Telefone n.º 553

Rua Adelfino Veiga, 49 - Terreiro do Mendonça, 5

SAL

Por junto e a retalho vendem
nas melhores condições do mercado,
J. M. DOS SANTOS JUNIOR
& C. — Rua Adelfino Veiga, 49 —
Terreiro do Mendonça, 5.

Sociedade Industrial Coimbrãense, L. da
Serralharia Mecânica e Civil
Reparações em máquinas, caldeiras
e motores

Encarrega-se da montagem de fabri-
cas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos
em soldaduras em autogenia
e reparações em automóveis X

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

"COLONIAL,"

Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumbidos, graves, exis-
tenciais, agrícolas, roubo e automóveis,
CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X
CARDOSO & C. (Casa Havanêsa)



A preços convidativos

Papelaria e objectos para es-
critorio, tabacos e artigos para
fumadores.

Candieiros e fogões para pe-
troleo, polvora e artigos de caça.
Bilhetes e fracções para a lo-
teria. No estabelecimento de Ju-
lio da Cunha Pinto & Filho.
Largo das Ameias, 5. — Coim-
bra. q-f

AGUA DE CALDEIAS

Peçam nos
DEPOSITARIOS EM COIMBRA
Fernandes Tomaz & Miranda, Suc.
á Praça 8 de Maio

Milhos

Farinhas do mesmo para ga-
do, e comer.
Fava, Aveia, Tremoço e ou-
tros cereais.
Palha enfardada e Sal por
grosso.
Adubos, Chimicos compostos,
assim como Elementares, tais
como Amonio, Nitrato, Cloreto
de potassa, etc.
Vendem sempre em boas con-
dições.
João Vieira & Filhos, — Coim-
bra. 8

Trespasse

De um estabelecimento de
mercearia sito num dos melhores
locais da baixa.
Dá informações Augusto Jor-
ge, Limitada, na rua do Carmo,
Coimbra. X

Pensão para meninas

Em casa de familia de to-
da a respeitabilidade, e muito
proximo do Liceu Fimianino,
recebem-se meninas como
pensionistas.
Nesta redacção se diz. X

REMEDIO HEROICO!
Rebucados Milagrosos
rapidamente debolem as
conquidões, TOSSES, etc.

NATAL

Vende Figuras para Presepe,
em diversos tamanhos, desde 0,06
a 0,47.
A INDUSTRIAL DECORA-
TIVA, rua da Manutenção Mili-
tar, n.º 3.
COIMBRA

Gesso Francês

para estuque

Fabrica de Viana do Castelo.
Qualidade superior e preço
conveniente.
Agente J. Gomes, na rua da
Moeda, 85-2.º.

Jazigos

Trata-se por preços baratos,
da sua limpeza e da pintura de
grades e portas dos mesmos.
Nesta redacção se diz.

VENDE-SE

Cascos vasios
(serviço de azei-
te), Barris vasios
(serviço de olio),
uma galera, um
motôr a gazoli-
na, LISTER de 5
HP., um dinamo,
220 volts, 10 am-
peres.

Sociedade de Mercen-
rias e Fabril, Lda.
COIMBRA

UROQUINOL

Poderoso dissolvente
DO
ACIDO URICO
Indicado
NO
ARTRITISMO
Reumatismo, Gota, Obesidade
Cálculos nefríticos e hepáticos
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA — R. S. de Almeida, 68
PORTO — R. dos Clérigos, 33

ARRENDAR-SE

Grande Quinta,
perto de Coimbra,
produzindo toda a
qualidade de cereais,
muitas videiras, oli-
veiras e grande abun-
dancia de água.

Presta-se para
uma grande explora-
ção agrícola. Infor-
mações, nesta reda-
ção. X

Hotel Sampaio

DE
José Rodrigues Calado
Rua Detrás da Alfandega
FIGUEIRA DA FOZ

Este conhecido e acreditado
hotel, cujo proprietário se tem
por bem servir a sua clientela,
continuará durante a época de in-
verno a manter os seus créditos,
pelo que espera ser preferido pe-
lo publico que visita esta cidade.

Tambem aceita comensais
Serviço esmerado. — Preços
convidativos

VENDE-SE

Casa e terreno, aproxima-
mente de 500 metros quadrados,
numa das mais belas situações,
fazendo parte dum novo bairro,
cujo projecto foi recentemente
aprovado pela Camara Municipal
e que virá dentro de pouco a
ser um dos mais preferidos, para
habitação pela sua situação hi-
gienica, e panorâmica.
Para tratar nesta redacção.

Casa Wenceslau

Almoços e Jantares
Serviço higienico
VINHOS FINOS E DE MEZA
Aceitam comensais a preços
modicos
1 a 8 — Rua Sargento Mór — 1 a 8

União Exporta- dora, Lda.

Penacova — CHELO

Convocação da Assem- bleia Geral

São por este meio convoca-
dos todos os socios da firma aci-
ma indicada, para reunirem em
assembleia geral extraordinaria,
no Edificio da sua Sede social,
no dia 10 de Janeiro proximo,
às 12 horas, a fim de se tratar
do seguinte:

Resolver sobre a alteração do
pacto social.

Entrada de novos socios.
Tomar outras deliberações,
que possam interessar ao desen-
volvimento e boa marcha dos ne-
gocios sociais.

Chelo, 8 de Dezembro de
1924. — A GERENCIA. 1

Café Paris

Rua Dr. Daniel de Matos
Fornece comida aos domici-
lios, almoços e jantares, a 6\$00.
Pensão por mês, 200\$00.
Serviço de ceias por lista.

PEÇAM

em toda a parte
Pão da Minerva

74 — Rua da Moeda — 76
COIMBRA

FIGURINOS ESTRANGEIROS MODAS DE INVERNO

Chegou grande sortido
PEDIDOS A
Casa do Binoculo
R. de Cadofelta, 10B
PORTO

Fernandes Ramalho
Clinica geral
Consultas das 13 ás 15 horas
Rua Visconde da Luz, 88.



Achou-se ontem, prox-
mo do peixe, um objecto de im-
portancia, que se entrega a quem
provar pertencer-lhe.
Dirigir a Joaquim Simões de
Melo, engraxador na Avenida
Navarro. 1

Aluga-se uma sala gran-
de em casa de
familia decente.
Rua Corpo de Deus, 62, 2.º.

Casa da rua Visconde da
Luz, n.º 68 e 72. Tra-
ta, da venda, o advogado, dr.
Carvalho Lucas.
Praça 8 de Maio. — Coimbra.

Empregado Oferoce-
se para
escritorio, sabe de datilografia,
contas correntes, caixa e mais
serviços de contabilidade.
Dá boas referencias nesta ci-
dade. 1

Leitaria e café com bi-
lhar, trespassa-
se, em bom local, por motivo de
retirada.
Nesta redacção se diz. 2

Professor com larga
pratica de en-
sino, lecciona em casa dos alunos
instrução primaria e o 1.º ano
dos liceus.
Nesta redacção se diz. 1

Quarto com serventia de
cozinha, para se-
nhora ou casal, em casa de se-
nhora respeitavel, aluga-se, na
estrada de Lisboa, proximo á
volta das calçadas.
Nesta redacção se diz.

Rapaz oferece-se com pra-
tica de fazendas e
mercearia, de Coimbra, dá abo-
nador.
Nesta redacção se diz. 1

Roupas brancas de se-
nhora e «ponto á
jour», faz-se.
Laura Araujo, Travessa de
S. Pedro, 31.

Trespassa-se por mo-
tivo de
retirada, a loja de Ourivesaria e
Bric-à-Brac, sita na rua Quebra
Costas n.º 5, 7 e 9. 3

Trespasses de um es-
tabelecimento,
em sitio central, e de um
armazem.
Nesta redacção se diz. 1

Vende-se Engenho de
furar, fole e
cavalete, starrachas e diversas
ferramentas, ou acasta-se socio
com algum capital, para montar
officinas em qualquer terra.
Para tratar com Eugenio Car-
doso, Estrada de Lisboa, 32. 1

José Saavedra

Medico dos Hospitales
da Universidade
Ex-assistente livre dos
Professores Kraus, Cas-
sier e Straus, de Berlin
CLINICA MEDICA
DOENÇAS DAS CREANÇAS
R. Castro Matoso, 6
Das 3 ás 5
Telefone n.º 680

COMPANHIA DE SEGUROS
PIDELIDADE
Capital 1.345.000\$00
Fundo de reserva 881.187\$537
Fundo de garantia, deposi-
tado na Caixa Geral de
Depósitos 33.822\$725
Total 1.316.097\$100
Indemnizações, por prejuizos, pagas
até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$514
Esta Companhia, a mais au-
gusta e mais poderosa de Portugal,
toma seguros contra o risco de
fogo, sobre predios, mobiliars, es-
tabelecimentos e flocos mariti-
mos.

"Molenaar"

E' a melhor farinha Holandesa e preferida como um
grande alimento para crianças e pessoas fracas, como o ates-
tam inumeras sumidades medicas.
A' venda nas principais mercearias desta cidade, e no
Agente Depositario:

Armando Pereira Magno
Largo da Freiria, 5 e 6
COIMBRA X

Gazeta de Coimbra

Ano XIV

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Sábado, 13 de Dezembro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1685

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

HORAS QUE PASSAM

Da Glória á Morte

Anda triste e desasocegada a Pátria portuguesa, como triste e desasocegado anda o coração de seus filhos, que se associam á dôr imensa e profunda, que fere neste momento a alma nacional.

A data que vai passar, trás-nos a recordação daquela hora fatal, que desabou sobre o nosso país e que fez cair lá longe sobre o mar desesperado, a figura heroica dum antigo marinheiro e o corpo humilde dum seu irmão de Raça.

Baqueou para sempre um portador da fama, que ha tempos levou o nome de Portugal a todas as paragens distantes, como a todo o solo estrangeiro, pisado por nossos irmãos.

Portugal inteiro vai prestar-lhes as suas homenagens sentidas. Que todos saibam compreender o alto significado do luto que sobre todos nós pésa.

Gente da nossa terra, aldeões, camponios, serranos e marinheiros, curvai-vos respeitosos perante a memória dos que tombaram ingloriamente e tiveram como sepultura as ondas revoltas do mar imenso, que não soube respeitar os descendentes dos que sobre ele navegaram e lhe impuzeram o respeito.

E quando sentirdes dobrar plangentemente os sinos da

nossa terra, os mesmos sinos que repicaram em festa, quando o Morto Grande caminhava para a glória, recolhei na vossa memória a imagem dos bravos marinheiros que um dia partiram de Portugal, perseguidos pela morte.

E para que o seu nome continue a ser respeitado sobre a terra, lêde sempre os seus feitos que a História do nosso país registará.

Na Sé Catedral, realizar-se-hão na próxima segunda-feira, dia 15, comemorações fanebres para sufrágio da alma do heroico aviador Sacadura Cabral e seu companheiro, o mecânico, Pinto Correia. Depois da missa, que será rezada ás 11 e meia por Sua Ex.ª Reverendíssima o sr. Bispo Conde, haverá «Libera-mé» cantado. Fará a oração, o Senador Católico Msr. Dias d'Andrade.

Foram convidados para assistirem a esta comemoração religiosa e patriótica, as autoridades locais, Universidade, Professores, Militarismo, Imprensa, Associações e o povo desta cidade.

Também mandada celebrar pelo seu parente, o sr. dr. João de Sacadura Corte Real, resse-se na igreja de Santa Cruz, na próxima segunda-feira, 15 do corrente, pelas 9,30 horas, uma missa de sufrágio pela morte do heroico marinheiro-aviador Artur de Sacadura Cabral.

Palavras Sinceras

Para os Intelectuais lerem e os Novos meditarem

No vai-vem continuo da vida das cidades, empregando quotidianamente as nossas energias e os nossos esforços, saltam-nos por vezes aos olhos os mais complexos problemas e as nobres iniciativas, que muitas vezes nos levam ás culminancias da gloria e ás mais elevadas categorias sociais.

Neste desvario geral em que a longa estrada da vida se nos apresenta cheia de abrolhos e de intempestivos obstáculos, em que se desfalda a nossos olhos o pendão negro de tantas vicissitudes e de tantas desditas que nos fazem córar de vergonha perante as nações mais adiantadas da Europa, nós constatamos com pesar que a nossa energia actual está muito longe de ser comparada com a energia indomita dos nossos antepassados, que em escaladas heroicas fizeram as lutas da independencia e ergueram as barricadas para opôr um dique á invasão franceza.

A gente da minha terra, a formosa terra onde repousam os restos de Afonso Henriques, o Conquistador, e de D. Sancho I; onde se ergue bem alto o templo augusta da Sciencia, de cujo sacrário saem os homens que serão mais tarde os governantes desta páis; onde beberam o leite sacrosanto da Sagrada Eucaristia os que tem alcançado os cumes mais altos da Religião; a nossa terra, berço activo de Joaquim Antonio de Aguiar e de Joaquim Martins de Carvalho; onde viram raiar o primeiro sol da Liberdade todos os grandes candilhos da Republica que fizeram parte dessa pleiade de eloquentes que antes do «ultimatum» á Inglaterra, em 1890, aprenderam as palavras solenes, cheias de verdade, do grande tribuno e do grande Mestre, Dr. José Falcão—a nossa terra, dizia eu, precisa de despertar para a vida dos grandes baluartes do Trabalho e da Ordem...

Anunciam os jornais que deve vir brevemente a Coimbra, Carlos Malheiro Dias, o autor jocoso e scintilante da «Peixe de Maria do Cet» e do «Filho das Herbas», escritor brilhante e de raro valor, que em terras distantes tem sabido honrar o nome sagrado de Portugal e que com a sua «Historia da Colonização Portuguesa no Brasil» tem erguido bem alto o crédito intelectual e scientifico da nossa Patria.

E' pois agora chegado o momento de todos os intelectuais da minha terra se unirem e em volta do grande escritor, Malheiro Dias, alguma coisa fazerem em prol da literatura e da imprensa de Coimbra.

Não existe aqui, como existe em Braga, que nisso nos suplantam, como existe no Porto e em Lisboa, uma Associação de Jornalistas e Homens de Letras, onde caibam todos os que nesta ardua tarefa, da imprensa e do livro se empregam.

Pois bem. Nós os velhos e os novos, os intelectuais e os medievos, os escritores e os jornalistas, os reporteres e os correspondentes de jornais, unamo-nos e fundemos uma Associação de Jornalistas, e em volta dessa mesma Associação, dando as mãos, num complexo fraternal, ergamos ao alto as nossas almas em holocausto á Liberdade e á Justiça.

J. Lemos

O engenheiro da C. P., sr. Vicente Ferreira, comunicou ao sr. dr. Torres Garcia que no orçamento para 1925 foi inscrita a verba de 600 contos para a construção da nova estação do caminho de ferro de Coimbra.

Natal

Vem ahí o Natal, a festa das crianças, o Dia Grande de alegria para uns e de saudade e tristeza para outros.

Tanta criança sem conforto, tanto pobresinho sem lar e sem pão! Tantos inocentes que nesses dias de festa não tem uma cõdea de pão para matar a fome, nem um mesquinho agasalho que os defenda do frio!

Lembremo-nos deles! Pensemos na sua deslita e na sua miséria, enquanto os protegidos da sorte sorriem e brincam, com os carinhos de todos.

Que as crianças dêem aos que são pobres um bocadinho do seu conforto.

Basta que todos dêem aos que nada tem um pouco de alívio a quem tudo falta—donativos, agasalhos, brinquedos!

Transporte	187500
S. M.	10500
Alva Pita	58 0
Total	202500

Do muito acreditado estabelecimento de calçado dos srs. Ferreira & C.ª, Lda, no Marco da Feira, recebemos um magnifico par de sapatos para senhora, para serem vendidos e o seu produto destinado a aumentar a subscrição do «Natal dos pobres».

Recebem-se lanços para serem vendidos a quem oferecer maior preço.

O contratado sr. Antonio Rodrigues Garcia contribuiu para o Natal dos pobres, com uma entrada no valor de 10500 para o n.º 25.848, da lotaria espanhola, cujo sorteio se realisa a 22 do corrente.

Agradecemos a valiosa oferta.

Da sr.ª D. Maria Isabel de Almeida Rodrigues recebemos para os pobresinhos, 10 metros de flanela para agasalhos.

E' uma valiosa oferta, que muito agradecemos á caridosa senhora.

UNIVERSIDADE

A Escola Normal Superior

Consta que o sr. Cunha Leal virá na segunda-feira tomar posse do lugar de reitor da Universidade e que o sr. ministro da Instrução virá assistir ao acto da posse.

Se assim fôr, lembramos a conveniencia de se fazerem representar as forças vivas da cidade para, conjuntamente com a Universidade, pedirem ao ministro que restabeleça a Escola Normal Superior de Coimbra.

Estamos informados de que sr. ex.ª se mostra bem disposto para conseguir esta pretensão e ainda mais, que tem todo o empenho de dispensar á velha Universidade todo o beneficio que dependa do alto cargo que exerce.

Não deve portanto perder-se a ocasião que se oferece para obter do ministro a satisfação desse pedido, tanto mais que ele representa uma pretensão justissima.

Selvageria

Em uma das ultimas noites alguns praticou a selvageria de levar uma pilasta do cemiterio de Santo Antonio dos Olivais, do lado da estrada para os Tovins, levando tambem dali fragmentos dum caixão, indo colocar tudo no meio da estrada.

Toda a gente que ali passava caía. Acontecendo isto a uma pobre mulher que ali passou cerca da meia noite, ficando com alguns ferimentos.

Duas vezes repugnante o ato que praticaram!

Se a policia pudesse saber quem foram os «graciosos»...

Uma carta ALVITRE

...Sr. — Como velho assinante e admirador do jornal que V. dirige e por ver que V. está sempre na vanguarda para tudo que seja interesse e melhoramentos para esta tão linda terra, ouso dirigir-me a V. lembrando um assunto que talvez não seja inoportuno: estão á venda os terrenos dos srs. Conde do Ameal e dr. Carlos de Oliveira, em Montarroyo.

Não seria possível constituir-se á uma empresa para a sua aquisição e bem assim do prédio que o mesmo sr. dr. Carlos de Oliveira possui na rua da Sofia e fazer depois a montagem do tal celebre Hotel do Turismo, de que esta cidade tanto necessita?

Ha-de V. concordar que ficaria uma coisa snitiosa, pois que dos citados terrenos se poderia fazer um belo parque, com campo de jogos, etc., sendo talvez um dos pontos mais encantadores e saudáveis da cidade, pelo belo panorama que dol se desfruta.

Talvez mesmo a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra se quizesse interessar por tal assunto, que representava um grandioso e necessário melhoramento para a cidade, mas quando assim não fôr, parece-me não ser difficil encontrar-se quem se abalancasse a uma tal empresa, que seria de resultados positivos e de despesa incomparavelmente menor á do celebrado Hotel do Turismo, no Campo dos Bentos.

Esta forma tambem se daria mais vida á rua da Sofia de que ela é bem digna, por ser uma das melhores da cidade.

Se a V. parecer aproveitavel a ideia rogo dar-lhe a devida publicidade pelo que lhe fica muito grato o seu — velho assinante.

A ideia exposta na carta que a' fica reproduzida tem rrialmente muito de aproveitavel.

O edificio que pertence ao collegio de S. Bernardo e a sua magnifica cerca podiam ser transformados numa vivenda encantadora, pois tem condições para isso, por ser uma magnifica e ampla casa, situada em boa rua, e a cerca domina um esplendido panorama sobre a cidade e o Mondego.

Fazia-se ali alguma coisa de util, comodo e belo, podendo até na cerca construir-se um campo de jogos.

Quando não haja capitais para uma empresa destas, ficava muito bem nos terrenos da cerca um bairro feito por uma empresa construtora.

Junta de Freguesia de St. Cruz

Sessão de 7 de Dezembro de 1924

Aberta a sessão ás 14 horas, com a assistencia de todos os vogais.

Foi proposto e exarado na acta um voto de profundo sentimento pela morte do grande português e arrojado aviador Sacadura Cabral e mecânico Correia. Constando o expediente dum officio do sr. Governador Civil, enviando a esta Junta a importancia de 100 escudos para serem distribuidos á pelos pobres desta freguesia, no dia 1.º de Dezembro, com o rando esta gloriosa data; officiou-se a agradecer.

Uma representação enviada em 3 de Novembro o pela Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra ao sr. ministro da Instrução Pública Foram presentes duas propostas pelos concorrentes Manuel Ventura e Manuel Fortunato, para as obras a fazer na Rua das Figueiras, numa das dependencias desta Junta para abertura dum talho regulador.

O cidadão presidente expôs que tendo o Senado Municipal, resolvido no dia 28 de Novembro dar de arrematação o fornecimento de carnes verdes, promoveu com os vogais José Augusto da Silva e Antonio de Oliveira entrevistar-se com o Secretário da Camara para assim saber se fora da arrematação haver alguma clausula, para que esta Junta pudesse abrir o referido talho como já tinha sido autorizada pelo vereador sr. Floro Henriques e resolução da Camara para a venda livre das mesmas carnes, ao que s. ex.ª nos declarou depois de varias explicações que não podia haver clausula alguma logo que as carnes fossem arrematadas.

Em virtude desta resolução foi posto á discussão se as obras se deviam ou não fazer. O vogal Antonio de Oliveira, propôs logo que as obras eram únicas e exclusivamente para o referido talho, e em virtude da resolução do Senado, que ficassem sem efeito e que as despesas fizesse a Lisboa pelo cidadão presidente para tratar de assuntos do mesmo talho fossem divididas pelos vogais desta Junta o que foi aprovado.

O cidadão presidente propôs para que fossem convocadas as juntas da cidade para uma reunião conjunta, a fim de fazerem cumprir o contrato das carnes se este se chegar a realizar. E lamentando que assim se proceda na altura em que o actual Governo quer acabar com os monopolios.

O LIVRO

OS PRIMITIVOS POBRES DA LUSITANIA

Por Mendes Coppola

Não é necessario indicar aos leitores o nome do illustre antropologista dr. Mendes Correia, visto que a sua individualidade mental é sobajamente conhecida no mundo scientifico. Autor de varios trabalhos já consagrados pela critica, se, porventura, não bastassem as brilhantes conquistas feitas pela sua alta competencia, chegava este monumental trabalho de investigação geográfica, arqueologica e antropologica para o impôr como um erudito e um talento de primeira grandeza.

A historia da Península encontrava-se ainda nebulosamente imprecisa, quasi ignorada da maioria dos portugueses que pouco importancia ligavam aos estudos dos origens dos primeiros povos que a povoaram, que nela viveram e nela combateram em lances de grandeza épica.

O illustre professor Mendes Correia, animado por um grande ideal scientifico e ao mesmo tempo por um profundo amor nacional, abalancou-se a esse gigantesco trabalho que marca as poderosas faculdades de observador e de estudioso do eminente antropologista.

O estudo da Península é feito com minucia e elegancia. As primitivas condições geográficas do nosso país são postas em nítido relevo, com uma fignenta precisão, com uma admiravel clareza de contornos. Se o homem já no terciário pisava o territorio português—o que não está scientificamente provado—diz o illustre professor, teria visto ainda o grande golfo micceno em que os deslocamentos da região de Lisboa e o levantamento da serra da Arrábida viriam separar as desembucaduras, até então comuns, do Tejo e do Sado. E' assim fixado com clareza o grande espectáculo cosmico que antecedeu a formação do territorio nacional, modificando-lhe inteiramente a sua primitiva fisionomia geográfica.

O quadro, cheio de colorido, continua cada vez mais importante de linhas e de esplendidas claridades impressionantes. São as violentas comecções e explosões vulcanicas que modificaram o aspecto occidental daquelle serra. São as modificações das linhas das costas, as acções glaciarias na serra da Estrela, as acções éolias de que resultaram as extensas dunas de grande parte do litoral e muitas outras modificações geomorfológicas. Passa-se depois, por uma forma notavel, propriamente á Península ibérica, descrevendo-lhe os elementos constitutivos, pertencentes ao edificio eurasiático, especialmente ao dominio dos «Altaides» de Suess.

A individualidade geográfica de Portugal é tambem estudada com pormenorização, afirmando o illustre professor que o estudo de geografia física do territorio português está intimamente relacionada com o do territorio espanhol.

Poderá afirmar-se que alguns pormenores geomorfológicos, fizeram de Portugal uma individualidade geográfica mais ou menos distinta, mas ela não poderá considerar-se por uma forma absoluta; ha uma intima conexão territorial entre os dois países, peças dum conjunto completo e mais vasto que é a Iberia.

Estuda-se depois, sempre com uma grande profundidade, o homem paleolitico em Portugal, a Idade de Bronze, a Idade de Ferro, culturas ibéricas e post-hallstáticas, a cultura dos castros, sua origem e sua significação etnológica, a antropologia do Portugal



CONVITE

Tencionando celebrar no dia 15, na Sé Nova, ás 11,30 horas, o Santo Sacrificio da Missa (resada), seguida de Libera-mé, pelo grande heroi Sacadura Cabral e pelo seu companheiro, o mecânico Correia, por esta fórma convidamos os nossos carissimos Diocesanos, especialmente os desta Cidade, a assistirem a esse acto religioso e patriótico.

Coimbra, 11 de Dezembro de 1924.

† MANUEL, BISPO DE COIMBRA

CRUZ VERMELHA

Delegação em Coimbra

Muito gostosamente tivemos, no nosso ultimo numero, occasião de nos referirmos, embora sucintamente, aos assinalados serviços que, com o nosso esforço e boa vontade, esta instituição benemerita pôde prestar e tem já prestado.

Hoje, como continuação do que dissemos, damos a organização do seu corpo directivo nesta cidade:

Directão triannual. — Presidente, D. Miguel Osorio de Castro Alarcão; secretario, Carlos Antonio de Bragança Pereira; tesoureiro, Manuel de Jesus Moreira Santos; vogais, General Simas Machado, comandante da 5.ª Divisão

dr. Belezza dos Santos, professor da Universidade; dr. Carlos Balbino Dias, consul do Brasil; dr. Afonso Ponces d'Oliveira Pires, Delegado do Procurador da Republica; dr. Armando Macedo, director do hospital militar; dr. Antonio de Assis Teixeira de Magalhães, conde de Felgueiras; Coronel Jeronimo Osorio de Castro, comandante do regimento de infantaria 35; Carlos Henriques, gerente da Companhia Industrial de Portugal e Colonias; dr. José Cardoso.

Director do Posto. — Dr. Octavio Rego Costa.

Medicos de serviço. — Drs. João Beatecourt, Aureliano Viegas, Cunha Vaz, Rocha Santos, Fernando Ramalho, Costa Mota.

Enfermeiros de serviço. — José Antonio Agostinho, chefe; Francisco Mendes, permanente, e Antonio Marques.

Comissão de Propaganda. — Tenentes: de infantaria 23 Campes Rego; do 5.º Grupo de Metralhadoras, Cruz Ribeiro; do 3.º Grupo de Administração Militar, Nuno Beja e o sr. Luis Costa.

Fazem parte do corpo activo 25 militares sob o comando do sr. Moreira Santos.

Notas breves

Aniversarios
 Fez anos, ontem, a sr.^a D. Maria Augusta de Carvalho.
 Fazem anos, hoje:
 O menino Alfredo, filho do sr. Angelo Lopes.
 D. Emilia Batista.
 D. Felismina Costa de Almeida.
 D. Lidia Antonia da Costa Dias.
 Dr. Manuel José Gomes Braga.
 José de Figueiredo Alves.
 Joaquim Delfim Mendes.
 Armando Correia Umbelino.
 Joaquim Fonseca.
A'manhã:
 D. Rosalina de Oliveira Soares.
 D. Ana Batista Saraiva Nunes de Campos.
 Alberto Faria Fonseca.
 Manuel Matias.
 Dr. Angelo da Fonseca.
 Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.
 Dr. Lucio Martins da Rocha.
 Na segunda-feira:
 D. Maria Purificação Cerveira.
 Dr. Alberto da Veiga Simões.

Doentes
 Encontra-se doente a interessante filhinha do sr. dr. Henrique Videira e Melo, professor da Escola Normal Primaria.

Palcos & Salas

Grande Club de Coimbra
 Realiza-se hoje neste importante club um grandioso baile de abertura da epoca.

A comissao administrativa, que tem posto toda sua actividade e inteligencia pelo seu engrandecimento, conseguiu levantar dum mesmo grande clube club de tão brilhantes tradições, e teve a gentileza, que muito nos sensibilizou, de nos convidar para assistir á sua primeira festa deste ano.

Agradecemos reconhecidissimos a deferencia.

Club Operario

Para o baile que se realiza amanhã, nesta colectividade, recebemos um convite, que agradecemos.

Um emprestimo para a construção do novo mercado

O Senado Municipal aprovou uma proposta para a Camara poder contrair um emprestimo na cidade para a construção do novo mercado, caso não apareça empresa que tome conta daquela construção dentro das bases ultimamente aprovadas.

Farmacias de serviço

Entram amanhã de serviço as seguintes farmacias:
 RODRIGUES DA SILVA - rua Ferreira Borges.
 PINTO DE ALMEIDA - Avenida Sá da Bandeira.
 SANTOS VIEGAS - Rua da Sofia.

atual, o cranio dos portugueses, documentos linguísticos e etnograficos, lusitanos e portugueses terminando por um magnifico trecho sobre a Patria, cheio de elevação e de beleza literaria.
 Este notavel tratado está destinado, positivamente a um grande exito scientifico, porque revela esplendidas faculdades de trabalho e de inteligencia.
 A edição, magnificamente lançada, cheia de ótimas gravuras, que são preciosos documentos historicos, é da importante livraria portuense A. Figueirinhas e mais uma vez afirma a orientação do seu illustre proprietario.

LIVROS NOVOS

Recebemos e profundamente agradecemos, os seguintes livros que marcam um alto valor no nosso meio intelectual:

Julio Denis e a sua obra, pelo dr. Egas Moniz; *Sem Rei nem Roque*, por Armando Boaventura; *Um soneto de Sá de Miranda*, por Carmelengo; *Os caçadores dos Arcanjos*, todas edições da importante livraria de Lisboa, Casa Ventura Abrantes, que assim demonstra a sua esplendida existencia.
 A *Exilada*, por Dely, e *O divorcio e a Medicina*, pelo dr. Abilio de Mesquita, ambas edições da importante livraria A. Figueirinhas, do Porto.

A estas obras será feita, em numeros sucessivos, a respectiva critica literaria.

Das obras destinadas á critica devem-nos ser enviados dois exemplares.

O brinde dar-se-á a quem decidir com as letras:
 TRANSTOQUOFADS,
 FORAOE
 o nome dum atelier fotografico onde se executam os mais artisticos retratos d'Arte.
 Ao portador que, com este jornal, entrar em primeiro lugar e com a decifração da casa reclamizada ser lhe-á feita como BRINDE uma artistica ampliação.

Camara Municipal

Sessão ordinária de 11 de Dezembro de 1924:

Resolveu representar ao sr. ministro da Justiça para que torne extensivo á Camara Municipal de Coimbra, o disposto no artigo 72 do Decreto n.º 8.437, de 21 de Outubro de 1922.

Deliberou comunicar ao chefe da Divisão das Estradas do distrito de Coimbra, que somente aceitará a parte da estrada nacional n.º 12, entre o Largo Miguel Bombarda e a serventia para o porto dos Bentos, desde que elle seja entregue devidamente calcetada.

Deliberou mandar organizar o caherno de encargos para a construção do novo mercado.

Tomou conhecimento de estarem concluidas e a funcionar as cabines de luz electrica nas ruas Lourenço de Azevedo, Celas e Cumeada.

Nomeou cantoneiro da estrada da Bemcanta a Ponte do Paço, o cidadão Antonio Panceas.

Atestou ácerca do comportamento moral e civil de dois cidadãos.

Deferiu vários requerimentos para construções e reparações de obras e para colocação de letreiros e taboletas.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Empregados dos Hospitais

Ficou assim constituída a nova comissao administrativa da Associação de Classe dos Hospitais Civis Portuguezes (Delegacia de Coimbra):

Presidente, Dr. Domingos Ramon; vice-presidente, Zeferino da Silva Soares; tesoureiro, Manuel Duarte; secretarios, José Pinto Teles e Arnaldo Alves dos Santos; vogais, Pedro d'Assunção e Serafim da Cruz.

Bombeiros Voluntarios

No proximo dia 21 do corrente, pelas 13 horas, na sede desta benemerita associação, realiza-se a assembleia geral para eleição dos novos corpos gerentes que hão de gerir os negocios desta colectividade no biennio de 1925-1926.

A. S. M. do Sexo Feminino

A Associação Conimbricense de Socorros Mútuos do Sexo Feminino, «Olimpio Nicolau Rui Fernandes», convida as suas associadas a reunir-se em assembleia geral, amanhã, pelas 13 horas, na sala da Associação dos Artistas, afim de se realizarem as eleições dos novos corpos gerentes e tomarem conhecimento da situação economica da mesma Associação.

Vida Desportiva

FOOTBALL

Para dispuite do Campeonato de Coimbra, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, em Santa Cruz, o 3.º encontro, entre as 1.ª e 2.ª categorias do Sporting Nacional e do Moderno Football Club.

Progresso Football Club

Amanhã, pelas 10 e mais horas, realiza-se na sede deste club a assembleia geral para discussão e aprovação dos Estatutos da Sociedade de Tiro e fundar na mesma colectividade e eleição dos novos corpos gerentes.

Notas breves

O novo governo

Vimos nos jornais, que o governo se sente animado de grande vontade de trabalhar. As noticias que vieram a publico sobre o preço do pão e monopolios, calaram agradavelmente no animo do publico. Esperamos que tais resoluções se transformem em realidade.

A alta figura mental do sr. Ezequiel de Campos, leva-nos a esperar obra util.

Ele por si só, é indiscutivelmente das melhores figuras nacionais que tem occupado até hoje a cadeira ministerial.

João de Barros, igualmente uma individualidade de relevo, merece-nos por todos os motivos singular atenção. Do resto do ministerio, incluindo o seu presidente, esperamos, as obras que nos atestem valor e boa vontade.

Já é um optimo sintoma o facto de até hoje ter respeitado as crenças e os sentimentos do país.

El tempo de entrarmos numa quadra de acalmia, arrejando o logar comum da politica nacional, sob boas normas de trabalho e honestidade.

Mas o trabalho que se impõe é muito, e essa orientação desejada será produto do actual governo?

Os factos responderão por nós, para que se possam registrar, depois.

A Biblioteca do Ateneu

Não assistimos, por motivos contrarios á nossa vontade, á inauguração daquela biblioteca conforme convite que recebemos, e agradecemos.

Esta inauguração numa associação de gente nova, na sua generalidade, é motivo de satisfação. Sem conhecimentos, sem leitura, não podemos aceitar com seriedade, qualquer tentativa de reivindicação social.

Seria o mesmo que dizer-se a um cego: veja! e a um surdo: ouça!

Não basta que o coração sinta, é necessário que o cerebro esclarecido pela luz dos ensinamentos saiba conjugar a razão com o sentimento. E só assim se poderá dizer o que se quer.

De resto os Triunfos que as classes ambicionam, não deverão ser reclamadas no campo da desordem, mas sim no vasto mar da inteligencia e do pensamento.

O Ateneu Commercial inaugurando a sua Biblioteca, manifesta um optimo sintoma. Oxalá elle fructifique, para que cada um possa ter uma noção exacta de utilidade e de progresso.

O Sport em Coimbra

Não falando na Academia, que sempre tem cuidado do sport com dedicação, manifesta-se em Coimbra e principalmente nos ultimos tempos, uma grande vontade sportiva.

Empregados bancarios e do commercio, operarios, todos se esforçam por organizar os seus clubs, por dar unidade á causa do sport.

Não é logar comum afirmar, que no sport reside a grande força ressurgidora da raça. Ela é a lufada sadia que percorre a seiva juvenil do país, tonificando o sangue dos que hão-de formar o Portugal de amanhã.

Que nunca o desanimo enfraquece tão nobre causa, certos de que num futuro proximo possamos assistir em Coimbra a bons festejos sportivos. O stadium é obra, que por certo se há-de realizar.

Há belos recintos em Coimbra para esse fim. Trabalhem os que pela causa se interessam, — estamos certos de que toda a cidade os auxiliará.

Vesconcelos Nogueira.

Trespasse

De um estabelecimento de mercearia sito num dos melhores locais da baixa.
 Dá informações Augusto Jorge, Limitada, na rua do Carmo, Coimbra.

Vida Operária

Inquerito operario

Temos mostrado, aqui, em descolridas notas, mas com sinceridade e aliciez, o interesse que nutrimos pelas classes operarias desta cidade e bem assim temos pugnado pelo bem estar dos mesmos operarios, embora por vezes discordando da sua orientação.

Temos sentido as suas dores e os seus infortunios, e temos com elles chorado as suas maguas e as suas desilusãoes.

É grave, muito grave o momento que atavessa o povo trabalhador desta deventurada terra, como grave, muito grave, é também a hora tragica que se aproxima para a classe operaria em geral.

De todos os reconditos de Portugal chegam noticias apavorantes da enorme legião dos sem-trabalho que se vai formando, ao mesmo tempo que a miseria se vai desenvolvendo em volta das humilhes e obscuras habitações operarias.

Em Coimbra a crise de trabalho começa a sentir-se na construção civil, ceramicos, metalurgicos, texteis, etc.

É pois chegada a hora de todos os operarios se unirem e sem pugnas de ideias ou de crenças se acolherem á sombra da bandeira da Solidariedade que tremula em volta dos trabalhadores e gritar bem alto: operarios de Portugal un-vos!

A Gazeta de Coimbra, interpretando o sentir dos operarios conscientes, vai abrir um inquerito á vida operaria de Coimbra, e dentro das normas da correção jornalística registará aqui as opiniões não só dos representantes dos organismos operarios, mas também das classes não organizadas e ainda a de velhos militantes operarios. Ird ao seió das associações de classe auscultar-lhe as suas necessidades mais vitais e os seus direitos mais legitimos.

E nesta conformidade, na proxima semana começaremos o nosso inquerito pelo Comité de Propaganda Confederal, porta-estandarte das organizações operarias locais e como tal vedeta fronteiriça entre estas e a Confederação Geral do Trabalho.

J. Lemos

Comité Confederal

Reune na segunda-feira, com a presença dos delegados metalurgicos, graficos, mobiliarios e caixeiros, para tratar de assuntos de importancia.

Manipuladores de pão

Reuniram-se na segunda-feira passada os operarios manipuladores de pão, em assembleia magna, tomando resoluções sobre a hygiene no fabrico do pão e sobre de possibilidade de levar a efeito a conferencia inter-sindical dos manipuladores de pão, Massas e Farinhas.

Para ultimar os trabalhos reune novamente na segunda-feira.

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas

Assinante n.º 91 — D. Estefania Faria, até 30 de Maio de 1925.
 Assinante n.º 1060-A — Manuel da Silva Beirão, até 13 de Novembro de 1925.
 Os nossos agradecimentos.

Será possível?

O governo tomou a resolução de apresentar ao parlamento uma proposta para tornar livre o fabrico e importação de fosforos, a partir de 23 de Abril de 1925, e dos tabacos a partir de 1 de Maio de 1926.

Será possível que vamos entrar nesse regimen de liberdade tanto para uma como para outra coisa?

Então voltarão o fosforo de espera galego e o cigarro brejeiro?

Voltaremos a ter fosforos a 1 e 2 centavos por caixa e com cabeça bem enxofrada?

O felicidade!
 E o cigarrinho a vintem a duzia, também voltará?

O não, não é possível!...
 E o charutinho de dezreinhos que fazia a felicidade dos pobres?

Bem haja sr. José Domingues dos Santos! E' então certo que ainda não acabou a felicidade em este vale de lagrimas, a que se chama Terra?

Serviços Municipalizados

Um novo plano de realizações

O sr. dr. Torres Garcia ao apresentar ao Sena o Municipal o relatório sobre os tres primeiros trimestres dos Serviços Municipalizados, apresentou o seguinte plano de realizações, precedido da situação financeira:

« Remodelação e renovação das instalações existentes dos abastecimentos de aguas que carecem de ser modernizadas e collocadas nas condições de bom funcionamento;

« Conclusão das instalações e distribuição de energia electrica;

« Aquisição de material circulante indispensavel;

« Liquidação de todos os compromissos antigos;

« Consolidação do credito commercial dos Serviços Municipalizados;

« Ampliação da rede de tracção electrica;

« Concessão de facilidades aos consumidores;

« Redução de tarifas. »

O sr. Nicolau da Fonseca concordou com o plano de melhoramentos, mas rezeu que elle possa executar-se afirmando que o publico está farto de promessas, e a proposito perguntou se estava posta de parte a operação de credito que os S. M. foram autorizados a tentar com a Caixa Geral dos Depositos.

O sr. dr. Torres Garcia esclareceu que essa operação tinha sido posta de parte por não o permitirem as condições e a oportunidade, demonstrando ao mesmo tempo que o seu plano é exequavel e que alguns pontos são de realisação immediata.

Foi aprovado um voto de louvor á Casa Tota e aos srs. Adriano Lucas, Correia Amalio, Eduardo Marta e Julio de Carvalho pelo valioso auxilio que tem prestado aos S. M.

O pão e a carne

Voltamos a insistir pelo barateamento do preço do pão.

Não ha razão para que o pão se mantenha com o preço elevado que tem, e tanto assim é, que em muitas terras ha muito que se vende muito mais barato.

Os marchantes acordaram em vender as carnes mais baratas e então façam os padeiros o mesmo, seguindo-lhes os exemplos.

No copper do lapis

Existe no Senegal uma curiosa lenda sobre a criação do homem.

Deus tomou uma porção de barro e fez dele três estatuas, metendo-as num forno, com ideia de lhes introduzir a alma em cada uma.

A 1.ª safu do forno muito decorada e assim formou a raça branca; a 2.ª, que esteve mais tempo no forno, appareceu mais escura, e assim foi creado o mulato; a 3.ª demorou-se mais tempo no forno e quando de lá safu estava negra e assim criou a raça preta. E' esta dizem os habitantes do Senegal, a raça mais perfeita, aquela que agradeu mais ao Creador.

Depois Deus fez com que todos adormecessem, pondo junto d'elles uma bolsa e um cavallo. O branco acordou e lançou a mão á bolsa com oiro; o 2.º fugiu com o cavallo; o 3.º quando acordou já nada encontrou para levar. Este por dormir muito está condensado a trabalhar mais que os brancos e os mulatos.

O 1.º pai da raça preta concedeu-lhe mais 1 hora para dormir do que os outros e por isso está eternamente entregue á escravidão.

O director do Teatro Clara, na California, lembrou-se de fazer reclame a um espectáculo, indo lançar uma bomba na redacção de um jornal, onde ficou o anuncio do espectáculo. Os estragos foram importantes.

O panico foi enorme, resultando alguns estragos. Interveio a policia, que prendeu o empresario.

De que mais se lembrarão para reclame?

PELA POLITICA

Centro Republicano José Falcão

Com muito prazer damos aos nossos leitores, especialmente áqueles velhos companheiros com quem, noutros tempos, vivemos lutando pela Republica, a noticia de que ontem se instalou o Centro Republicano José Falcão, na sua feição antiga, na feição que elle teve quando todos os liberais, unidos, só tinham um ideal e unidos procuraram realiza-lo.

O centro que ora resurge não tem feição partidaria: com finalidade immediata procura unir todos os republicanos que andam dispersos e que, pelo seu valor tanto podem e devem contribuir para a boa e sã democracia, como finalidade immediata tem em vista promover por uma propaganda de principios a moralisação, e a defesa da Republica e, também, influir como sentinella vigilante, na publica administração de Coimbra.

Pela desorganisação e fraqueza que tem tido os partidos republicanos, ultimamente, em Coimbra, em Lisboa está presumindo-se que esta terra era reaccionaria ou nem sabemos o quê, quando é certo que esta nossa linda Coimbra sempre primou pelo seu enraçado amor e liberdade: este centro irá mostrando ao poder central que aqui há republicanos e que não se tolerará que com tanta sencermonia ella seja, a cada passo, postergada como cousa de minimo valor.

Fazemos votos pelo melhor exito do novo centro e a lista dos seus corpos gerentes, que em seguida publicamos, é garantia de que com superioridade há de cumprir:

Assembleia Geral. — Dr. Costa Mota, presidente; capitão Alcides de Oliveira e dr. Miguel Marcelino Ferreira de Moraes, secretários.

Comissao politica. — Dr. Domingos Lira, dr. Torres Garcia, dr. Antonio Leitão, dr. Dias Pereira, dr. Abilio Fernandes, Cassiano Martins Ribeiro e Florio Henriques, effectivos; José Ernesto Donato, dr. Videira Melo, Paul Fernandes, Amândio da Costa Neves, dr. Guilherme d'Albuquerque, dr. Mario José dos Santos e tenente Torres substitutos.

Direcção. — Dr. Delfim Miranda, presidente; capitão Gonçalves Dias, Antonio Marques, João da Silva Constantino, Elisio da Costa Neves, Cesar Diniz de Carvalho e Manuel Simões effectivos; Joaquim Lopes Gandarez, Antonio Viana, Antonio Luis de Paiva, José Pinto Alves Guimarães, Francisco Alves Correia, Gilberto Simões e João de Moura Marques, substitutos.

Conselho Fiscal — Adolfo Pinto de Sousa, João Augusto Simões Farias e capitão Martiniano H. de Figueiredo.

Realizam-se amanhã as eleições das comissões municipaes e paroquiais do P. R. P.

O acto eleitoral terá lugar no respectivo Centro, na rua da Sofia.

Pisão do suposto autor dum roubo importante praticado no Porto

Foi preso hoje nesta cidade, um individuo cujo nome ainda não podemos obter, suspeito de ter sido o autor dum roubo feito ultimamente no Porto, cremos que a um juiz, o qual constava de 3 processos e 2 milias.

A policia apreendeu há dias na hospedaria a «Provinciana», ás Ameias, os referidos processos suppondo-se tratar agora do autor desse roubo.

Na policia nada conseguimos saber sobre o caso em virtude de ordens ali dadas ultimamente ácerca da informação á imprensa.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

Penões — A Direcção da L. C. G. G., em sua sessão de 2 do corrente, concedeu o subsídio mensal de 25800 com começo em Dezembro corrente, a Teresa da Conceição Pinto Costa, mãe do falecido combatente, José Dias da Costa, 1.º cabo da 1.ª, n.º 865 do E. I. 24, morto em combate no C. E. P. (França) em 25-5-1917.

MELHORIA CAMBIAL

Grande baixa de preços

Casa das Lãs

AUGUSTO LOPES

67 - Rua Visconde da Luz - 69

TECIDOS INGLEZES MAIS BARATOS

Chegou um grandioso sortimento de lindos veludos de lã, lavrados, para casacos de senhora que seriam para o preço de 125\$00 e que agora se vendem a 82\$50 cada metro. PADRÕES EM RELEVO DE ALTA FANTAZIA

Chics tecidos de lã JACQUARD para vestidos com 1,30 de largura que foram encomendados para vender a 90\$00 Esc., e o seu preço actual é de 52\$50

Assim aos tecidos nacionais fizemos também

Grande redução de preços

Presentamos um grande lote de bens requilibrados para fatos ao preço de 39\$00 QUE ERAM DE MUITO MAIS

Grande Economia

Verdadeira baixa de preços

GRANDE SORTIMENTO de lanifícios para fatos e sobretudos

Para interesse de V. Ex.ª visite esta casa

Não receamos concorrência

Durante o mês corrente não se tiram amostras, excepto para fóra

MERCADOS

Montemor-o-Velho (medida 14,63)

Trigo de	15500
Milho branco de	14500
" amarco	13500
Centelo	20500
Cevada	7550
Aveia	8500
Favas	15500
Grão de bico	21500
Chicharos	14500
Feijão mocho	26500
" branco	26500
" pateta	18500
" mistura	18500
" frade	15500
Batatas	20500
Iremochos (20 litros)	13500
Quilinhos, cada	11500
Frango	5500
Patos	11500
Ovos o cento	60500

Manutenção Militar Baixa de preços

PALHA

A Manutenção Militar aceita propostas para o fornecimento de palha de trigo para os solapedes das unidades do país até ao dia 25 do corrente, estando as condições patentes na Secretaria da sede em Lisboa e nas suas sucursais.

Beato, 10 de Dezembro de 1924.

Gesso Francês para estuque

Fabrica de Viana do Castelo. Qualidade superior e preço conveniente. Agente J. Gomes, na rua da Moeda, 85-2.º

Carvalho Lucas

ADVOCADO
Escritório de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, empréstimos, compra e venda de propriedades e concordatas, Praça 8 de Maio, 21-1.º - Coimbra.

Em harmonia com o vendedor do pelouro respectivo, os negociantes de carnes, começam hoje a vender todas as carnes, de boi, vitela, carneiro, e porco, pelos seguintes preços e que representam uma sensível baixa:

Tabela de preços das carnes frescas e salgadas

CARNE DE VACA	
Lombo limpo	14500
1.ª classe sem osso	12500
" com	9800
2.ª	8800
3.ª	6800
Ossos	1850
VITELA	
1.ª sem osso	18500
2.ª	10500
3.ª	9800
costeletas	12500
CARNEIRO	
1.ª (perna e costelas)	7800
2.ª	6850
3.ª	6800
BORREGO	
1.ª	8800
2.ª	7800
CABRITO	
1.ª	10500
CARNE DE PORCO	
Lombo com costela	18500
" com osso	10500
Febra sem	12500
" com	10500
Toucinho alto	11500
" entremiado	10500
Cabeça	8800

Aureliano Viegas

CLINICA GERAL
VIAS URINARIAS
SIFILIS
CONSULTAS DAS 13 AS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

UNOQUINOL
Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO Indicado NO ARTRITISMO
Resumidamente, Gota, Obesidade, Glicose nutritiva e hepática
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA LISBOA - R. de Almeida, 88 PORTO - R. dos Clerigos, 88

REMEDIO HEROICO!
Rebaçados Milagrosos rapidamente debatem os reumatismos, TOSSES, etc.

AGUIA DE CALDELAS
Peçam nos DEPOSITARIOS EM COIMBRA
Fernandes Tomaz & Miranda, Suc. d Praça 8 de Maio
Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra
Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio Clinica geral.
Consultas ás 10 e ás 4 horas na Rua Ferreira Borges, 68 1.º. A's 2 horas na Rua de Tomar, 5. Telefone 51.

VENDE-SE
Casa e terreno, aproximadamente de 500 metros quadrados, numa das mais belas situações, fazendo parte dum novo bairro, cujo projecto foi recentemente aprovado pela Camara Municipal e que virá dentro de pouco a ser um dos mais preferidos, para habitação pela sua situação higienica, e panoramica.
Para tratar nesta redacção.

3:000.000\$000
CONTOS
A venda na Feliz casa de Joaquim da Silva Santos, Rua Eduardo Coslho, 74 a 80. - Telefone 205. - COIMBRA.

Saul de Almeida
Pintor - Decorador
Rua das Padeiras, 12, Coimbra

Café Paris
Rua Dr. Daniel de Matos
Fornece comida aos domicilios, almoços e jantares, a 6\$00. Pensão por mês, 200\$00. Serviço de ceias por lista.

PEÇAM
em toda a parte
Pão da Minerva
74 - Rua da Moeda - 76
COIMBRA

FIGURINOS ESTRANHOVIDOS MODAS DE INVERNO
Chegou grande sortido
PEDIDOS A
Casa do Binoculo
R. de Cedofeita, 108
PORTO

Aluga-se uma sala grande em casa de familia decente.
Rua Corpo de Deus, 62, 2.º.

Casa da rua Visconde da Luz, n.º 68 e 72. Trata, da venda, o advogado, dr. Carvalho Lucas.
Praça 8 de Maio. - Coimbra.

Casa vende-se, por motivo de partilhas, a da rua da Sofia, n.º 135. Precursor Rocha Ferreira. 1-a

Fogão ven e se em boas condições na serra-lheria Lemos, Santa Clara. 3

Leitaria e café com bilhar, trespassa-se, em bom local, por motivo de retirada.
Nesta redacção se diz. 1

Precisam-se 25 a 30 contos.
Informa-se nesta redacção. 3

Primeiro andar aluga-se na Cumie-da, Quinta do dr. Pedro Cardoso tendo seis divisões.
Trata-se no mesmo prédio. 3

Quarto com serventia de cozinha, para se nhor ou casal, em casa de se nhor respeitavel, aluga-se, na estrada de Lisboa, proximo á volta das calçadas.
Nesta redacção se diz.

Recoveiro pessoa de confiança que vai ao Porto todas as quartas-feiras, toma conta de encomendas para aquela cidade.
Rua Quebra Costas, 28.

Roupas brancas de se nhor e ponto á jour, faz-se.
Laura Araujo, Travessa de S. Pedro, 81. 7

Terreno para construções, vende-se em ótimo local, preço convidativo. Informa Antonio Sêco, rua do Corvo, n.º 2. 1-v-8-a

Trepassa-se Em bom local, um estabelecimento em conta.
Facilita-se o pagamento.
Para tratar com José d'Abrantes, Marco da Feira, 3, (no Estabelecimento de calçado). 2-a

Trepassa-se o hotel da beira, situado num dos melhores locais de Coimbra, proximo da estação de Caminho de Ferro.
Para tratar no mesmo. 4

Trepassa-se por motivo de retirada, a loja de Ourivesaria e Bric-à-Brac, sita na rua Quebra Costas n.º 5, 7 e 9. 2

Vende-se uma charrette nova para passeio ou carga.
Para tratar, rua do Padrão, 52, á estação velha. X

Vende-se 1 banco de piano em pau preto, 1 cama de platano para creança.
R. da Sofia, 95, 3.º. X

Vendem-se 3 carroças de mão, em estado de novas.
Para tratar, rua do Padrão, 52, á estação velha. X

Viajante a comissão precisa-se com pratica de minudezas, Praça do Comercio, 66. X

50 a 100 contos, precisa-se sobre primeira hipoteca. Nesta redacção se diz. X

10 contos precisam-se com grande urgencia, juro 20 a 50 por cento. Carta a esta redacção ao n.º 70.

DUARTE SANTOS
FOTOGRAFO D'ARTE
Largo das Amelas, 10. - COIMBRA

Fernandes Ramalho
Clinica geral
Consultas das 18 ás 15 horas
Rua Visconde da Luz, 88.

Prof. Morais Sarmiento
Clinica Médica
Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) - Telefone 319.

"Gazeta de Coimbra"
Jornal de maior tiragem em Coimbra
ASSINATURAS
3 mezes 6\$50
6 mezes 13\$00
Pelo correio:
Ano 30\$00
Brasil e Africa Oriental:
Ano 60\$00
Africa Ocidental:
Ano 30\$00
Espanha:
Ano 40\$00
A cebrança feita pelo correio mais 1\$50 centavos em cada recibo.
Avulso \$25 centavos

João Porto
Medico dos Hospitais da Universidade
Doenças do coração e pulmões
Das 11 ás 13
Praça 8 de Maio, 25-2.º

Cerâmica Nazarel
Vale d'Avença
Miranda do Corvo
De Joaquim Antonio Pedro. - Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Casa Wenceslau
Almoços e Jantares
Serviço higienico
VINHOS FINOS E DE MEZA
Aceitam comensais a preços modicos
1 a 5 - Rua Sargento mór - 1 a 5

E. Cerâmica Montebelo, Limitada
Alcarraguas - Coimbra
::: FABRICAM-SE TODOS :::
::: OS TIPOS DE TIJOLOS :::
::: TELHAS DE MARSELHA :::
::: E PORTUGUESAS :::

Quartos e Pensão
Em casa saudavel, e de acio e bom tratamento recebem-se, comensais e alugam se tres quartos por preços modicos.
Ladeira do Seminario, 9. 1

A preços convidativos
Papellaria e objectos para escritorio, tabacos e artigos para fumadores.
Candieiros e fogões para petroleo, polvora e artigos de caça. Bilhetes e fracções para a loteria. No estabelecimento de Julio da Cunha Pinto & Filho.
Largo das Ameias, 5. - Coimbra.

Srieiras
Usai o DERMINOL que se encontra á venda em todas as boas farmácias.
Preparação da Farmácia Vas VIZEU

Donas de casa
Tingi vossos vestidos com a afamada anilina alemã em envelopes, marca «WIKI-WIKI», que é a melhor.
Vende-se em todas as drograrias e lojas de ferragens.



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

ESCALFETAS
Acabam de chegar, em todos os tipos. Escalfetas de submersão para conservar o calor durante 24 horas.
COMERCIAL COIMBRA, Lda.
Rua da Sofia 149. - Telefone 381
COIMBRA

Sociedade Industrial Coimbrãense, Lda
Serralharia Mecanica e Civil
Reparações em maquinas, caldeiras e motores
Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos
Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X
COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

SAL
Por junto e a retalho vendem nas melhores condições do mercado, J. M. DOS SANTOS JUNIOR & C. — Rua Adelino Veiga, 49 — Terreiro do Mendonça, 5.

"COLONIAL,"
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis,
CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

DAI A FARINHA
"MOLENAAR"
AOS VOSSOS FILHOS

José Saavedra
Medico dos Hospitais da Universidade
Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlim
CLINICA MEDICA DOENÇAS DAS CRIANÇAS
R. Castro Matoso, 6
Das 8 ás 5
Telefone n.º 680

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE
Capital 1.344.000\$00
Fund. de reserva. 888.187\$999
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Reservas. 98.882\$788
Total. 1.877.070\$787
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1921
4.151.424\$514
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Palha enfardada
Adubos químicos
Fava da Ilha, nova
Carvão de forja Newcastle
Vendem a preços sem concorrência
José Maria dos Santos Junior & C.ª
Telefone n.º 553
Rua Adelino Veiga, 49 : Terreiro do Mendonça, 5

A "Gazeta de Coimbra," vende-se no quiosque da Praça 3 de Maio

"Fábrica de Lanificios de Cordello do Ouro," - PORTO
GRAND-PRIX na Exposição Internacional do Rio de Janeiro
REPRESENTANTE:
Castro Leão — Rua da Sofia, 95-3.º — COIMBRA

VENDE-SE
Cascos vasio (serviço de azeite), Barris vasio (serviço de olio), uma galera, um motôr a gazolina, LISTER de 5 HP., um dinamo, 220 volts, 10 amperes.

Sociedade de Mercarias e Fabril, Lda.
COIMBRA

Milhos
Farinhas do mesmo para gado, e comer.
Fava, Aveia, Tremoço e outros cereais.
Palha enfardada e Sal por grosso.
Adubos, Chimicos compostos, assim como Elementares, tais como Amonio, Nitrato, Cloreto de potassa, etc.
Vendem sempre em boas condições.
João Vieira & Filhos, — Coimbra.

ARRENDAR-SE
Grande Quinta, perto de Coimbra, produzindo toda a qualidade de cereais, muitas videiras, oliveiras e grande abundancia de água.
Presta-se para uma grande exploração agricola. Informações, nesta redacção. X

Hotel Sampaio
DE
José Rodrigues Calado
Rua Destrás da Alfândega
FIGUEIRA DA FOZ
Este conhecido e acreditado hotel, cujo proprietario se tem por bem servir a sua clientela, continuará durante a época de inverno a manter os seus creditos, pelo que espera ser preferido pelo publico que visita esta cidade.
Tambem aceita comensais
Serviço esmerado. — Preços convidativos

Jazigos
Trata-se por preços baratos, da sua limpeza e da pintura de grades e portas dos mesmos.
Nesta redacção se diz.

Pensão para meninas
Em casa de familia de toda a respeitabilidade, e muito proximo do Liceu Fimilino, recebem-se meninas como pensionarias.
Nesta redacção se diz. X

Electricidade
Instalações de AGUA SANITARIAS
AZULEJOS e TUBAGENS
Paraíso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira
Telefone 512

"EXCELSIOR,"
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital realisado Esc. 600.000\$00
Séde no Porto:
Rua Sá da Bandeira, 52-1.: - Telefone 1399
Telegramas: EXCEL. - Porto.

Delegação em Lisboa
Banqueiros e acionistas: Borges & Irmão
Efectua seguros, em todas as moedas, contra incendio, cristais, postais, agricolas e transportes por terra e mar
Esta companhia oferece a maxima garantia
Agentes em Coimbra
FERNANDES THOMAZ & MIRANDA
Rua Direita, 10-1.º

"Molenaar"
E' a melhor farinha Holandesa e preferida como um grande alimento para crianças e pessoas fracas, como o atestam inumeras sumidades medicas.
A' venda nas principais mercearias desta cidade, e no Agente Depositario:
Armando Pereira Magno
Largo da Freiria, 5 e 6
COIMBRA X

José Manceio Pereira
ALFAIATE
Ex-contramestre da extinta Casa Londres e Damião d'Almeida
Executa toda a qualidade de vestuario para HOMEM, SENHORA e CRIANÇA com perfeição e rapidez
Fasendas nacionais e estrangeiras. Preços convidativos.
Ruas Quebra Costas e Fernandes Thomaz, 11-1.º - COIMBRA

Adiso
Como no dia 21 de Dezembro proximo, se faz leilão de todos os penhores com atrazo de juros, ficam avisados todos os mutuarios a virem regularizar os seus penhores até 30 do corrente mez.
Coimbra, 1 de Novembro de 1924.
João Augusto S. Favas. 1-ª

Pão de Ló
Tipo Margaride
Quem desejar deverá visitar o estabelecimento de José G. Secco, nas Ameias, que vende qualquer quantidade.
Especialidade de Famalicao.
EVORA
O verdadeiro capote alentejano, pedir amostras a Manuel de Sousa. Praça do Geraldo 38 e 44. 11-ª

Milhões de pesetas para Coimbra!!!
Grande palpito ao n.º 25:848
LOTARIA NACIONAL
Pesetas 15.000.000
Cuja extracção se realiza a 22 de Dezembro de 1924

O conhecido contratador Antonio Rodrigues Garcia, participa aos seus numerosos amigos e fregueses que acaba de receber directamente de Madrid por intermedio duma importante casa bancaria e onde se encontra depositado o número acima descrito, para ser aberto, sendo a entrada minima de 25\$00 escudos por todos que queiram ser contemplados com o El Gordo!!!
Pedidos pelo correio donde serão acrescidos de 1 escudo para envio de senha devidamente registado.
RUA CORPO DE DEUS, 112
COIMBRA

Fotografia B. TINOCO
Largo das Ameias
COIMBRA
Reabriu este atelier sob a direcção do seu antigo gerente
DUARTE SANTOS
FOTOGRAFO D'ARTE
Os mais modernos trabalhos em Fotografia

Grande leilão
Realiza-se nos dias 11, 12 13 e 14, pelas 7 horas da noite, na rua Fernandes Thomaz, 16, um grande leilão de riscados, flanelas, panos brancos, cobertores, cobertas, e muitos outros objectos que aparecerão no acto do leilão.
Pelos agentes, Baptista, Damas, & C.ª Lda.

Senhoras de Coimbra
Segui o exemplo das boas dónas de casa de Lisboa, que tingem os seus vestidos com a anilina em envelopes marca Wiki-Wiki, que é a melhor.
A' venda na Casa Havanêsa, Havanêza Central e nas retrozarias João Mendes e João Vilaça.
Vendas por grosso em Coimbra, na Praça do Comercio, 23 25 - Marthas C.ª Lda.

No melhor preço do mercado Bilhetes e fracções para a loteria do Natal
a 23 de Dezembro
1.º premio 3:000.000\$
2.º premio 1:000.000\$
Está em sociedade o bilhete n.º 8048.
Julio da Cunha Pinto & Filhos
Largo das Ameias
COIMBRA

Gazeta de Coimbra

ANO XIV PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1686
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 5, 1.ª Terça-feira, 16 de Dezembro de 1924 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

De Relance...

Lá passou ontem o dia comemorativo de mais um desastre nosso. Foi escolhido o dia de ontem para se prestar homenagem à memória dum grande da nossa terra e do nosso tempo.

Sen nome ocupa, na nossa epica Historia, um grande lugar, e eu creio — tenho-o sentido, tenho-o escrito e tenho-o dito — que no meu tempo já não voltará a haver uma hora de tão grande, e tão consagrante beleza, como essa hora de grandeza, de heroísmo, de audacia, que Sacadura Cabral e Gago Coutinho nos deram. Foi um momento unico, um momento de magia consoladora, de activo desafogo, um momento em que as almas mais se ergueram, em que os corações pulsaram com mais veemencia.

¡ Bem morreu no seu posto Sacadura Cabral!

Morte de mais beleza, do que a dele, não pode haver; profissão de mais risco do que aquela a que se dedicou, que alguém a ponto. Profissão mais digna de admiração, mais digna de unanimemente ser nobilitada, que me digam onde a haja

A sua morte nos ares aproximou-o dos grandes Martires — que martir ele foi, martir duma sciencia, nobre arte gloriosa, bela arte sublime, martir duma arte agora a aparecer, duma arte que inicia os primeiros passos ainda excitantes.

Fraquezas corpos, em fraquezas azas, tem tentado erguer-se, alar-se... fugindo das paixões, que contaminam as almas impuras, que as enlodam, que as deprimem...

A morte tem abraçado muitos, é certo; mas, talvez por isso mesmo, o numero daqueles, que tentam desvendar os espaços, cada vez é maior, o ardor com que se tem atirado a esse empreendimento cada vez surge mais vivo, mais ancioso, mais forte...

O numero tem aumentado bem nunca deixar de ser de escolhidos, que escolhidos são quantos se dedicam á conquista dos Ares — escolhidos para grandemente honrar a sua Patria, para altamente honrar a Sciencia, escolhidos para a galeria larga dos Martires — em que a nossa vida como povo é tão prediga.

Não seja...

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
Dr. Raquel Guimarães
Dr. Guilherme de Albuquerque
Cesar Diniz de Carvalho
Augusto da Silva Fonseca.
Amanhã:
D. Irene Evangelina de Mesquita
Carlos Batista
Virgílio Abelaira Gomes.

Assalto e agressão

Na Ademia de Bixo, foi na noite de ante-ontem para ontem, assaltado e agredido na cabeça, com um ferro, o assentador da U. P., Cassiano Rodrigues, residente no Casal de Comba, pelo que teve de recolher ao hospital. O mobil do assalto foi o roubo. O ferido reconheceu um dos assaltantes, um tal José Poeta, da Figueira de Foz.

Natal

Vem ahi o Natal, a festa das criancinhas, o Dia Grande de alegria para uns e de saudade e tristeza para outros.

Tanta criancinha sem conforto, tanto pobresinho sem lar e sem pão! Tantos inocentes que nesses dias de festa não tem uma côdea de pão para matar a fome, nem um mesquinho agasalho que os defenda do frio!

Lembremo-nos deles! Pensemos na sua desdita e na sua miseria, enquanto os protegidos da sorte sorriem e brincam, com os carinhos de todos.

Que as criancinhas dêem aos que são pobres um bocadinho do seu conforto.

Basta que todos dêem aos que nada tem um pouco de alívio a quem tudo falta — donativos, agasalhos, brinquedos!

Transporte.....	202\$50
Do sr. capitão Galhardo, sufragando a alma de seu saudoso pai, o antigo cabo 12 da policia civica, que passou o 5.º aniversario da sua morte.....	10\$00
De M. P. J., sufragando a alma duma pessoa de familia, cujo aniversario da sua morte passou no dia 15.....	20\$00
Total.....	232\$50

Do muito acreditado estabelecimento de calçado dos srs. Ferreira & C.ª, Lda, no Marco da Feira, recebemos um magnifico par de sapatos para senhora, para serem vendidos e o seu produto destinado a aumentar a subscrição do «Natal dos nossos pobres».

Recebem-se laços para serem vendidos a quem oferecer maior preço.

O contratado sr. Antonio Rodrigues Garcia contribuiu para o Natal dos pobres, com uma entrada no valor de 10\$00 para o n.º 25.848, da lotaria espanhola, cujo sorteio se realisa a 22 do corrente.

Agradecemos a valiosa oferta.

Da sr.ª D. Maria Isabel de Almeida Rodrigues recebemos para os pobresinhos, 10 metros de flanela para agasalhos.

É uma valiosa oferta, que muito agradecemos á caridosa senhora.

Comunica-nos o nosso pressa do amigo e benemérito industrial nesta cidade, sr. Agostinho Rodrigues Bela que, á semelhança do que fez o ano passado, nos enviará 60 pães de 890 para distribuímos no dia de Natal pelos nossos pobres.

Agradecemos a sua generosa oferta.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

Propaganda—A Direcção da L. C. G. G. (Lisboa) em sua sessão de 8 do corrente encarregou a Agencia de Coimbra de em seu nome transmitir aos jornais locais de Coimbra, especialmente a «Gazeta de Coimbra», «Voz de Coimbra» e «O Despertar», o seu profundo reconhecimento pela forma eficaz como estes jornais têm coadjuvado a obra patriótica e benemérita da L. C. G. G., publicando gentilmente nas suas colunas todas as noticias, comunicados, etc., que lhe dizem respeito, contribuindo, assim, proveitosamente, para a sua indispensavel propaganda.

Delegação de Miranda do Corvo—Foram nomeados, respectivamente, secretario e tesoureiro desta Delegação, os srs. Amadeu Rodrigues, do Vila Nova, e José Coelho Coutinho, de Lamas, ambos antigos combatentes,

Camara Municipal

Mais uma vez vimos, no desejo que temos de sempre pugnar pela nossa cidade, lembrar a quem cumpre reparar faltas, ou evitá-las, que constantes protestos nos chegam de moradores da cidade queixando-se-nos de menos cuidado havido pelas belezas da cidade e pelos direitos dos seus moradores.

Na esperança de que alguma, ou algumas, das reclamações que nos chegam sejam atendidas pela Camara lembramos-lhe: que a erva em certas ruas é tanta, que se poderia para lá mandar gado pastar, com largo beneficio para os seus donos; que o Largo da Feira continua a ser mal iluminado e sem bancos; que se torna difficil a passagem junto ao Castelo, na parte alta da cidade, por causa do cheiro terrivel exalado pelo mictorio, que ali existe; que a Avenida Navarro, junto do projectado Parque da Cidade, tem uns esqueletos de bancos, que dão ao local um aspecto de abandono e de desleixo; que o caminho para o Penedo da Saudade é intransitavel; que a rua Oliveira Matos necessita de calcetamento, assim como o caminho de Montes Claros, a seguir ao Matadouro; que em Montes Claros ainda se não procurou evitar que se desse qualquer desastre tornando fechada a rampa, que fica á margem da estrada; que na Praça da Republica não existem bancos por que a verificação transacta, não sabemos com que intelligente fim, os mandou retirar dali; que continua em lastimavel estado o sitio onde existiu, na rua das Fangas, uma casa, que desabou, de frente do palacete do sr. Lima; que, na Calçada de Quebra Costas, continuam as ruínas duma casa que caiu em tempos, sem que se tenha procurado desobstruir aquelle local; que a rua Lourenço d'Almeida Azevedo necessita de que lhe seja applicado qualquer tratamento de forma a que os ossos não se mantenham com tão grande saliencia.

Contentes ficaríamos se uma pequenina parte do que hoje pedimos fosse atendida.

Por nós falam varios habitantes da cidade, que se nos tem dirigido, insistindo para que tornemos conhecidos estes pódres á Camara Municipal.

No correr do laps

Alfredo Lebycke, campeão de luta, pesando 110 kilos e tendo a altura de 1.º 83, pediu ha pouco tempo o divorcio alegando que a esposa lhe dava valentes sovas, o que se provou no tribunal, sendo autorizada a separação.

A mulher é uma repariga bonita, franzina, com a altura de 1.º 55.
Forte palerma que é o tal Lebycke!

Para que diabo tem ele duas mãos e força como um boi?

Morreu ha tempo em Chicago o contrabandista e grande criminoso O' Bronnon.

O seu funeral foi concorridissimo, figurando nele quantos milhares de malfeteiros ha em Chicago.

Ladões, assassinos, falsificadores, etc., etc., tudo ia no enterro, em que se viam 26 camions cheios de cordões.

Centenas de trens levavam a fina flor dos malfeteiros, que a policia não encomedou.

Segundo uma estatistica ali feita recentemente, ha naquela cidade mais de 100.000 criminosos, organizados em 1.513 quadrilhas.

A liberdade ali chega a este ponto!

Sacadura Cabral

A consagração da sua memoria

As manifestações de sentimento em Coimbra

Por iniciativa do rev. sr. Bispo Conde foi realizada ontem a comemoração fúnebre, na Sé Cathedral, sufragando as almas de Sacadura Cabral, o grande português que tanto engrandeceu a sua Patria, e do infeliz mecanico Correia, que o acompanhava na sua viagem de Amstarden a Lisboa.

A Sé, que é dos maiores templos de Portugal, achava-se completamente cheia, como raras vezes se tem visto, achando-se ali representado o elemento militar pelos srs. general de divisão, comandantes das unidades da guarnição e muitos officiaes; representantes da Camara Municipal, Uni-versidade, juizes da Relação, do crime e do civil, chefes de repartição, academia com o seu estandarte coberto com fumo, clero, bombeiros das duas corporações, con-ul do Brazil, etc., etc.

Resou a missa o rev.º sr. Bispo Conde, acolitado pelos rev.ºs srs. drs. Garcia de Vasconcelos e Gonçalves Cesejira.

Em seguida á missa proferiu uma brilhante e comovente oração o rev.º sr. conego Dias de Andrade, que foi ouvido no maior silencio.

O illustre orador, que tantas vezes se fez ouvir naquele templo por muitos milhares de pessoas, principiou por se referir á viagem aerea ao Rio de Janeiro pelos dois heroes do ar, Sacadura Cabral e Gago Coutinho. Falou dos riscos da viagem, da anciedade de todos os portugueses ao fletarem noticias suas e depois ao júbilo de todas as almas de portugueses ao saber se que elles tinham chegado ao Rio de Janeiro com felicidade.

Referiu-se depois aos antigos heroes da nossa Patria, que nunca deixaram de ser guiados pela Cruz, que os acompanhava para toda a parte. Invocou a grande figura de Nun Alvares, como heroi e como santo, terminando por dizer que todos os portugueses deviam imitar Sacadura Cabral, de quem fez o elogio, bem como do mecanico Correia, nos seus grandes exemplos de amor da Patria e abnegação, pedindo para os dois martires do seu heroismo as suas orações para que Deus vele pelas suas almas.

Depois foi cantado «Libermé» pelos seminaristas.

Foi uma manifestação imponente e profundamente comovedora.

Assistiu tambem o rev. sr. Bispo Auxiliar.

Pode calcular-se em mais de 6.000 pessoas que assistiram a esta fúnebre cerimonia, pois não só estava cheia a igreja e capelas laterais, mas tambem os coros e corredores.

Durante o dia de ontem o commercio esteve com as meias portas encerradas.

Em todas as torres da cidade dobraram a finados.

Os edificios publicos conservaram a bandeira a meia haste.

No teatro Avenida não houve ontem espectáculo, prestando assim a Empresa a sua homenagem á memoria dos dois aviadores.

Com um acesso de loucura

Na segunda-feira de manhã, quando trabalhava na Sociedade de Mercarias, foi acometido de um ataque de loucura, o pedreiro, Joaquim Rodrigues, de S. Martinho do Bispo, que deu entrada no Hospital.

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

NOTA OFICIOSA

A S. de D. e P. de C., instou, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, para ser incluído no seu orçamento de 1925, a verba necessaria para iniciar a construção da nova estação de Coimbra.

Iguais instancias fez, junto do director geral dos Correios e Telegrafos, para se proceder ao estudo de uma linha telefonica de Coimbra a Ceia, passando por Miranda do Corvo, Louzã, Gois, Arganil, Ojã e Oliveira do Hospital, e a construção imediata do troço Coimbra-Louzã.

Foi igualmente pedido para que no referido estudo não fossem esquecidas as vilas de Poiares e Penacova em ligação com Luzo-On ta-Coimbra cuja rede já está em exploração.

Tem razão!

Um nosso amigo que no domingo deu um passeio pelo bairro alto, conta-nos ter ficado muito mal impressionado com o estado em que viu as calçadas e as estradas por onde andou, e isto depois de ter passado á Estrela, onde viu um monte de ruínas.

A estrada desde Santa Ana a Santa Tereza está cheia de covas, quasi intransitavel. O Penedo da Saudade, do lado do Seminario, no mesmo estado.

Carros só com grande dificuldade ali passam e as pessoas que por ali transitam precisam fazer seguro de vida.

É a ruína á esquina da rua de Quebra Costas e de Sub-Ripas?...

É o sitio onde esteve a Fonte Nova?...

Então em que terra vivemos nós?

Que vergonha tudo isto!

Jornais & Revistas

«Sport Illustrado»

Completamente remodelada no seu aspecto grafico, é posto á venda no sabado, 20, o n.º 12 desta revista de fotografias de sport.

Impresso em esplendido papel, o «Sport Illustrado» continuará saindo duas vezes por mez.

A morte de um estrangeiro

Na Guarda Republicana está-se procedendo a um inquerito, acerca da morte daquele estrangeiro, que veio de Montemor-o-Velho para Coimbra, com o craneo fructurado.

Parce averiguar-se que o estrangeiro foi agredido pela patrulha que o encontrou perto de Vetrada.

GATUNAGEM

Mais uma vez prevenimos o publico de que se acatele quando fizer viagem nos comboios.

As estações de Campanhã, Pampilhosa, Coimbra, Alfairos e Entonhecimento são os seus principais campos de manobra.

O gatuno José Pereira, preso em Coimbra por ter furtado tres malas e um ou dois processos, praticou o crime em Alfairos, sendo a victima o sr. dr. Acacio Machado, advogado e conservador do registro civil em Moimenta da Beira.

Secção literária

VERSOS

(Escritos em um bilhete em que havia rosas, abraços e saudades)
A Julia Ribeiro

Trago-te flores ainda
Se é perdida a mocidade,
Ha outra viciosa e linda,
— A affeição, não tem idade.

Trago-te abraços, cadeias
Onde a prisão é ventura;
E as frescas rosas achei as
Entre uma saudade escura.

Ambas descemos a encosta
Da montanha da existencia;
Volve-se o olhar... quem não gosta
De pensar n'essa dementia.

Que fez de sonhos e flores
Os dias bellas d'outra ora?
O tempo mudou-lhe as cores,
Ninguém as conh ce agora...

Ruínas vestidas d'hera,
O'uma belleza bem triste,
Parodia da primavera,
Que eu gostei, que tu sentiste

(Estes versos foram publicados em 1886).

Um officio

Por intermedio da Delegação em Coimbra da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, recebemos o seguinte officio que muito agradecemos:

Sr. Director da GAZETA DE COIMBRA. — Em cumprimento de indicações neste sentido recebidas da Direcção da L. C. G. G. (Lisboa), cumpre-me comunicar a v. que a mesma Direcção, em seu officio n.º 887 de 8 do corrente, incumbiu esta Agencia de em seu nome apresentar a v. o seu mais subilto agradecimento pelo valiosissimo auxilio que o jornal de v. tem prestado a esta instituição, publicando nele artigos, noticias e communicações que lhe dizem respeito, muito contribuindo assim para o seu necessario desenvolvimento o que eu, gostosamente transcrevo a v. em nome desta Agencia.

Com consideração como de v., etc. — Pela Agencia da L. C. G. G. em Coimbra, o Secretario, — A. Campos Rego.

Vida Desportiva

Outra vez promovida pelo União Football Coimbra Club, que á causa desportiva tem dedicado todo o seu esforço, realisa-se no dia 28 do corrente, uma arrojada prova ciclista, só para corredores desta cidade, sendo o percurso á Louzã e volta, com «controlé» em Miranda do Corvo.

Serão disputadas uma artistica taça de prata, medalhas de ouro, prata e cobre.

Ha grande entusiasmo por esta corrida.

PÃO

Os moageiros do Porto não se conformam com o decreto ultimamente publicado relativo ao preço e fabrico de pão e affiançam que vão suspender o seu fabrico.

Em tal caso, o governo tomará as providencias, indo até á mobilização de todos os elementos da industria panificadora, em Lisboa e no Porto.

É claro que muito conviria que na provincia os senhores padeiros sejam mais rascaveis, reduzindo o preço do pão e aumentando o tamanho para que ele se não perca nas mãos dos consumidores.

Uma grande desordem

Na noite de domingo para segunda-feira, houve uma grande desordem em Eiras, que teve o seu inicio num baile, acabando na rua á facada.
Dela resultou ficar com o craneo fracturado, Antonio Fiel, e com uma facada no ventre, Antonio Bernardes, que deram entrada no hospital desta cidade, em estado bastante grave, principalmente o ultimo.

Sapateiros

Admitem-se nas oficinas do 5.º Grupo de Metralhadoras.
Trata-se no Conselho Administrativo do mesmo Grupo, todos os dias uteis e ás horas do expediente.

Edital

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz publico que, nos termos do artigo 11.º da Lei n.º 1453, de 26 de Julho de 1923, resolveu em sua sessão de 11 do corrente convidar todas as Companhias de Seguros que directamente ou por intermedio dos seus representantes exerçam a sua industria no concelho de Coimbra, a adresentarem até ao dia 31 do corrente mês, na Secretaria da mesma Camara, uma declaração da importancia dos predios de seguros effectuados neste concelho, durante o segundo semestre de 1923 e todo o corrente ano de 1924. Passado este prazo, usará a referida Commissão dos meios legais que tem ao seu alcance, para efeitos de lançamento e cobrança das suas contribuições.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 13 de Dezembro de 1924.

O Presidente,
Mario de Almeida.

Milhões de pesetas para Coimbra!!!

Grande palpite ao n.º 25:848

LOTARIA NACIONAL

Pesetas 15.000:000

Cuja extracção se realisa a 22 de Dezembro de 1924

O conhecido contratado Antonio Rodrigues Garcia, participa aos seus numerosos amigos e fregueses que acaba de receber directamente de Madrid por intermedio duma importante casa bancaria e onde se encontra depositado o número acima descrito, para ser aberto, sendo a entrada minima de 25000 escudos por todos que queiram ser contemplados com o El Gordo!!!
Pedidos pelo correio donde serão acrescidos de 1 escudo para envio de senha devidamente registado.

RUA CORPO DE DEUS, 112
COIMBRA

VENDE-SE

Cascos vasios (serviço de azelite), Barris vasios (serviço de olio), uma galera, um motôr a gazolina, LISTER de 5 HP., um dinamo, 220 volts, 10 amperes.

Sociedade de Mercaderias e Fabril, Lda.
COIMBRA

Pensão para meninas

Em casa de familia de toda a respeitabilidade, e muito proximo do Liceu Fimimino, recebem-se meninas como pensionistas.

Nesta redacção se diz. X

ARRENDAR-SE

Grande Quinta, perto de Coimbra, produzindo toda a qualidade de cereais, muitas videiras, oliveiras e grande abundancia de água.

Presta-se para uma grande exploração agricola. Informações, nesta redacção. X

Hotel Sampaio

DE José Rodrigues Calado
Rua Detrás da Alfandega
FIGUEIRA DA FOZ

Este conhecido e acreditado hotel, cujo proprietario se tem por bem servir a sua clientela, continuará durante a época de inverno a manter os seus creditos, pelo que espera ser preferido pelo publico que visita esta cidade.

Tambem aceita comensais
Serviço esmerado. — Preços convidativos

Milhos

Farinhas do mesmo para gado, e comer.
Fava, Aveia, Tremoço e outros cereais.
Palha enfardada e Sal por grosso.
Adubos, Chimicos compostos, assim como Elementares, tais como Amonio, Nitrato, Cloreto de potassa, etc.
Vendem sempre em boas condições.
João Vieira & Filhos, — Coimbra.

KEATING
OREI DOS INSECTIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Trespasse

De um estabelecimento de merceria sito num dos melhores locais da baixa.
Dá informações Augusto Jorge, Limitada, na rua do Carmo, Coimbra. X

Senhoras de Coimbra

Segui o exemplo das boas dónas de casa de Lisboa, que tingem os seus vestidos com a anilina em envelopes marca Wilki-Wilki, que é a melhor.
A' venda na Casa Havana, Havana Central e nas retrozarias João Mendes e João Vilaça.
Vendas por grosso em Coimbra, na Praça do Comercio, 22 25 — Marthas C.ª Lda.

EVORA

O verdadeiro capote alentejano, pedir amostras a Manuel de Sousa. Praça do Geraldo 38 e 44.

Carvalho Lucas

ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, empréstimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º. — Coimbra.

REMEDIO HEROICO!
Reduções Milagrosas rapidamente debelam as angústias, TOSSES, etc.

3:000.000\$00
CONTOS

A' venda na Feliz casa de Joaquim da Silva Santos, Rua Eduardo Coelho, 74 a 80. — Telefone 205. — COIMBRA.

VENDE-SE

Casa e terreno, aproximadamente de 500 metros quadrados, numa das mais belas situações, fazendo parte dum novo bairro, cujo projecto foi recentemente aprovado pela Camara Municipal e que virá dentro de pouco a ser um dos mais preferidos, para habitação pela sua situação higienica, e panoramica.

Para tratar nesta redacção.

PEÇAM

em toda a parte
Pão da Minerva

74 — Rua da Moeda — 76
COIMBRA

ÁGUA DE CALDELAS

Peçam nos
DEPOSITARIOS EM COIMBRA
Fernandes Tomaz & Miranda, Suc.
á Praça 8 de Maio

Gesso Francês

para estuque
Fabrica de Viana do Castelo. Qualidade superior e preço conveniente.
Agente J. Gomes, na rua da Moeda, 85-2.º.

UROQUINOL
Poderoso dissolvente do
ACIDO URICO
Indicando no
ARTRITISMO
Reumatismo, Gota, Obesidade
Colica nefrítica e hepática
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA — R. N. de Almeida, 89
PORTO — R. dos Clerigos, 89

Café Paris

Rua Dr. Daniel de Matos
Fornece comida aos domicilio, almoços e jantares, a 6000.
Pensão por mês, 200000.
Serviço de caixas por lista.

E. Cerâmica Montebelo, Limitada

Alicarraças — Coimbra
FABRICAM-SE TODOS OS TIPOS DE TIJOLOS, TELHAS DE MARSELHA E PORTUQUEZAS

FIGURINOS ESTRANGEIROS MODAS DE INVERNO

Chegou grande sortido

PEDIDOS A
Casa do Binoculo
R. de Cedofeita, 108
PORTO

Aluga-se uma sala grande em casa de familia decente.
Rua Corpo de Deus, 62, 2.º.

Casa da rua Visconde da Luz, n.º 68 e 72. Trata, da venda, o advogado, dr. Carvalho Lucas.
Praça 8 de Maio. — Coimbra.

Casa Toma-se de arrendamento, com 9 divisões e pequeno quintal. Propostas a Antonio Fonseca, rua Alexandre Herculano, 11.

Dinheiro sobre hipoteca. Precisa-se de 3:500\$00. Nesta redacção se diz.

Fogão vende-se em boas condições na serralharia Lemos, Santa Clara.

Pensão fornece-se com abundancia. Na mesma ha quartos.
R. Corpo de Deus, 112.

Precisam-se 25 a 30 contos.
Informa-se nesta redacção.

Primeiro andar alugado, Quinta do dr. Pedro Cardoso tendo seis divisões.
Trata-se no mesmo predio.

Roupas brancas de senhora e «ponto á jour», faz-se.
Laura Araujo, Travessa de S. Pedro, 31.

Trespassa-se o hotel da beira, situado num dos melhores locais de Coimbra, proximo da estação de Caminho de Ferro.
Para tratar no mesmo.

Trespassa-se por motivo de retirada, a loja de Ourivesaria e Bric-à-Brac, sita na rua Quebra Costas n.º 5, 7 e 9.

Vende-se uma charret nova para passeio ou carga.
Para tratar, rua do Padrão, 52, á estação velha.

Vende-se 1 banco de piano em pau preto, 1 cama de platano para creanca.
R. da Sofia, 95, 3.º.

Vendem-se 3 carroças de mão, em estado de novas.
Para tratar, rua do Padrão, 52, á estação velha.

Viajante á commissão precisa-se com pratica de mindezas, Praça do Comercio, 66.

5 contos dão-se a juros. Dirigir á esta redacção com as iniciais, D. L. 1

10 contos precisam-se com grande urgencia, juro 20 a 50 por cento. Carta a esta redacção ao n.º 70.

30 contos emprestam-se sobre primeira hipoteca, neste concelho. Nesta redacção se diz.

50 a 100 contos, precisa-se sobre primeira hipoteca. Nesta redacção se diz.

Saul de Almeida
Pintor --- Decorador
Rua das Padeiras, 12, Coimbra

Casa Wenceslau
Almoços e Jantares
Serviço higienico

VINHOS FINOS E DE MEZA
Aceitam comensais a preços modicos
1 a 5 — Rua Sargento mér — 1 a 5

Aureliano Viegas
CLINICA GERAL
VIAS URINARIAS
SIFILIS
CONSULTAS DAS 13 AS 10
R. VISCONDE DA LUZ, 81-1.º

Grande Leilão de Terrenos

Pela 1 hora da tarde de 21 do corrente no Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3 serão postos em praça com a base de licitação de 2\$00 o metro quadrado, o qual será entregue pelo maior lance oferecido, 20 talhões, parte dos terrenos da Quinta de Montes Claros, onde está instalado o Posto de Telegrafia Sem Fios.

Nos ditos lotes á pedra e saibro para construções. Pode ser visto todos os dias a qualquer hora, planta exposta e esclarecimentos na Agencia Liquidataria de Coimbra. Os Agentes, Baptista Damas & C.ª, Lda.

José Mancio Pereira
ALFAIATE
Ex-contramestre da extinta Casa Londres e Damião d'Almeida
Executa toda a qualidade de vestuario para HOMEM, SENHORA e CRIANÇA com perfeição e rapidez
Fazendas nacionais e estrangeiras. Preços convidativos.
Ruas Quebra Costas e Fernandes Tomaz, 11-1.º - COIMBRA

“Molenaar”
E' a melhor farinha Holandesa e preferida como um grande alimento para crianças e pessoas fracas, com o atestam inumeras sumidades medicas.
A' venda nas principais mercearias desta cidade, e no Agente Depositario:
Armando Pereira Magno
Largo da Freiria, 5 e 6
COIMBRA X

Sociedade Industrial Coimbricense, Lda
Serralharia Mecanica e Civil
Reparações em maquinas, caldeiras e motores
Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos
Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X
COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

ESCALFETAS
Acabam de chegar, em todos os tipos. Escalfetas de submersão para conservar o calor durante 24 horas.
COMERCIAL COIMBRA, Lda.
Rua da Sofia 149. — Telefone 381
COIMBRA

“COLONIAL”
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, graves, crimes, agrícolas, roubo a automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havana)

DAI A FARINHA MOLENAAR AOS VOSSOS FILHOS

José Saavedra
Medico dos Hospitales da Universidade
Ex-assistente livre dos Professores Kratoch, Cassier e Straus, de Berlim
CLINICA MEDICA
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
R. Castro Matos, 6
Das 8 ás 5
Telefone n.º 682

Gazeta de Coimbra

Ano XIV

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Quinta-feira, 18 de Dezembro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefons, 351.

N.º 1687

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

CARIDADE BEMDITA

É aquela que não conhece a vaidade nem a mentira. É a caridade da alma, o reflexo do amor, a beleza íntima do coração, a ternura imaculada e profunda que scintila em todas as coisas e palpita em todos os seres. É a voz suprema que vem das consciências puras, e milagre maravilhoso da forma, o silêncio revelador do espírito imortal. Quando o primeiro sopro da vida arrancou o plasma da sua inércia misteriosa e inconsciente, nasceu logo a necessidade instintiva do equilíbrio, a tendência máxima para a harmonia colectiva, o facto predominante da aproximação social. O isolamento seria a morte, e a morte, que não é parar, que não é destruição nem regresso, apesar de tudo seria um aparente desfalecimento, uma solução de continuidade trágica e negativa.

Desde então, desde essa hora estranha em que o movimento gerou a força, e a força se fez em eternidade e em luz, produziu-se o fenómeno da revelação prodigiosa que havia de acompanhar a evolução primária, impulsioná-la e acudí-la nas suas manifestações constantes, como a condição fatalista da sua maneira de ser e de resurgir. A humanidade, uma e liberta, depois de sentir a dor infinita que a prendia à terra, como um Prometeu, olhou em roda, e gritou, estendendo os braços para o céu...

El'algum, que ouvira o seu protesto, que surpreendera a sua máguia e que adivinhara toda a ansiedade esterturante do seu destino, fez saltar da pedra morta o calor fecundo, alvoreceu a terra, dispersou a alegria pelas imensidades adormecidas. As almas, que até aí eram apenas sombras, fogos fátuos apagados através da bruma, distantes como astros, diluídas como vagalumes, ergueram-se para as estrelas e cantaram, redimidas e serenas...

Os séculos rolaram. El'aquilo que ao princípio era apenas um esboço longínquo, luminoso é certo, mas imperfeito e irrefletido, transformou-se em realidade sublime, a par da altura grandiosa a que chegara a primeira vida...

Foi assim que o amparo mudo brotou, através das vicissitudes das eras bárbaras, depois das tragédias enormes dos povos, ao longo do labirinto fantástico da história do mundo...

A caridade, chegara, como uma scintilha.

Perante o vazio interrogador do céu e as inclemências da terra, era preciso vestir o mortal, que nascera nu, ensinar a andar o que não era senão um selvagem sem rumo, levar para a periferia o animalzinho vitorioso que a consciência gerara.

El'assim se fez. Mas depois, vieram as ambições, a rapina, a cupidiz da conquista. A dor encheu então aquilo que era cântico e perfume. A ancestralidade triunfara no mal primitivo. El'o homem tornou-se na besta pavorosa do Apocalypse.

Mal haja, pois, esse instante de crime e de miséria. Chame-mos novamente pelo Paraíso Perdido em que fomos bons e seremos compreender o bem. Só assim atenuaremos um pouco a imperfeição que gira nas nossas veias, o egoísmo que vibra nas nossas vidas, o ódio que pulsa nas nossas demências.

Coimbra, dá o exemplo, e de uma maneira eloquente e nobre. São esses pergaminhos os mais belos e os mais incontestáveis. Ainda ultimamente se constituiu o «Grupo 80 de Setembro, de Beneficência», que honra a cidade, pela sua perseverança, pelo seu carinho, pela sua desvelada balança moral a favor dos infeli-

ARTE & ARTISTAS

Antonio Victorino

UM ARTISTA DE MINIATURAS
QUE COIMBRA TEM INSPIRADO

O encantamento da paisagem, a sua doçura, a sua ténida meiguice, a sua penetrante melancolia, geram Artistas nesta Coimbra de encanto, criam Poetas, sublimam as Almas. As tonalidades de magia, os tons florescentes de enlevo, a policromia sedutora da paisagem, têm feito desabrochar em mais dum artista o prazer pela contemplação de coisas belas, e o gosto acariciante de nos las apresentar para satisfação da retina e para apaziguante reposição laivada de amor e idolatria, pela Natureza prodigamente dotada nesta região.

Agora outro Artista, dotado belamente,

em miniaturas delicadas, tocadas finamente, que parece mãas humanas não lhe terem tocado, tanta a sua leveza e tanta a sua fragilidade, se apresenta para a nossa admiração lhe render graças e para o nosso amor de portugueses lhe cantar hossanas.

A Antonio Victorino — quasi que primariamente festejado em terras de Corucha do que na terra de Coimbra, que ele estremece, e que o tem inspirado — a esse, sim, eu me refiro que ele, em miniaturas delicadas conhecidas por toda Coimbra, que é Artista, e hoje já por muito a lá de fora, que se têm embovado com a observação de trabalhos seus, vai transpondo os umbrais da cidade ridente da Sciência para ir até outros meias, apresentar uma amostra feliz e galante da Arte da Terra Promissora de graças da Santa Rainha.

Lá em baixo, templosinho minúsculo, onde eu tenho ido por vezes como devoto, crente devoto, embora não imiscuido em segredos, incógnitos para mim, profano que sou na sua Arte — lá em baixo, trabalha o Artista amorosamente, espiçosamente, numa salita alegre, longe do bulício, do menor ruído, lá na parte velha da cidade, que ainda hoje rememora um nome antigo: o «Paço do Conde».

Com que delicadeza foi trabalhada essa pequenina joia, que é a miniatura do púlpito de mes-

zes. El'constituído por rapazes, por moços que não querem nome, cuja obra não anda nos jornais, sem alardes e sem reclame. Por isso mesmo realizam a verdadeira caridade, aquela que passa para que ninguém a veja, aquela que não tem rótulo nem pregão, disfarçada, constante, humana e santa ao mesmo tempo.

Demos todos a esses rapazes o nosso auxílio. Bem o merecem.

Cabe a vez aos novos ricos para que tirem um óbulo dos seus cofres. Cabe a vez às gentis damas desta lealíssima terra. El'a sua esmola, vinda do seu amor e da sua graça, florirá, soberana e imaculada, como uma página de bronze e ouro, para lerem e decorarem e ensinarem os nossos irmãosinhos e os nossos filhos...

Umberio Araújo,



João de Rufo! Com que amor foi feita aquela passagem de toiros bravos no campo! Parece nada lhe faltar, nada... Quantas vezes eu tenho visto scenas idênticas, a condução de gado, num pedaço alentejo dos campos ribatejanos; campinos fortes, altivos, domadores de bois, rijos, com o seu pampilho na mão dura, braço retezado, musculoso, invergado! Quando tenho contemplado, na sala do Artista, estes trabalhos, na minha retina têm-se desfilado scenas da Borda d'Agua, a que me afiço e que hoje ainda admiro. São tão pequeninas, aquelas figuras — uns escassos centímetros apenas — mas que verdade, que admirável verdade, aquela que ressurbra do trabalho curioso, interessante, viril, de Antonio Victorino!

Mais além, que o Artista não para, embora assoborado pela parte industrial da sua obra, eu admiro Camilo, num busto forte; Eça, e tirado duma fotografia muito conhecida, vejo Herculano, o bronzeo Herculano, sentado num cesto vindimo, encostado a uma parede, chapen largo, campezinho!

El'o Antonio Victorino em bustos ou estatuetas de mais outros vultos notáveis anda trabalhando.

Ele lá vai sempre dando novas obras, prestando culto à Arte, este discípulo de Rafael Bordalo, modesto sempre mas cada vez mais e mais a elevar-se na minha admiração.

Rufo Beja.

Notas breves

A homenagem ao Heroi

A imprensa de Portugal, foi unânime na consagração postumamente ao Heroi do raid ao Rio.

Sacadura fica um novo D. Sebastião da rua, figura legendária de cavaleiro, os dois perdidos na «Hora da Bravura» e do cumprimento impassível do dever.

Que descanse em paz no cemitério da Mancha, porque todo o país — da aldeia cheia de rosas em recanto de província, às cidades frentes de vida — saberá ressar pela sua memória, enquanto a História vai cimentando o monumento que há de immortalizá-lo.

As fiores de Portugal, ao desfolharem-se nas madrugada lindas de sol, nos poentes doimados, serão como as lágrimas de tanta mulher bonita, como o soluço de tanta criança inocente, abençoando o seu nome impercível de português.

O poeta Dr. Sanches da Gama

Falaremos brevemente, acerca do novo livro, d'este illustre poeta e nosso amigo, intitulado «Relicário de Simão Gouveia».

Por hoje, desejamos apenas manifestar o bem estar delicado que os seus versos nos proporcionaram, — talvez dos mais belos e dos mais portugueses que ultimamente temos lido, saídos dos préios.

Felicitemos o dr. Sanches da Gama, na certeza de que ao seu ludo livro está reservado um grande successo.

A poetisa Amelia Janny

O nosso pressado amigo, jornalista e investigador consciencioso Nuno Beja, tem dispensado ao nome desta illustre poetisa nossa conterrânea, a melhor das boas vontades.

Quasi todas as semanas nos mimoseia com uma nova poesia, que o seu inteligente esforço vai descobrindo aqui, e além.

Por nós, estando de alma e coração com Nuno Beja, lembramos, — se é que não foi já lembrado, o seguinte: Inaugurando duma lápide na casa onde nasceu ou morreu Amelia Janny, e publicação por editor da terra, das suas poesias em volume.

Todos por certo nos apoiámos, e especialmente a imprensa de Coimbra.

Poderemos levar a efeito, isto, que afinal de contas não representa tarefa sobrehumana? Se assim for, teremos prestado homenagem condigna à illustre poetisa Amelia Janny.

O Natal

O sentimento cristão, vai consagrar uma vez mais o doce dia em que Jesus nasceu.

Não há festa mais linda para os portugueses, — para a terra portuguesa tocada da tradição, e vivendo do segredo maravilhoso do sentimento.

Que o seu poder divino, proteja a nossa Pátria, — oito séculos de Fé, aniciando um futuro mais glorioso ainda!

Vasconcelos Nogueira.

O ASILO DE INFANCIA DESVALIDA

O Asilo da Infancia Desvalida é uma das instituições mais benemeritas de Coimbra, pois se destina a socorrer crianças desprotegidas da sorte.

Fundado em 9 de Julho de 1835, encontra-se instalado no edificio que foi collegio dos Religiosos Capuchos da Província de Portugal, mais conhecido pelo nome de Collegio de Santo Antonio da Pedreira.

Na sua primitiva origem recolhiam doze creanças, seis de cada sexo; mais tarde recebeu cinquenta, sendo vinte e cinco do sexo masculino e outras tantas do sexo feminino. Hoje, este asilo, apenas pode aceitar d'esses meninas, vivendo com grandissimas dificuldades por falta de rendimentos e de donativos.

Se não fora a zelosa administração que teve esta casa durante muitos anos, por parte do seu presidente o Dr. Costa Almeida e de sua ex.^{ma} esposa, que foram duma solicitude rara, incansáveis em zelo e dedicação, ha muito que essa instituição tinha desaparecido.

A obra desses dois benemeritos encontrou no seu novo presidente, o sr. Dr. Elísio de Moura, e em sua ex.^{ma} esposa dois illustres e zelosíssimos continuadores da sua muita dedicação.

Não se pode ser mais prestável nem mais útil a essa causa, que já teria cerrado as suas portas e deixado sem protecção nem abrigo esse limitado numero de creanças, se não fossem estes benfeitores.

São dois corações bemfeizores com o grande amor de fazer bem. O sr. Dr. Elísio de Moura, que tem todos os momentos tomados pela vida profissional em que o lançaram, de dar saúde e vida aos enfermos, tem a grande preocupação desse Asilo pela falta de recursos com que elle luta.

A bondade da sua alma reflecte-se em actos generosos por si ex.^{ta} praticados em doentes seus, que vão em socorro da instituição que o distinto professor de medicina dirige com toda a sua caridade, abnegação e até sacrificio da sua vida profissional.

Pelo que diz respeito a sua ex.^{ma} esposa, é verdadeiramente extraordinário o amor que essa illustre dama ganhou às crianças, dispensando-lhes todas as benéficas e carinhos.

Bem sabemos que a ex.^{ta} dessem ocultar todos os actos de benemerencia que dispensam ao Asilo da Infancia, mas nada mais justo do que apontar-las como exemplos a quantos estiverem no caso de socorrer instituições desta natureza.

Atualmente dirige o serviço interno daquela casa uma dama pertencente a uma illustre família coimbricense, que levada pela sua nobilíssima alma, preferiu pôr de parte a sua idade juvenil e a convivencia familiar para se dedicar a essas crianças, ensinando-as, dirigindo-as, afagando-as, como nenhuma mãe seria capaz de o fazer melhor.

Admirável de abnegação e de bondade! Aimas boas e generosas; O Asilo da Infancia Desvalida precisa de ser socorrido com as vossas esmolas para não ter de acabar a acção do Bem para que foi criado. Ide em seu auxilio, abri a vossa bolsa e dai a vossa esmola, ou seja em dinheiro ou em generos.

Deus nunca se esqueça dos que vão em auxilio dos pobres, dos enfermos e das crianças.

Aniversario

PASSA no proximo sabado, 20 de Dezembro, o aniversario natalicio de Jaime Nascimento de Almeida.

Aproveitando a passagem de esta data, que é de festa e alegria para o seu espirito, serve-se um amigo deste meio para o felicitar enviando-lhe calorosos e entusiasticos parabens.

A Revista de Teatro

«A Ressurreição da scena portuguesa»

O Teatro Nacional, outrora com brilhantes elementos scenicos, com um passado de gloria e de beleza, tinha entrado numa scontuada decadencia.

Essa decadencia era um indício de inferioridade mental e qvis-se á invasão do teatro francês do mais pernicioso e do mais vulgar. Era lamentavel essa decadencia. A gloria succedia-se a ruina. A elevação intelectual succedia-se a torpeza e a piada grosseira. A beleza das scenas succedia-se o entrococar do ridiculo e imcrais passagens de revistas baratas, com uma f'aseologia de alforja, riuas de rados e proxezeta.

Enfim o descalabro era completo. Urgia, por consequencia, erquer bem sítio, como antigamente, o teatro português, dando-lhe todo o brilho do nosso ardente lirismo, toda a energia masculina do nosso temperamento voluntario, toda a epopeia da nossa raça imortal.

Os originaes portugueses ficavam abandonados por falta de carinho das emprezas e ausencia absoluta de incentivo do publico, privado de gosto e de sensibilidade. Até onde chegaria esta tremenda derrocada? Ninguém o sabia. Era necessario levantar o teatro, este teatro de nobres e gloriosas tradições.

Foi com a esplendida revista «De Teatro» que se lançou, nos horizontes da nossa arte scenica, o primeiro grito de alarme. O grito ecoou. O alarme fez-se. As energias começaram a canalizar-se, e temperar-se para a grande luta de ressurgimento, a crear ambiente para que o teatro voltasse ás suas antigas horas de triunfo e á sua formosa vitalidade espiritual.

Mario Duarte, espirito culto, extremamente dedicado pela vida scenica, carinhoso e entusiasticamente incitava os seus intemperatos companheiros de luta, porque o sol da victoria, o amigo dos heróis, começava a romper, a brilhar com scintillações eternas, renovando o sr. pestilento que tinha caído, como um pressagio, sobre o teatro nacional.

El'aquela magnifica «Ala de namorados» tem lutado com o ardor dos antigos cavaleiros.

Ha obstaculos? Ha invejas? Ha despeitos? Poderá haver odio? Mas o que importa essa onda de misérias se para alem dela se vé o mar sereno e calmo, magostoso e soleno, na esplendida imensidade poetica das suas aguas misteriosas!

Que importa esse pantano de lama movediza, com todas as suas tenebrosas trações e emboscadas, se sobre ele nasce, se purifica e cresce uma admiravel flor de patriotismo e de sonho! Não ha nenhuma obra de valor onde palpita a intelligencia e vibra a profunda sensibilidade da nossa raça que não encontre clamores, malquerenças, invejas, guendo-se para a derruir e sepultar por entre os escombros de todas as formosas illusões desfeitas.

Mas a «De Teatro» conquistando a mocidade intelectual portuguesa, consolidou-se pela sua intelligencia e criteriosa orientação, impondo-se pela seleção rigorosa das suas peças e pela excelente colaboração dos seus esplendidos redactores.

A sua obra é já gloriosa pela vastidão e pela beleza que tem sabido crear. Ela é merecedora de todos os incitamentos e de todas as glorias. O seu aspecto material excelente, melhora continuamente, collocando-a ao lado das melhores revistas da Península.

O teatro nacional deve-lhe

Meus de Sociedades

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Marieta Virginia de Carvalho Ferreira, Joaquim dos Santos. A' manha: D. Maria Candida Dias Rocha, Antonio Augustio Gonçalves.

Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa, onde vai fixar residencia, a sr. D. Elisa de Macedo Santos de Oliveira Matos. Partiu para as Caldas da Rainha, o sr. Antonio Leitao.

Dr. Aarão de Lacerda

Concluiu ontem a sua licenciatura na Faculdade de Letras (seccao historico-geografica), o distinto professor de Belas Artes no Porto, donde e natural.

O sr. dr. Aarão de Lacerda deixa em Coimbra a melhor lembrança pelo seu caracter e pela sua inteligencia, além de ter demonstrado sempre ser um grande amigo da nossa terra.

No seu acto de licenciatura obteve a elevada classificacao de 19 valores.

O sr. dr. Aarão e tambem professor da Faculdade de Letras do Porto e veio fazer o seu acto de licenciatura na Universidade de Coimbra, onde virá tambem fazer o seu doutoramento.

Receba s. ex. os nossos mais sinceros parabens e oxalá que nunca deixe de ser o bom amigo que tem sido sempre da nossa Coimbra.

Estações do caminho de ferro

Já se acha feita a installação electrica na estação do caminho de ferro de Coimbra, ás Ameias.

Informam-nos de que a illuminacao por este sistema está dependente duma condicao dos serviços municipalizados.

Sendo assim, o nosso empenho e que tudo se resolva bem e depressa, para que a estação não continue a oferecer o aspecto desagradavel que lhe dá a escassa luz do petroleo.

Depois será feita a installação electrica na estação velha, mas para esta ser illuminada é preciso esperar que acabe a construcção da nova cabine, proximo da estação.

"Os Amigos da Escola"

No proximo domingo, pelas 12 horas, na escola de Santa Cruz, ha de proceder-se á eleicao dos novos corpos gerentes da Associação de Beneficencia "Os Amigos da Escola", sendo nessa sessão tratados assuntos importantes.

Estrada em mau estado

A estrada que segue da rua Abilio Roque para as escadas do Liceo, acha-se quasi intransitavel.

Cheia de sulcos muitos fundos, em occasio de chuvas transforma-se num grande lamaçal. Vejam se acodem a essa estrada, que e de muito transitio.

uma grande obra. A mocidade portuguesa, generosa e inteligente, que a ampare, que a não deixe morrer, porque com ella poderá morrer toda a belleza, toda a graça, todo o lirismo do teatro portugues. Os seus ultimos numeros publicaram duas peças primorosas: "O João Rato" de Felix Bermudes, João Bastos e Ernesto Rodrigues, já conhecida das nossas plateias e o "Crime da Avenida n.º 33" de Bento Mantua e Barrêta da Cruz, sendo um trabalho scenico de alto relevo, digno do primoroso autor do "Fado".

"De Teatro" tem publicado inumeros originaes portugueses. Para o teatro nascer, por elle lucta e vive, por elle palpita e sonha e nella se encarnam todas as aspirações daquelles que desejam que o teatro portugues volte a conquistar o seu lugar de destaque que o impõe á consideração dos maiores vultos da litteratura estrangeira.

Natal

Vem ahi o Natal, a festa das criancinhas, o Dia Grande de alegria para uns e de saudade e tristeza para outros.

Tanta criancinha sem conforto, tanto pobresinho sem lar e sem pão! Tantos innocentes que nesses dias de festa não tem uma côdea de pão para matar a fome, nem um mesquinho agasalho que os defenda do frio!

Lembremo-nos deles! Pensemos na sua desdita e na sua miseria, enquanto os protegidos da sorte sorriem e brincam, com os carinhos de todos.

Que as criancinhas dêem aos que são pobres um bocadinho do seu conforto.

Basta que todos dêem aos que nada tem um pouco de alivio a quem tudo falta—donativos, agasalhos, brinquedos!

Table with 2 columns: Item, Amount. Includes Transporte (232\$50), D. Rachel Guimarães (100\$00), Agostinho Lulu Martins (100\$00), Total (432\$50).

Do muito acreditado estabelecimento de calçado dos srs. Ferreira & O., Lda, no Marco da Feira, recebemos um magnifico par de sapatos para senhora, para serem vendidos e o seu produto destinado a aumentar a subscrição do "Natal dos nossos pobres".

Recebem-se lanços para serem vendidos a quem oferecer maior preço.

Da sr.ª D. Maria Isabel de Almeida Rodrigues recebemos para os pobresinhos, 10 metros de flanela para agasalhos. E' uma valiosa oferta, que muito agradecemos á caridosa senhora.

Comunica-nos o nosso presado amigo e bemquisto industrial nesta cidade, sr. Agostinho Rodrigues Bela que, á semelhança do que fez o ano passado, nos enviará 60 pães de \$90 para distribuirmos no dia de Natal pelos nossos pobres.

Agradecemos a sua generosa oferta.

Saul de Almeida Pintor --- Decorador Rua das Padeiras, 12, Coimbra

No correr do lapis

Em um café de Moscow passou-se ha tempo o seguinte facto: Entrou ali um freguês e virando-se para um dos criados, diz-lhe:

—Traz-me chá e torradas, mas avia-te.

O criado voltou-se para o freguês e respondeu:

—Perdão! agora, pelo novo regimen, somos todos iguais, e então ou me trata por senhor ou então trata-lo si por tu.

O freguês ficou vexado diante de varias pessoas que presenciaram o facto, mas quando pagou a conta, virou-se para o criado e diz-lhe:

—Adous, meu caro amigo, e apertou-lhe a mão. Visitas á familia.

E saiu sem dar gorgeta. Passados dois dias já ali ninguém gratificava os criados, que acharam por bem dizer aos fregueses que desejavam voltar ao regimen antigo porque não podiam passar sem gorgetas.

Está provado que as côres das "toilettes" tem uma grande influencia no sistema nervoso das damas.

Até mesmo as côres das meias devem ser escolhidas de harmonia com o gosto de quem as usa. Por isso muitas vezes se ignora o motivo porque as senhoras andam fúlas.

E' que usam artigos de vestuario com côres que se não dão com os seus nervos.

Um medico francez descobriu ha tempo que a razão porque uma sua cliente se não podia aturar, era por usar meias amareladas!

Vida Desportiva

A Associação de Football e a Imprensa. -- O conflito entre a A. F. C. e a Figueira da Foz

O nosso ultimo artigo, subordinado a este titulo, calou, segundo nos consta, no espirito dos homens que formam os corpos gerentes da A. F. C. Como gostamos e sabemos fazer justiça, agradeçemos a prontidão com que foi solucionado o nosso incidente e a prontidão, também, com que a A. F. C. nos forneceu o cartão nas condições apresentadas, aliás, sem desprimor para ninguém, as únicas plausiveis e aceitaveis.

A "Gazeta de Coimbra", que tem luctado incansavelmente, pela causa sportiva, continuará a auxiliar a A. F. C. em tudo o que for necessário para maior brilho, regularidade e marcha do campeonato distrital, infelizmente tão prejudicado pela vaidade duns, impulsividade de outros e má interpretação da boa disciplina sportiva por parte de muitos elementos que deviam ser os primeiros a procurar restabelece-la e impô-la.

Somos os primeiros a lamentar semelhantes intransigencias e subversivas atitudes que só prejudicam a regularidade e a propagação do «association» nesta cidade, tão maltratada por tanta gente. Precisamos por isso, porque outro ideal mais alto deve nortear a attitude dos homens, do que a vaidade pessoal e o interesse clubista, que é a causa da educação física, esperamos que o incidente seja solucionado com toda a imparcialidade e a leitura serena dos regulamentos da A. F. C. leve, á intelligencia de muitos, a necessária e indispensavel luz para que as «sombras da indisciplinã» se afastem para bem longe.

Nesta ordem de ideias, desejaremos tambem abordar a chamada questão da Figueira, que tanto prejudicou uma cidade que, pelo seu grande valor sportivo e pelo brilho que sempre deu ao campeonato distrital, deveria merecer, segundo nos parece, da parte da A. F. C. um pouco mais de atenção e de interesse.

Não conhecemos bem os termos em que o conflito foi colocado, mas, segundo as informações que colhemos, a serem verdadeiras, muito mal andou a A. F. C. não respeitando as excepcionais circunstancias em que se encontra aquella linda terra e, a situação material dos seus clubs.

Não conhecemos a questão no seu aspecto oficial, infelizmente. Mas como tudo se sabe e se discute cá fóra, fizemos já o nosso juizo e só encontramos razões a favorecerem a Figueira da Foz e a condenarem a intransigencia da A. F. C., prejudicando uma cidade que merece a nossa mais alta consideração de «sportmen» pelo esforço, tenacidade, entusiasmo e valor que tem posto ao serviço da educação física nacional, impondo-se como um centro de larga cultura sportiva que muitas horas de triunfo e de esplendida vitalidade deu já, e continuará a dar, ao rejuvenescimento físico e moral da raça portuguesa.

Imposto sobre transações

Durante o mês de Dezembro corrente, deve fazer-se o pagamento da segunda prestação deste imposto referente ao ano de 1924-1925, pelos contribuintes que requereram o pagamento em duas prestações, e o pagamento da terceira prestação pelos contribuintes que requereram o pagamento em quatro prestações.

Para arrendar

Acham-se com escrituras para arrendamento o grande predio da Nacional, na Avenida Navarro, e o grande predio onde se acha a sucursal do Banco Industrial, no Largo Miguel Bombarda.

Junta Geral do Distrito

Reuniu-se ontem a Junta Geral do Distrito, em sessão plenaria, que exerceu na acta um voto de sentimento pela morte de Sacadura Cabral e do cabo Pinto Correia, tomando conhecimento das homenagens prestadas á sua memoria pela commissão executiva;

Resolveu obter do Parlamento autorisação de fazer um emprestimo de 200 a 250 contos para a installação dos Serviços anti-rabicos, e elevar a 6% a percentagem sobre a contribuição directa do Estado;

—Aprovou o orçamento suplementar e o ordinario para 1925, menos a parte deste respeitante aos vencimentos dos funcionarios da Junta Geral, para a approvação da qual se aguarda a resposta a uma consulta feita ao sr. dr. Fezas Vital;

—Sustou a venda de dois fogões de aquecimento, visto suscitarem duvidas sobre se a commissão executiva podia alienar bens da Junta Geral;

—Deliberou representar ao governo no sentido de ás Juntas Gerais serem entregues os edificios dos governos civis;

—A Junta cumprimentou o chefe do distrito.

—Por proposta do sr. dr. Abilio Mexia, foi aprovado que se destinem 2 contos para distribuir pelas instituições de beneficencia, sendo 1 conto já em dia de Natal deste ano.

AGRADECIMENTO

Cumpro o gratissimo dever de apresentar os meus calorosos agradecimentos a todos os que, anuindo ao meu convite, assistiram na segunda-feira, ao Santo Sacrificio da Missa, Oração fúnebre e «Liberamé» pelo grande heroi Sacadura Cabral e pelo seu companheiro, o mecanico Correia.

Agradeço a todos, ao dignissimo Reitor da Universidade e aos sabios Lentes, ao bravo General da Divisação e mais Autoridades Militares, ao meretissimo Presidente da Relação e mais Autoridades Judiciais, ao dignissimo Presidente da Comissão Executiva da Camara, ao Ex.º Inspector de Finanças, aos briosos Academicos e especialmente á Associação Academica, ao Centro Academico de Democracia Cristã e Circulo Catolico Academico Feminino, aos Ex.ºs Srs. Directores das Obras Publicas e Hidraulicas, Presidente da Associação Commercial, e Sub Delegado de Saude, aos illustres representantes da Associação dos Medicos do Centro de Portugal, Imprensa, da Associação dos Artistas, da Defeza e Propagação de Coimbra, da Cruz Branca e da Cruz Vermelha, dos Bombeiros Voluntarios e Municipais e dos diferentes Colegios, Asilos, Irmandades e Associações, e a todo o bom povo de Coimbra.

Foi uma manifestação grandiosissima de fé e de patriotismo que muito honra a todos.

Coimbra, 16 de Dezembro de 1924.

MANUEL, BISPO DE COIMBRA.

LIVROS

"Boneca cor de rosa"

A distinta e conhecida escriptora D. Maria Sofia Santo Tirso, que tantas paginas brilhantes tem produzido, paginas cheias de sensibilidade e de lirismo, é autora nun novo livro intitolado "Boneca cor de rosa", com um pretaçao seu eminente e brilhante prosadora D. Maria Amália Vaz de Carvalho e deve ser, sem duvida, mais um magnifico trabalho literario da illustre senhora.

Esta obra fará parte da interessante e curiosa "Coleção Infancia", editada pela importante e acreditada livraria de Lisboa, Empresa Literaria Fluminense, Lda, e terá uma capa a côres do distinto artista Roberto Santos. Chamamos para elle a atenção dos leitores.

Este novo livro sairá na proxima semana, numa artistica edição.

Secção Literaria

Capitulos duma novela de Luís d'Oliveira Guimarães, a sair, em edição de Novela Contemporanea e intitolada:

Lóló, Biri e Zázá

Em casa de M. me Nitouche «une femme qui s'habille, babille et deshabille». Sala de estar cheia de elegancia e de conforto. Maples. Almofadas. A um canto um piano coberto com a mancha azul dum damasco oriental. Jarras com flores. E por toda a parte, sobre as mesas, as «tagres», o piano, uma profusão de bonecas e bonecos, pequenina multidão colorida que M. me Nitouche — os mais lindos olhos deste mundo — coleciona com a mesma graciosa ternura com que Pina Manichelli coleciona ligas e com a mesma obsorvente curiosidade com que a Marquiza de Viana colecionava relógios. São dez, vinte, trinta figuritas risonhas e frivolas de todas as formas, de todas as côres, de todas as fisionomias, de trapos, de celuloide, de porcelana, de biscuit, de barro pintado que nos dão a impressão nitida, a impressão exata duma pequenina mascarada vista através dum binoculo ás avessas. Aqui é M. lle Lóló — porque é de notar que todas as bonecas e todos os bonecos de M. me Nitouche tem o seu nome proprio — vigoas, um quasi nada petulante, com os seus grandes olhos pretos e a sua tufada cabeleira negra; ali é M. lle Biri, fofo, sorridente, uns olhitos verdes de esmeralda espreitando duma revoada de cabelo loiro, vestida de seda azul, a perna traçada como um rapaz; mais alem é a graça preciosa duma boneca de Saxe — M. lle Zázá — com a sua cabeleira empoadada, o seu manto de lustro, os seus sapatinhos de veludo verde, a sua saia de bambolins; agora é a figura anafada, risonha, bonacheira, infinitamente longa das Caldas — dum cura de aldeia — o senhor cura — oculos, batina preta, lenço tabaqueiro, fungando a sua pitanda de rapé e dizendo que sim com a cabeça; a seguir é o vulto dum sacerdote, de barro vidrado, um turbino dourado, uma cara de pascoa e a que M. me Nitouche chama ironicamente «o Pinga cira»; perto é o tipo de Charlot, caricatural, quasi atrevido com o seu bigodinho curto e o seu côco atirado para a cabeça ás três pancadas; diante são dois boxeirs, um negro, outro europeu e que nos recordam os bonecos maravilhosos de Rosenthal; depois é um franciscano, em barro — Frei Capuchinho — face de Santo Antonio do painel de azulinhos, um cesto no braço, uma lanterna na mão, um barrete frigio de seda vermelha enfiado na tonsura; lado a lado é uma fisionomia de carido, côrada, petulante, monoculo, calça azul, frach escarlate, fibr ao peito, é o Zezinho! sobre o piano duas figurinhas de Sèvres, vestidas á seculo XVIII, dançam enlaçadas um passo do minuet; n'uma «tagre» uma velha de trapos, com o seu capote e lenço, sorri os olhitos de retro; nontra «tagre» uma Pierrette vestida de côr de rosa, olha, enlevada, um Arlequin; num recanto, sobre uma columna, uma bailarina da biscuit — Gaby — faz uma deliciosa pirueta; sobre um maple, atirada ao acaso, como um fardo, uma boneca de Semeas, gorda bochechuda — conhecida pela Mona — uma boca enorme feitu com um traço preto, uns olhos papudos feitos com duas dedadas de tinta azul; quasi ao pé, um lindo Pierrot vestido de setim negro, grandes botões brancos, parece sonhar, palpitar, amar, em silencio e em extase, uma illusão perdida; em cima duma mesa, entre livros e flores, os tres bonecos predilectos de M. me Nitouche: Lulu, tres centímetros de celuloide envoltos numa camisita azul sempre perfumada; Jeovah, pequenino velho de louça, umas burbas pintadas, uma calva biblica, envolto numa capa de banho e um minuculo boneco chinex Hant Zauru pouco maior do que um ueddi, dando-nos a sensação de que acabára de surgir, com a sua cabeça pintada, duma paisagem de léque de seda, de caixa de xardo ou de bale de chá... Mas ao lado de todos estes quantos mais, uns risonhos como caixas de amendoadas, outros vigoas como pucariños do Natal, outros ainda misteriosos como figuras do oriente, todos eles cheios de pueresco, de caracteristico, de individualidade; pequenina multidão, minucula revoada de cabeças de estopa e de almas de algodão em rama de olhitos de retro e de corações de celuloide que constitui o sorriso, a ternura, a tenção e a graça de M. me Nitouche, a quem, neste momento, tenho a honra de beijar a mão.

Ha tres anos certos. Era em Maio. Uma tarde luminosa e dourada; umas destas tardes lisboetas que parecem encomendadas proposadamente pelas mulheres morenas para lhe realçar a tonalidade da pele. Um relógio batera as cinco horas. A luz fulva do sol coada, através as cortinas de renda, alastrava, como um nevoeiro loiro, na pequenina sala de estar; envolvia, na sua aza tépida, as flores e os estofos; emprestava ás bonecas e aos bonecos — que poder maravilhosos do da luz! — uma vaga palpitação de calor e de vida. A um canto, sobre o maple M. me Nitouche e Pedro de Noronha — Pedro de Noronha passava por ensinar litteratura a M. me Nitouche, e que litteratura! — conversaram toda essa tarde, de mãos dadas; ella muito risonha, muito feliz, muito côrada; ele muito guloso, muito terno, muito rapaz — ambos muito frescos, muito doces, muito enlevados um no outro. Durante duas, tres horas chillream beijos; o amor bateu as azas — e se quando Pedro saiu, já noite, M. me Nitouche não tinha recebido uma lição de litteratura, tinha recebido, pelo menos, uma desvanecedora lição de amor...

Eu não sei se os meus leitores repararam já no facto singular que se verifica no ambiente em que se passam os rendez-vous amorosos. Mas se os meus leitores não repararam ainda nesse facto, as minhas leitoras é que não deixaram já, certamente, de reparar nele e de o notar com o seu melhor sorriso. Na verdade, parece que a atmosfera que envolve, um momento, os namorados e os amantes fica impregnada desse halito perfumado que se desprende dos seus sorrisos, das suas carícias, dos seus beijos; que um suado palpitante empresta um estremitamento de vida aos proprios corpos inanimados; que uma axa volutuosa palpita no ar; e que tudo, moveis, flores, bibelots, estofos parece vestir-se — que força formidavel, a do amor! — dama doce, dama quasi divina expressão amorosa.

Na pequenina sala de estar de M. me Nitouche repetia-se, mais uma vez, este facto. Pouco depois de Pedro de Noronha ter saído, M. me Nitouche apagou o abat jour vermelho — e desapareceu na sombra do corredor depois de ter fechado cuidadosamente a porta da sala.

Quem instantes depois tivesse colocado o ouvido ao boraco da fechadura — bemásto sejam os baracos das fechaduras — teria notado que lá dentro se conversava em voz baixa. Claro que este facto devia dar sérias apreensões á pessoa que cometera a indiscrição de ir pôr o ouvido á escuta — demais sabendo que a porta estava fechada e lá dentro não estava ninguém. O que se passaria então? Nada mais simples — como são infinitamente simples todas as coisas infinitamente complicadas.

Vou ter a honra de lhes abrir a porta — com a chave do misterio. Tratava-se do seguinte: os bonecos e as bonecas de M. me Nitouche viviam, falavam, mexiam-se e — ouvi, minhas senhoras — amavam-se uns aos outros, para me servir duma grande frase biblica.

A alma luminosa de M. me Nitouche e de Pedro de Noronha tinha-se comunicado áqueles corpos de celuloide, de porcelana, de biscuit, de barro pintado e, por um extraordinario poder de suggestão, o Amor que já tinha emprestado o seu coração ao homem á barro primitivo, acabava de emprestá-lo, novamente, aos corpos artificiais daquela revoada de bonecos.

Beneficencia

Do nosso amigo sr. Antonio Varzeas, sufragando a alma de seu saudoso filho, recebemos 20\$ para os nossos pobres.

— De um caridoso anonimo recebemos 5\$00 para o infeliz Carlos Alberto.

— Sufragando o 30.º dia do falecimento da sua querida filha, D. Maria Branca de Meneses Melo, recebemos o sr. Domingos Melo, a quantia de 5 \$00 para distribuirmos por cinco pobres envergonhados.

Agradecemos em nome dos infelizes nossos protegidos, a sua generosa oferta.

Uma oferta

Comunica-nos o presidente da Junta de Freguezia de Luso que o sr. Adelino de Melo, da Vaca-riça, ofereceu para a biblioteca de mesma Junta, em organisação, as seguintes obras:

«A Hora do Retiro», «A Saude Infantil» e «Os Fisiologos da Casa Mourisca».